Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIGUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.314 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Uma concessão de telegraphia sem fio

Não somos, em principio, contrarios aos melhoramentos materiaes de que o Brasil carece, e a unica objecção que oppomos, áquelles que são legalmente creados, é a que resulta de considerações relativas ás forças do Thesouro.

No caso da concessão feita agora á Marconi Wireless, tambem a concessão, pelos termos em que foi dada, nos não inspira censuras. O respectivo decreto declara peremptoriamente que a concessão não envolve privilegio ou monopolio de especie alguma, nem acarreta nenhum onus para o erario publico. Nestas condições, o Brasil vae receber um melhoramento importante reclamado por toda a sorte de conveniencias, sem que o Thesouro tenha de desembolsar dinheiro, o que é facto muito para ponderar.

Parece, porém, que o governo não procedeu conformemente ás praxes e conveniencias burocraticas, deixando de ouvir as estações competentes, e inspirando-se apenas na opinião do sr. Bhering, addido ao Ministerio da Viação, e que, diz-se, é pessoa indicada para a direcção da companhia que foi agraciada com a concessão referida. O certo é que o director dos Telegraphos não foi consultado, e que este protestou contra a concessão.

Em tempo, a Amazon Wireless Telegraph and Telephone Company pediu autorização para funccionar no Brasil, fazendo a exploração do telegrapho e telephone sem fio nos Estados do Pará e do Amazonas. Foi indeferido esse pedido.

Posteriormente, a The Amazon Telegraph Company Limited viu tambem indeferido um pedido seu de autorização para empregar o systema de telegraphia sem fio na zona de sua concessão.

Ainda mais tarde foi declarado sem effeito um decreto de abril de 1911 annullando a concessão dada á Amazon Wireless Telegraph and Telephone Company para funccionar na Republica.

No Pará, em virtude de concessão feita, existia uma agencia de telegraphia sem fio que o governo comprou por 2.400 contos, certamente para se desembaraçar de qualquer contrato existente mas sem que saibamos qual a lei que- a tal o autorizou.

Era, porém, sabido que a direcção dos Telegraphos Nacionaes se oppunha a que a telegraphia simples fosse explorada por qualquer entidade que não o governo brasileiro. Essa opinião foi a que predominou para serem indeferidos os pedidos anteriormente feitos e a que atrás nos referimos. Desta sorte, a concessão agora feita vae de encontro ás opiniões da direcção geral do Telegrapho Nacional, que já tinha planos estudados, determinados os raios de acção das varias estações, tudo de accórdo com as conveniencias estrategicas e o criterio emittido pela Secretaria da Guerra. Dahi o protesto do director do Telegrapho Nacional, que se julga desconsiderado ao mesmo tempo que suppõe ser inconveniente para o Brasil a concessão feita.

Devia o ministro ter ouvido aquelle funccionario de confiança. E' possivel que elle possua razões fortes e convincentes, pelas quaes demonstre a inconveniencia de uma tal concessão. De resto, não faz mal nenhum á administração publica ouvir os conceitos dos technicos sobre serviços que representam verdadeiras especialidades.

No entretanto, repetimos, dadas as condições em que foi feita a concessão, não nos parece que ella traga prejuizos ao Brasil. E' mesmo discutivel si ha conveniencia em que o governo faça directamente a exploração da telegraphia sem fios. Mesmo que seja util a direcção desses serviços por parte do governo, a verdade é que as installações custam muito caras, e que, dadas as condições em que se encontra o Thesouro, presentemente, só muito mais tarde o paiz poderia possuir um melhoramento desse genero.

Todas as nações tratam de montar potentes estações radio-telegraphicas, principalmente por causa da navegação. O Brasil bem pouco possue por emquanto que satisfaça essa necessidade, e não será facil, com os recursos proprios, completar o que existe. Desde, porém, que a concessão que foi feita não dá privilegios nem monopolios de nenhuma especie, em qualquer epoca o governo poderá organizar um serviço absolutamente nacional, si se verificar que existe um interesse real nessa organização. Não vemos, por agora, objecções de peso que levem o governo a privar o Brasil de possuir em breve prazo de tempo um melhoramento utilissimo, e, aliás, de ha muito reclamado pela navegação.

Por outro lado, o Telegrapho Nacional tem ainda muito que fazer pelo interior do paiz. Não esqueçamos que grandes zonas estão ainda hoje á mercê do telegrapho das estradas de ferro, e para fóra das zonas de percurso dessas estradas, ainda estão por montar taes serviços, necessarios, aliás, á nossa vida commercial.

Não sendo materialmente possivel attender ao mesmo tempo a todos os convenientes e mesmo urgentes melhoramentos materiaes, que se cuide de realizar os que são possiveis e com os recursos que se offerecem. Roma e Pavia...

Topicos & Noticias

O Tempo

Tivemos um domingo ora sombrio, ora luminoso. A' tarde o céo enfarruscou-se tendo caido forte carga dagua.

HONTEM

INTERIOR — Realizaram-se no Derby-Club as corridas annunciadas, vencendo a principal prova do dia o potro Invejado.

• Lucien Deneau realizou no Jockey-Club os vôos annunciados.

• Em "matinée", a Companhia Marthe Régnier representou a comedia de Thuner "Le passeport".

• Foi collocada no Tribunal do Jury de Bello Horizonte a imagem de Christo.

• Em beneficio do Asylo Isabel effectuou-se uma "matinée-concerto" no salão nobre do "Jornal do Commercio".

EXTERIOR — Realizou-se em Buenos Aires o "match" de foot-ball entre brasileiros e argentinos, cabendo a estes a victoria com dois goals contra zero.

• Em Barcelona continua o movimento paredista.

• O archi-millionario Harry Tam que se achava preso por crime de assassinato conseguiu evadir-se.

• O dr. Manoel Arriaga recebeu o ministerio em audiencia.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Correio.

Esta repartição expede malas hoje, pelos seguintes vapores: "Anna", para Florianopolis e escalas, "Posteiro", para Santos e Rio Grande do Sul; "Cap Finisterre", para a Europa, via Lisboa, "Goyaz", para Paranaguá, S. Francisco e Rio da Prata, "Cap Roca", para Bahia, e Europa via Lisboa, e "Circé", para Bahia e Havre.

A Carne

No entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital os seguintes preços:

Silveira Thomaz e S. Ribeiro $700, Dulisch e C; C. E. de Mello, Portinho e C; e G. Schimit $720, A. Mendes e C; $730, A. Motta $720, e $740, e A. V. Sobrinho $740.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $940.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Centro Humanitario Lauro Sodré.
Bem. Luiz de Camões.
União Social.
Associação Beneficente dos funccionarios do Laboratorio Militar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Maria Alves Pires, ás 8 1/2 na egreja de Sant'Anna.
Dr. Brazilio Itiberê da Cunha, ás 10 horas na egreja de S. Francisco de Paula.
Luzia Portinho Corrêa, ás 9 1/2 na egreja de S. Francisco de Paula.
Maria Adriana Pacheco de Abreu, ás 9 1/2 na egreja de S. José.
Maria Lourdes Andrade, ás 9 1/2 na egreja de S. Francisco de Paula.
Isabel do Espirito Santo Gonçalves, ás 9 1/2 na egreja de N. S. da Conceição.
Germiniano de Faria Abreu, ás 9 1/2 na egreja do Carmo.
Mamede José Corrêa, ás 9 horas na egreja do Divino Salvador.
Benedicto Alves Barbosa, ás 9 1/2 na egreja de S. Francisco de Paula.
Alexandrina Francisca de Oliveira, ás 9 1/2 na egreja de S. Francisco de Paula.
Juvenal Alves Moreira, ás 9 1/2 na egreja da Conceição, Engenho de Dentro.

Secção Livre

Publicamos:
Meu reclame.
Cooperativa Militar do Brasil.
Dentição das creanças.

A' tarde e á noite

Municipal — "Vieil Heidelberg".
Theatro Recreio — "Manobras de Outomno".
Theatro Apollo — "Primerose".
Cinema-Theatro S. José — "O choro na zona".
Theatro Carlos Gomes — "As duas Orphãs".
Theatro Rio Branco — "O Talisman da Virgem".
Cinema-Theatro Chantecler — "O pásinho".
Palace-Theatre — Espectaculo variado.
Theatro Maison-Moderne — Variado espectaculo.
Cinema Pathé — Importantes fitas.
Cinema Avenida — Bello programma.
Cinema Odeon — Programma magnifico.
Cinematographo Parisiense — Fitas bellissimas.
Cinema Ideal — Imponente programma.
Cinema Paris — Magnificas fitas.
Circo Spinelli — Funcção variada.
Cinema Iris — Variado programma.
Theatro S. Pedro — Um crime sensacional.

O *Correio Paulistano*, orgão politico, que defende a immoralissima transacção de São Paulo, depois que o sr. Rodrigues Alves, decrepito e mordido de inveja, se acamaradou com os judas de Minas para ferir pelas costas o senador Ruy Barbosa, veiu hontem todo accendido de raivas, porque dizemos que o presidente do Estado é um incapaz, que está a dois passos do tumulo e é governado pelos seus parentes.

Ora, isso é uma verdade conhecida, que já nem vale a pena de ser demonstrada. Os parentes do sr. Rodrigues Alves têm obtido toda sorte de concessões escandalosas, como essa da Empresa de Força e Luz de Jundiahy, acerca da qual ainda hontem pessoa bem enfronhada nos negocios de São Paulo informava á imprensa o seguinte:

"A Empresa de Força e Luz de Jundiahy, de que os srs. Eloy Chaves e Rodrigues Alves Filho, com tanta modestia, se confessam accionistas, é, na realidade, propriedade desses deputados e do sr. Cardoso de Mello Netto, genro do sr. conselheiro Rodrigues Alves. E' este genro do presidente de S. Paulo quem dirige actualmente a referida Empresa.

Tudo quanto o sr. Eloy Chaves disse de sua Empresa, em relação a Jundiahy, é verdade, mas o joven deputado esqueceu accrescentar que a mesma Empresa *tambem é concessionaria do fornecimento de luz e força ás Municipalidades de Rio Claro e Araras*.

Para avaliarmos o inteiro divorcio entre os interesses dessa Empresa e o governo do Estado, basta referir um facto muito recente e muito interessante.

Quando o Senado paulista discutiu a lei prohibindo que as Camaras Municipaes adquirissem emprestimos sem autorização legislativa, o sr. Alfredo Pujol, no interesse de sua advocacia, apresentou uma emenda prohibindo que as Camaras Municipaes prorogassem os contratos em via de extincção.

Ora, os contratos da Empresa com as municipalidades de Rio Claro e Araras estavam a expirar, e o sr. Cardoso de Mello Netto, genro do sr. conselheiro Rodrigues Alves, conseguiu, como presidente da Empresa, do sogro, presidente do Estado, que retardasse a promulgação da nova lei, o tempo necessario para que fosse assignada a prorogação do contrato por antecipação. E, emquanto todos os demais contratantes com municipalidades se viam prejudicados pela lei, os felizes familiares do governo, jogando com cartas marcadas, favorecidos por singular *handicap*, garantiam-se com novo prazo de fornecimento.

A verdade é que o sr. conselheiro Rodrigues Alves está absolutamente incapaz de continuar no governo, no deploravel estado de saude em que se encontra. E' um absurdo que, a pretexto de serviços incontestaveis por s. ex. prestados á Republica e ao paiz, quando era válido e que já têm sido sufficientemente remmunerados e agradecidos, queira impôr ao Estado de São Paulo, num momento de sérias responsabilidades, uma administração de negociatas e escandalos, dirigida por seus filhos, genro e apaniguados."

O senador Muniz Freire não tem comparecido ultimamente ás sessões do Senado, por motivo de molestia. Logo que estiver restabelecido, s. ex. occupará a tribuna daquella casa do Congresso, para explicar a sua attitude politica no caso das candidaturas.

Entrevistado por um jornal da Bahia, sobre a natureza da sua viagem áquelle Estado, declarou o sr. Luiz Vianna, que foi tratar de "reorganizar o Partido Conservador Bahiano, sob a chefia do general Pinheiro Machado".

Si o sr. Vianna pensa ver levada a serio tal declaração faz um pessimo juizo da memoria de todos os que acompanharam a sua volta á actividade politica.

Não ha por ahi quem ignore que, uma vez reconhecido senador pela Bahia, s. ex. arranjou meios e modos de romper com o sr. Seabra, ligando-se de corpo e alma ao general Pinheiro Machado, creatura intragavel para o actual governador da Bahia.

Ao ter sciencia dessa ligação do sr. Luiz Vianna, o sr. Seabra forçou uma manifestação do partido de que é chefe, e que, representado por quasi todos os municipios do Estado, excepção dos que estão com o senador José Marcellino, votou uma moção de solidariedade ao governador, deixando ás moscas o famoso fazendeiro de Santo Estevão.

Sem embargo, este continuou a alardear aqui na capital do paiz que o seu prestigio na Bahia é coisa incontestavel. Ora, é uma verdade que a situação politica desse Estado não soffreu nenhuma modificação, de que se possa aproveitar o sr. Vianna. Muito pelo contrario, a apresentação da candidatura Ruy pelo sr. Seabra ainda mais tornou impraticavel qualquer tentativa de arregimentação de elementos pinheiristas.

Que póde nesse caso fazer o senador bahiano em seu beneficio e no do sr. Pinheiro Machado? O mais elementar bomsenso responde que nada absolutamente. E essa é que é a verdade.

Si quizesse ser veridico, o sr. Luiz Vianna teria de confessar ao jornalista que o interpellou, que a sua ida á Bahia teve por fim unico e exclusivo "embrulhar a politica" para os fins de obter a intervenção federal.

Mas nem todas as verdades podem ser ditas pelos politicos...

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o acto da Delegacia Fiscal no Paraná, dando instrucções ao agente fiscal José de Almeida Pires, em solução a uma consulta sobre o procedimento a seguir quando verificar differença para mais ou menos no sal procedente do Rio de Janeiro.

Os jornaes publicaram hontem, em telegramma da Havas, o resumo do artigo do *Financial Times*, de Londres, e no qual um sr. Percy Martin tece os maiores elogios ás candidaturas Wenceslão-Urbano, ao finado ex-presidente Campos Salles e á administração do marechal Hermes da Fonseca.

A publicação desse artigo significa unica e simplesmente que o governo já principia a despender os dinheiros publicos no estrangeiro para captar a confiança das praças européas aos manejos da sua politicagem.

Officioso e inveridico, o alinhavado do sr. Percy não attingirá, porém, o fim collimado, já no que se relaciona com duas illustres nullidades que os ultimos conchavos politicos pretendem elevar á presidencia e á vice-presidencia da Republica, já no que entende com os "progressos administrativos e commerciaes" realizados no periodo governamental do marechal Hermes.

Tem graça realmente vêr o marechal assim apreciado em letra de fórma. Quantos aqui vivemos a soffrer as consequencias dos seus desatinos politicos e dos seus desperdicios financeiros não podemos, ao examinar a obra do actual governo, ter para ella outro julgamento sinão o de que é a mais dissolvente e anarchizada de quantas têm surgido na Republica.

Sobre os nomes dos srs. Wenceslão e Urbano tambem não é segredo para ninguem que o povo brasileiro já tem idéa formada: o primeiro não passa de uma figura apagada e inexpressiva que os politicantes esperam titerear á vontade, e o segundo é um advogado administrativo de garras afiadas e promptas a toda hora para fisgarem, onde quer que se encontre, o dinheiro com que elle vae fazendo a sua brilhante fortuna.

E como essa é a verdade, o governo está distribuindo em pura perda a verba com que compra a penna e a consciencia dos cavadores da imprensa estrangeira negocista.

Acha-se pendente do despacho do ministro da Fazenda o requerimento em que o fiel da pagadoria do Thesouro, José Braz de Siqueira, pede pagamento das quebras a que se julga com direito durante o periodo da licença que lhe foi concedida.

Asseguram noticias de Bello Horizonte que essa cidade foi invadida por um verdadeiro exercito de jornalistas cavadores, que aos cofres de Minas Geraes vão buscar energia e patriotismo para defender as candidaturas da Convenção do Congresso.

Era de esperar. O sr. Wenceslão foi quem abriu esse precedente no grande Estado central. Nada mais logico, portanto, do que ver o sr. Bueno Brandão gastar a rodo para que tenha a satisfação de empoleirar no Cattete o politico itajubáense, cuja vida tem sido um rosario de traições.

Mas, com esses processos, o sr. Bueno ao envés de preparar a victoria do seu insignificante amigo, vae apenas cavando mais fundo o abysmo que o separa do povo mineiro. E' um facto que a compressão e perseguição politica já constituem uma arma de que o sr. Ruy Fortes e o officialismo estadual se estão utilizando para vencer os escrupulos e a dignidade daquelle povo, que cada vez mais se affirma infenso ao conluio de Bello Horizonte.

Tudo isso, entretanto, produz um só effeito: concorre para que a 1° de março de 1914 seja estrondosamente mal'ograda a aventura dos politicos paulistas e mineiros de combinação com o sr. Pinheiro Machado.

E' impossivel prever outro resultado da campanha politica em que vae entrar a nação contra um punhado de ambiciosos vulgares, e isso em que pese á influencia da corrupção e do arrocho governamental.

Ao director de contabilidade do Ministerio da Viação, o director do gabinete do Ministerio da Fazenda devolveu o processo de habilitação ao montepio pretendido por d. Vicentina Espindola da Silveira, viuva do agente do Correio de Pelotas, Nicoláo Avilá da Silveira, afim de serem satisfeitas varias exigencias legaes.

Os trens da Central continuam a não obedecer a horario, causando esse factos grandes contrariedades e ás vezes prejuizos aos que nelles viajam.

O rapido paulista chegou hontem a esta capital com duas horas de atrazo, sem que nada de anormal tivesse occorrido durante a sua viagem.

Isso já não causa admiração a ninguem. Todo o mundo se admira quando, por uma obra divina, os *Lagados* do sr. Frontin chegam á hora marcada.

O inspector da Alfandega de Pernambuco consultou, por telegramma, ao Ministerio da Fazenda, sobre si as mercadorias importadas pela Santa Casa de Misericordia do Recife estão ou não isentas do pagamento do sello de consumo.

A Recebedoria do Districto Federal remetteu á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para a cobrança executiva, 1.649 certidões de divida do imposto de industrias e profissões, do 2° districto, relativas ao anno de 1912, na importancia total de....... 158:555$829.

A directoria da fabrica de perfumarias *Bizet* participou-nos a mudança do seu escriptorio para o edificio em que funcciona a mesma fabrica, sito á rua Maria Amalia, na Tijuca.

Em telegramma dirigido ao ministro da Fazenda, o delegado fiscal em Sergipe consultou como devem os collectores federaes cobrar a percentagem sobre os dinheiros de orphãos recolhidos ás collectorias.

DE S. PAULO

O SR. RODOLPHO NÃO GOSTOU...

S. Paulo, 16 — 8 — 913 — (Do nosso correspondente) — Foi hoje divulgado o telegramma que o sr. Herculano de Freitas mandou ao sr. Rodolpho Miranda, communicando a sua posse de ministro. Nesse despacho o sr. Herculano diz que *abraça o velho amigo e companheiro de lutas pela Republica*. As rodas politicas não deixam passar camarão por malha. Já o telegramma do ministro da Justiça ao desolado ex-chefe do P. R. C. anda a servir de assumpto para commentarios. Concordamos que em todo o linguajar do soalheiro politico, a proposito de factos que se relacionam com o despacho, ha muita fantasia.

Não é razão para que os informadores politicos desistam de arrancar os commentarios da vida ephemera e recatada dos bastidores, dando-lhes azas, para que sáiam á luz e vão voejar, como inoffensivas moscas, pelas vizinhanças dos curiosos ouvidos. Não fiquem os homens publicos muito aborrecidos com o zumbir dos insectos de nova especie, e provavelmente ainda inclassificaveis na escala zoologica. A vida não vale a pena de uma zanga..., a não serem os arrufos de amor, nos quaes ha sempre mais poesia do que zanga.

Ora, vamos ao caso: apezar da apparente cordialidade entre o novo ministro e o sr. Rodolpho, suas excellencias talvez não se gostem. Da parte do sr. Herculano ainda é um pouco duvidoso, porque s. ex. tem um genio especial, que o torna amigo de toda a gente, quer sejam deputados, senadores, ministros ou politicos de qualquer matiz, quer sejam aquelles excellentes caipiras de Santo Amaro, inquilinos amantissimos do pittoresco sitio do novo ministro.

Mas o sr. Rodolpho é outra casta de gente. O que lhe fazem, guarda; não esquece desattenções; não perdôa injurias; empertiga-se e responde com aspereza aos que lhe dão conselhos desagradaveis. A verdade, nua e crua, é que o sr. Rodolpho não gostou da nomeação do sr. Herculano. E' talvez por isso que um amigo de ambos dizia hoje, commentando o despacho amavel do segundo ao primeiro:

— Quem conhece de perto o Herculano, não erra neste juizo: elle quiz flautear o Rodolpho.

— Com um telegramma tão expressivo, em assumpto de cordialidade?

— Prova a favor do meu juizo. As satyras do Herculano costumam ser assim, assucaradas como *bonbons*. O *sabor* do amargo é tardio... Garanto-lhe que o Rodolpho não gostou da nomeação do Herculano e sem duvida já mandou avisar o Toledo que se acautele, porque a politica federal paulista, dentro de pouco tempo, estará toda nas mãos do collega da Justiça.

— Estará o Pinheiro Machado pelos autos?

O Pinheiro? O senador é um dos taes da santa familia dos ingenuos. O Herculano foi nomeado por indicação do Pinheiro. E' plano occulto que talvez o proprio Herculano desconheça. Espere mais algum tempo. Por emquanto eu só lhe digo: sem embargo da apparente cordialidade existente entre Herculano e Rodolpho, este não gostou da nomeação daquelle. Escreva e espere.

C.

Foi retirada a força que que guardava a Collectoria Federal de Victoria

Maceió, 17 — (Americana) — Foi retirada a força federal do municipio de Victoria, que estava garantindo o funccionamento da Collectoria Federal daquella cidade.

O "Diario Official" publicou hoje o telegramma que o coronel Clodoaldo da Fonseca, governador do Estado, transmittiu ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, dizendo que, depois de ouvir o juiz substituto, o promotor publico e varias pessoas gradas daquella cidade, verificou ser um embuste ou uma farça combinada entre os elementos perturbadores da ordem do Estado, porque, o que houve, foi apenas um simples incidente por abuso de armas prohibidas, em contravenção a um edital da policia, que alcançava tambem os empregados federaes.

Logo que o coronel Clodoaldo da Fonseca chegou a Victoria e pôz-se a corrente dos factos, ordenou a retirada do destacamento policial e ameaçou de demissão o commissario de policia, conforme o seguinte telegramma publicado pelo "Correio da Tarde": "O governador acompanhado da sua comitiva chegou aqui ás nove e meia da manhã, hospedando-se na residencia do juiz substituto. Informado por esta autoridade sobre a verdade dos factos anormaes e aggressão do collector federal e repartição, exonerou Bernardino Soares, commissario de policia, mandando recolher ao batalhão o destacamento que guardava a Collectoria, que foi garantida pela força federal". Saudações. (Assig.) — Paulo Jacintho.

E' geralmente sabido que o governador aqui chegando demonstrou a sua indignação contra as autoridades da Victoria, devido ás exigencias do chefe da facção democrata, sr. Fernandes Lima.

Escrevem-nos:

"Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Deparando, no *Correio da Manhã* de hoje, com uma local em que se faz publico ter a nossa casa commercial comprado do sr. senador Antonio Azeredo, por duzentos contos de réis, um contrato de fornecimento de carvão para a E. de F. Central do Brasil, apressamo-nos a desmentir incontinenti essa asserção, pois não temos contrato algum para fornecer carvão ou qualquer outra mercadoria áquella Estrada de Ferro, sendo, portanto, inteiramente falsa a informação levada ao *Correio da Manhã*." —

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1913. — *F. H. Walter & C.*"

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, para discutir as questões relativas á aferição dos medidores electricos e ás prescripções a estatuir em relação ás estradas de ferro electricas.

Por conveniencia de paginação, o "Registro Literario" sáe hoje na 2ª pagina.

Pingos & Respingos

PERIGOS

Pobre Brasil! um castigo
Da providencia divina
Tem-te posto em cada esquina
Um tenebroso perigo.

Julgam sujeitos espertos
Que immensa fortuna tens;
E vivem, de olhos abertos,
Em cima dos teus vinténs.

Trazem vapores da Europa
Teus novos descobridores:
São cavadores em tropa...
Que tropa a dos cavadores!

Os tentaculos estende
A Light, que, de anno a anno,
Mais accende e mais ascende:
— E' o perigo americano.

Dos emprestimos nas panlegas
Não é a primeira vez
Que pesa sobre as alfandegas
O velho perigo inglez.

O Lage, tendo a gazúa
Diplomatica na mão,
Contra o Brasil insinúa
Mais um... "perigo allemão".

Em propaganda insidiosa
Do tal Seiscentos e Seis,
Pela zona perigosa
Anda o perigo francez.

São Paulo o Brasil renega
E, num cégo e ledo engano,
A pouco e pouco se entrega
Todo ao perigo italiano.

Conceiçistas e Affonsistas
A *terra* deixam de vez
E cá vêm jogar as cristas!
— E' o perigo portuguez.

Ha o hespanhol, o argentino,
O turco, o polaco, o chim.
Se nos não vale o destino,
E um perigo o nosso fim.

Este paiz é um colosso
Rijo como... uma banana,
O estrangeiro fala grosso
Nesta Patria de Mãe Joanna.

Lage os seus brios affronta,
Sobre o povo o insulto escarra,
E este paiz não lhe aponta
A larga entrada da barra!

Quem nisto a pensar se ponha
Chega á conclusão final
Que é a falta de vergonha
O perigo... nacional.

Cyrano & C.

A bandalheira da prata provocará uma questão nacional?

A attitude irritante do encarregado de negocios da Allemanha

A intervenção do encarregado de negocios da Allemanha, na patifaria da prata, em favor dos interesses do Deutsche Bank, está excedendo os limites da conveniencia diplomatica. Ella deixou de ser a acção calma, propria, reflectida dum representante de nação estrangeira, que deve guardar respeito aos governos junto dos quaes é acreditado, para transformar-se em verdadeira defesa administrativa, exercida — o que é peor — com insolencia e descortezia.

Cinco, até agora, foram as notas entregues por esse delegado do governo allemão ao governo brasileiro, duas das quaes apenas mereceram resposta, pois as restantes não puderam ser tomadas em consideração devido ao modo impertinente como tinham sido escriptas. Da arrogancia duma dellas se escusou o representante da Allemanha, allegando o seu pouco conhecimento da lingua franceza, que o levou a mal traduzir determinada expressão da nota. Assim, esse diplomata, que tão desastradamente se quer recommendar a meia duzia de patifes, na qualidade de seu advogado administrativo, prova que é, além de malcreado, ignorante. Sua situação, perante o governo do Brasil, fica, pois, sendo esta: a dum homem duplamente incapaz de exercer a funcção que lhe deram, porque, deixando de possuir, em primeiro logar, a polidez, exigida como qualidade elementar para o desempenho de missões diplomaticas, confessa ainda que não tem estudos que o ponham a coberto de um êrro de officio.

Tudo, como se vê, se consorcia para dar ao negocio da prata o aspecto irregular que elle vem tendo, desde o AJUSTE do ministro Chico Salles. A propria responsabilidade dos cargos dos representantes estrangeiros soffre golpe cruel, apresentando o delegado da Allemanha á originalidade, verdadeiramente phenomenal, dum diplomata que não conhece a lingua na qual se tem de dirigir a todos os governos para junto de que vá.

Lamentamos sinceramente a contingencia, em que nos vemos, de fazer ao representante de uma nação estrangeira essa critica severa. Mas o facto é que não podemos ser culpados pela irreflexão com que agem certos governos, enviando para o Brasil, como seus delegados diplomaticos, pessoas que se não impõem á nossa consideração. O encarregado de negocios da Allemanha, cuja posição comprehenderiamos, si não exhorbitasse dos poderes de que foi investido e que têm limite muito mais apertado do que o que elle julga, é agora, infelizmente, um mero advogado administrativo, desses que importunam os ministros de Estado. Está sujeito, portanto, ao livre commentario da imprensa brasileira, uma vez que foi o primeiro a perder o direito ao tratamento respeitoso com que são distinguidos os seus collegas que não têm contratos illicitos a defender.

Sabe-se, já agora, que elle pediu ao governo do Brasil a entrega IMMEDIATA das matrizes das nossas moedas de prata. Essa impertinencia vem em abono das apreciações do *Correio da Manhã*, quando affirmava, ha poucos dias, que pesava sobre a nossa cabeça a ameaça dum *ultimatum*. De facto, que quer dizer a attitude do encaregado de negocios da Allemanha, roncando alto para o Brasil, como se já estivessem desembarcados, em linha de fórma, no cáes Pharoux, os galluchos do imperador Guilherme?...

Não nos enganemos. O acto do governo do Brasil, deixando sem resposta tres notas consecutivas desse diplomata, é o sufficiente para dar a convicção de que elle não póde continuar a exercer com dignidade o cargo melindroso que occupa.

Não somos, pois, nós outros, brasileiros, dentro da nossa casa, que preparamos uma questão patriotica em torno da patifaria da prata. A nossa questão é de simples moralidade administrativa e de mero interesse pelos dinheiros do Thesouro, ameaçados por uma sucia de canalhas, que se associaram a um ministro ladrão. A questão patriotica, esta, é o representante da Allemanha que a provoca, porque não póde o Brasil soffrer sem repellir a affronta que elle lhe está fazendo.

Precisamos não esquecer que é um estrangeiro vil, o gatuno portuguez João Lage, que a sociedade dos politicos acolhe e festeja, que está creando o ambiente dessa questão. Aquelle desprezivel canalha, com quem a syphilis ainda não póde acabar, prega cynicamente, nas columnas dum jornal brasileiro, que adquiriu com o dinheiro que o "honrado" sr. Rodrigues Alves tirou do Thesouro para lhe dar, o direito do representante allemão de se dirigir com insolencias ao governo do Brasil. Um ministro de Estado energico, que quizesse cumprir a lei de expulsão de estrangeiros, já lhe teria dado a passagem de prôa com que se despedem entre nós os *escrocs* e os *caftens*. Mas Lage foi contratado para a campanha politica das candidaturas presidenciaes e está sendo pessoa sagrada do governo. O povo que faça justiça por si mesmo e escarre na cara desse ladrão, que suja o Brasil e o quer agora reduzir á situação de protectorado da Allemanha.

Expulsão necessaria

Sob o titulo *Expulsão Necessaria*, assim se referiu hontem *O Imparcial*, á attitude de Lage:

"A intervenção do sr. encarregado de negocios da Allemanha, na negociata da prata, abriu uma questão na vida nacional, cuja excepcional gravidade ninguem póde contestar.

O ex-ministro da Fazenda, sr. Francisco Salles, violando a lei, fez um ajuste illegal e insubsistente, com uma firma estrangeira desta capital, para cunhagem de prata. Esse ajuste epistolar foi declarado *inexistente* pelo nosso Tribunal de Contas, com cujo parecer o governo se conformou.

Caso essa resolução do governo brasileiro possa prejudicar direitos que o Deutsche Bank ou outra qualquer firma estrangeira ou nacional supponha ter decorrentes do contrato, só ha um caminho legal por que possam enveredar: uma acção judiciaria, proposta perante os nossos tribunaes.

Antes de voltarmos, porém, ao estudo do novo ponto de vista em que está collocada a questão da prata, depois da intervenção do sr. encarregado de negocios da Allemanha, seja-nos permittida uma referencia á attitude d'*O Paiz*, orgão do jornalismo brasileiro, manuseado pelo gatuno portuguez João Lage, actualmente na direcção dessa folha, e implicado na negociata da prata.

E' proverbial a tolerancia e a longanimidade do povo brasileiro. Actualmente, parece que se apresenta um novo aspecto de uma questão antiga, o exercicio do jornalismo politico por estrangeiros, que não póde dispensar uma intervenção prompta do governo, do povo brasileiro, da mocidade das Escolas e da imprensa independente.

Trata-se do conhecido gatuno estrangeiro e jornalista politico no Brasil e de seu papel na questão da prata. Ha longos annos, com o favor de um estellionato claramente definido no Codigo Penal, que delapidou o Banco da Republica, em 1.200 contos, João Lage exerce as suas indignas funcções de jornalista mercenario e chantagista. São incontaveis as explorações immoraes commettidas por esse immigrante sem escrupulos, contra politicos brasileiros, servindo-se do jornal que dirige. Basta citar dois casos, entre centenares, para sublinhar essa affirmação: a chantage e exploração contra o sr. Jeronymo Monteiro, quando este politico espirito-santense defendia o seu Estado da *salvação revolucionaria*, e a *escroquerie e abuso de confiança* contra o sr. Antonio Lemos, que endossou letras do gatuno portuguez, sendo obrigado a pagal-as nos vencimentos.

Não ha, nem póde haver, politica ou partidarismo na apreciação da repellente figura do gatuno cosmopolita.

Nós, naturalmente, não o conhecemos pessoalmente e não temos o menor motivo particular de queixa ou animadversão contra esse estrangeiro. Desde o primeiro instante em que nos occupámos de sua catadura, outro movel não nos impelliu sinão a indignação patriotica, deante de sua affrontosa audacia. Nenhum paiz do mundo, e muito menos Portugal, que é extremamente zeloso de sua soberania nacional e de seus melindres patrioticos, consentiria na vexatoria presença de um estrangeiro entre os seus jornalistas politicos e, especialmente, do que fizesse com tão acintosa immoralidade praça de mercenario e vendido.

Mais de uma vez, João Lage tem declarado com desprezo que não será jamais brasileiro. Repugna-lhe participar de uma nacionalidade cujo brio tem experimentado com tão triste resultado para o Brasil. E' necessario que este estado de coisas acabe de uma vez. O governo e o povo têm o dever de pôr cobro a uma situação positivamente insultuosa para o Brasil. A nossa politica nos pertence. Nós não precisamos da ajuda e da intervenção de estrangeiros para dirigirmos e orientarmos os nossos destinos nacionaes, e muito menos de rebutalhos desclassificados dos outros paizes do mundo.

O portuguez João Lage não se limita a pôr a sua penna latrinaria ao serviço deste ou daquelle grupo politico. Elle faz negocio com o seu jornal, explorando a covardia e a falta de senso moral de politiqueiros que existem no Brasil, como em toda a parte. Mais do que isto: na ganancia furiosa por dinheiro, vende o seu jornal a outros estrangeiros, faz negocios internacionaes, acolytando e partejando, com a ajuda de um jornal brasileiro, negocios arrevezados, contra o Brasil. O caso actual é de uma incomparavel audacia. João Lage, n'*O Paiz*, está preparando e ajudando a ameaçadora intervenção da Allemanha contra o nosso paiz. Está claro que este fraldiqueiro plumitivo não terá em todo este negocio sinão o papel de preparar no seu jornal a atmosphera publica necessaria a facilitar o bóte dos banqueiros allemães. E' pago para isto. Mas este papel odioso do emigrado, bracejando e latindo em nosso paiz contra os jornalistas brasileiros, que defendem os interesses da sua patria, arremettendo contra o nosso Tribunal de Contas, contra a nossa Casa da Moeda, contra os nossos estabelecimentos publicos, contra o nosso governo, contra o nosso funccionalismo, contra o nosso povo e os nossos operarios, este papel odioso, diziamos, não pode continuar a ser representado impunemente.

O negocio da prata está morto e enterrado. O governo allemão, provavelmente mal informado, intervém e pretende arrancar uma indemnização que lhe não devemos.

O jornalista portuguez faz-se advogado desta humilhante pretenção estrangeira contra o Brasil. Si ainda ha brio e patriotismo nesta terra, não temos outro procedimento possivel, nesta emergencia: expulsar, por bem ou por mal, o gatuno expatriado."

O representante da Allemanha já apresentou ao governo cinco notas diplomaticas, todas insolentes e descortezes!

Ainda *O Imparcial* trouxe hontem estas novas informações sobre a intervenção do encarregado de negocios da Allemanha, que, como se vê, não se limitou apenas a pedir esclarecimentos ao Ministerio do Exterior, mas exigiu, com insolencia e falta de compostura, que o governo do Brasil lhe entregasse as matrizes das nossas moedas de prata:

"Em noticia de ultima hora, publicámos hontem que a intervenção do sr. dr. Weber, encarregado de negocios da Allemanha, junto ao nosso Ministerio do Exterior, fôra além de um simples pedido de informações. Apezar da discreção em que tem sido envolvido esse negocio, sabemos que as notas do encarregado, sr. Weber, á nossa chancellaria, são em numero de cinco. As duas primeiras foram respondidas nos termos que já noticiámos. As tres ultimas, julgadas impertinentes pela nossa chancellaria, ficaram sem resposta. A' ultima nota do sr. Weber exigia do nosso governo a remessa dos cunhos das moedas de prata, "immediatamente", ao Banco Allemão. Sendo observado que esse adverbio era impertinente ao caso, o sr. Weber declarou que o empregára, talvez impropriamente, devido ao seu conhecimento imperfeito do francez; mas que a sua intenção poderia ser traduzida pelas palavras "au plus tôt possible".

Referimos estes pormenores para mostrar como os negocistas da prata nos prepararam, para com uma nação amiga, um incidente desagradavel, que ainda está nos seus prodromos, mas com tendencia para se transformar em reclamação formal com todas as suas incommodas consequencias.

A intervenção estrangeira, sempre irritante, mesmo quando tem cabimento, não é absolutamente applicavel ao caso da prata. Não se trata, na especie, de uma divida, de um direito liquido, que o governo se recuse a reconhecer, caso no qual a nação a que pertencesse o credor poderia solicitar o pagamento. O que ha é um contrato que não chegou a se tornar perfeito e acabado, por mil e uma nullidades, entre as quaes a lesão dolosa do fisco, na importancia de quarenta e tantos contos do imposto de sello, devido ao Thesouro.

Esta lesão do Thesouro não foi reparada. O imposto pago na transferencia, que é um segundo contrato, não revalida o primeiro, em que o sello foi dolosamente sonegado. Si o negocio, em todos os outros pontos, fosse perfeitamente regular e valido, bastaria essa lesão do fisco, para tornar a sua validade litigiosa, antes da satisfação desse pagamento. E é esse um dos innumeros motivos que levam os estrangeiros residentes no Brasil (Uslaender, Lage, etc.) a attrairem contra o nosso paiz uma nação estrangeira, em vez de pedirem o cumprimento do ajuste, ou a indemnização do damno á justiça brasileira, a quem compete a defesa de todos os direitos lesados por contratos celebrados no Brasil ou pelo nosso governo.

A Constituição Federal dispõe:

Art. 59 — Ao Supremo Tribunal Federal compete:

1°, processar e julgar originariamente:

d) os litigios e as reclamações entre nações estrangeiras e a União e os Estados.

Art. 60 — Compete aos juizes ou tribunaes federaes processar e julgar:

f) as acções movidas por estrangei-

...res e fundadas, quer em contratos com o governo da União, quer em convenções ou tratados da União com outras nações.

Dessas disposições da nossa lei fundamental, que indicam á Lage, Ulsaender & Banco Allemão, a jurisdicção para que devem appellar, e os tramites que devem seguir na reivindicação dos seus direitos.

O socio de Ulsaender á Lage, o Banco Allemão, allegou ao nosso governo, por intermedio do encarregado de negocios sr. Weber, que adquiriu a prata em Londres, e em más condições. No entanto, em carta de Berlim, de 21 de maio, de importante commerciante a pessoa autorizada desta cidade, que nola mostrou, lemos este trecho: "Aliás confessou-me o sr. Mankiewicz, director do Deutsche Bank, que calculou o preço muito alto para o fornecimento da prata".

O mesmo correspondente escreveu, em carta de 30 de julho, hontem chegada:

"Em relação ao negocio da prata, soube do sr. Brinckmann, director da Real Casa da Moeda, que o *Deutsche Bank* pretende tratar ainda uma liquidação especial, já não querendo acceitar (?), como fóra proposto primitivamente por ella, respectivamente por Ulsaender, os pagamentos pelos fornecimentos de prata amoedada sob a fórma de ordens do Thesouro, com 6 a 12 mezes de prazo, com o desconto de 5 %, mas *exigindo* agora que os pagamentos se façam a dinheiro ou por letras contra Rothschild não sabendo o sr. Brinckmann si o *Deutsche Bank* se sahiu bem com esta ultima proeza, que lhe renderia mais 1 1/2 milhão de marcos".

Este trecho confirma a noticia, que já tornámos publica, da troca de telegrammas sobre o negocio da prata, e das exigencias, que parecem crescentes, dos arranjadores desse negocio.

Este caso da prata mostra o reverso da hospitalidade, virtude nacional por excellencia e que cultivamos com lamentavel indiscriminação. Fossemos mais cautelosos na escolha dos estrangeiros que acolhemos, com excessiva generosidade, no seio da sociedade brasileira, e elles não se aproveitariam da hospedagem que recebem, da consideração que lhes dispensamos, para se locupletarem á custa do nosso dinheiro e da nossa ingenuidade, com negocios escusos ou criminosos, invocando ainda contra o nosso paiz governos estrangeiros.

Mas, felizmente, contra esses hospedes inconvenientes e perigosos está, hoje, o nosso paiz armado com o sabio decreto n. 1.641, de janeiro de 1907, sobre a expulsão de estrangeiros, e as instrucções para a sua execução, das quaes transcrevemos os seguintes artigos:

Art. 1º — A expulsão do estrangeiro, de parte ou de todo o territorio nacional, póde ter logar nos seguintes casos:

I, quando o estrangeiro, por qualquer motivo, comprometter a segurança publica ou a tranquillidade nacional;

II, quando tiver sido condemnado ou processado pelos tribunaes estrangeiros, etc.;

III, quando fôr vagabundo, mendigo, ou praticar actos de lenocinio.

Art. 2º — A expulsão, prevista pelo n. I do art 1º, poderá ser ordenada pelo governo federal, toda vez que o individuo se mostre, segundo o criterio exclusivo do mesmo governo, prejudicial aos interesses da segurança nacional ou da ordem publica, em qualquer parte do territorio da União.

. . . .

Art. 4º — A expulsão será individual e effectuada por acto do ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores".

A morte de um politico chileno

Santiago, 17 (*Americana*) — Falleceu o dr. Matte Perez, cuja morte produziu no nosso meio grande consternação.

O dr. Matte Perez constituia uma das individualidades de maior prestigio na politica nacional.

O sr. Barros Luco, presidente da Republica, ordenou que lhe fossem prestadas honras especiaes.

O seu cadaver foi exposto em camara ardente, na Cathedral.

O dr. Barros Luco, presidente da Republica, o sr. Manoel Ruiz Vicuña, ministro do Interior, dr. Henrique Villegas, ministro das Relações Exteriores, dr. Arturo Alessandri, ministro da Fazenda, dr. Pinto (?) Pareles, ministro da Justiça, e outras autoridades federaes, visitaram o cadaver do illustre extincto.

Perante o ataúde que o encerra desfila o povo.

O enterramento do sr. Perez realizar-se-á amanhã.

Inauguração de um busto de Victor Manoel III

Roma, 17 (*Havas*) — Dizem de Alassio (?), provincia de Savona, que se inaugurou ali hoje o busto monumental do rei Victor Manoel III, collocado na carreira de tiro... *Bersaglieri*.

Foram proferidos discursos patrioticos e o rei foi muito acclamado.

REGISTRO LITERARIO

"*Genese*", versos de Hermes Fontes.

Certo, está pedindo um longo e minucioso estudo, o segundo livro de versos com que o peregrino talento de Hermes Fontes acaba de brindar as letras nacionaes; mas com tal exigencia não se coaduna, infelizmente, a propria natureza desta secção, nem o primeiro dia de convalescença de uma grippe, aggravada com as explosões violentas de uma angina, ou coisa que o valha.

Em taes circumstancias, força-se o chronista, ainda enfermo, ao esforço de uma longa analyse, e reduz a meia duzia de phrases a impressão que lhe deixou a leitura da *Genese*.

Não se trata, desta vez, de um livro de estréa, nem de obra em que se hajam de assignalar *os progressos* realizados pelo autor: Hermes Fontes é já o poeta glorioso das *Apotheóses*, e, desde o dia em que appareceu coroado de todas aquellas joias, ninguem mais teve duvida em consideral-o um triumphador e um verdadeiro mestre da poesia no Brasil. Aos vinte annos de edade, o poeta sergipano era já um adolescente genial e um digno emulo de José Maria de Heredia. Não se trata, portanto, de saber si elle tem *feito progressos*: basta que a sua obra actual se haja mantido á mesma altura das *Apotheóses*, para que estejamos deante de um dos mais brilhantes e mais privilegiados artistas da palavra. A verdade, porém, é que os seus processos se aperfeiçoaram: e, ainda mesmo para os que anhelam saber *si o poeta tem progredido*, é facil a verificação, deante da leitura de versos magistraes, como os que se contêm neste primoroso e admiravel soneto:

LUAR

Noite ou dia? Illusão... E' noite. A' Natureza
Tem um poder de noiva, no beijo de dolorado:
Sonha, velada por um véo diaphano, e pensa,
De um sonho branco, nas noites alegre, illuminado

A lua entra por toda a parte, clara, accesa...
Desabrocham jasmins de luz, de lado a lado...
E o luar — vê bem: — dirás que é o feito da Tristeza
Diluido pelo céo... pela terra entornado...

E ha nos raios da luz, a um tempo, hastis e lanças,
Corações a tanger fetiches do infortunio,
Flores sentimentaes do jardim das lembranças...

A ave do Sentimento as azas bate e espalma:
E, emquanto se abre aos céos a flor do Plenilunio,
Abre-se, dentro em nós, o plenilunio da Alma...

Ou nos dois seguintes — parte de uma tetralogia, em que se canta apaixonadamente a terra fecunda e creadora — rebentando num turbilhão de rimas palpitantes, cheios de calor e de perfume, como verdadeiros trechos da natureza tropical, animada e vivida pela musa evocadora de um grande poeta.

Beba o leitor o aroma capitoso destas estrophes, e diga depois si não está, realmente, em face de um dos mais finos talentos que a poesia tem produzido entre nós:

TERRA IMMORTAL

Flora! a vida a nolear, em copulas voluptuosas,
Na ante-camara verde-azul, nos céos extasiados...
Flora, vegetação... Flora da Alma — Esperanças
Que o Amor — flora immortal das almas, fecundou...

Flora... A Terra no cio, os cabellos das franças,
Ornejados de orvalho e recendendo a rosas...
E o Céo abre sobre ella as azas luminosas
E no arco-iris lhe manda um abraço de alliança...

Cybele, engrinaldada em flôres rosicleres,
Contra os beijos de luz, que do alto, o Sol derrama,
Solta beijos rentonos de pungeles e flores...

Idyllio. O sol é quasi um coração em chamma,
Flora!... E' a vida, a esperança, a rir nos prados verdes,
E a dizer pela voz dos teus perfumes — "Ama!"

II

Morre — E a terra não morre. Em transfloreada gaze
A nave se dilue, e, aos poucos, se percebe
Uma folha, uma rama, em trousel, uma febe,
Olhos de arvore, fios de relva, um mundo quasi,

E' a primavera... Viva o Amor, que o Amor concebe!
Flor a flor, coração a coração se case:
E o Planeta, no orvalho, em cada nova phase,
Bebe a renovação, no excelso viatico de ether.

E' a Primavera... Tudo em derredor se alegra.
Resurreição!... Depois o Estio o ambiente escalda:
E' o circulo da Vida, a evolução, a regra,

E a Terra — opala absorta, é esplendida esmeralda,
Sob a lapidação do Sol que a côr lhe integra,
E' no inverno, com o luar e os astros a fecundal-a...

Dir-se-á — talvez com razão — que o amor não será jamais um poeta popular, e que da sua esthetica não é principal caracteristica a simplicidade, mas o arrevesado e o retorcido da fórma e da expressão.

E' este, indubitavelmente, o seu maior defeito, posto que nem de longe me passe pela cabeça o menor vislumbre de censura a um artista, por não querer transigir com a ignorancia e o máo gosto do publico.

A simples definição da arte mostra bem que ella não é accessivel á intelligencia e ao gosto do vulgo, sinão á perspicacia e ao entendimento de um certo numero de iniciados. Mas não é transigir com a vulgaridade e a ignorancia apontar como fructos de pouca inspiração e menor espontaneidade versos como estes, do *Diario de um Sonho*:

"A que symbol para ser minha — alma,
Resfriada no teu excelso Typo —
Rocha os meus nervos e as minhas mãos, mora
Em mim e em tudo se que participo.

Vela é já ser feliz! vejo-a... E ella... ignora
Que a vejo... E si me vê eu não dissipo
A alma em sabel-o, com o tardo que, fulgura,
Teria posto em distinto Eclipse."

Tudo isso é apenas uma complicação, sem côr e sem perfume, bem differente desta outra complicação, que, por si só, vale um poema:

A UVA

— Perola vegetal do engaço de Pomona,
Roza de cera de um poema lavado — o Paladar —
Bem haja, Uva, a estação que o oraculo te sazona,
Para a mão te colher e o labio te sugar!

Gotta de agua que fonte — espumejante, á tona
Da parreira — esse vôo aéreo (a Flora e o mar...)
Beijo — crystallisado em fructo, que impressiona
Pelo gosto sutil, pela côr singular.

Dentro em teu beijo oval ha um mundo pequenino:
Um mundo de sabor, em que se dissimula
A consciencia da falta, o olho cégo e vilão.

Pilula do Demonio — és tu, cujo destino
E' excitar-nos o sólo, illudir-nos a gula
E pontuar — pingo verde — a Embriaguez e a Traição...

Este soneto dá bem a medida da originalidade de Hermes Fontes e põe-n'o a incalculavel distancia dos rimadores de banalidades e sensaborias, que por ahi pululam, a cada canto, na sua inconsciencia e no seu furor, cada vez mais obstinado e idiota, de produzir sonetos e de sujar papel.

O poeta sergipano é, sem embargo de toda a critica e de todos os reparos a que possa dar logar a sua obra, naturalmente desegual, um extraordinario poeta e um fulgurante artista da palavra, cujo genio e cuja inspiração se affirmam, ás vezes, pela simples belleza de uma estrophe, ou através apenas de uma imagem:

"Tens o destino das grandezas vastas:
E's-me o horizonte azul, és-me o infinito...
— Quanto mais me approximo, mais te afastas..."

Para citar o que ha de grande e o que ha de bello na *Genese*, fôra preciso transcrever mais de metade do volume.

Isto seria prejudicar de algum modo a venda da edição, que, para vergonha do nosso meio intellectual, não se acha ainda de todo esgotada.

Receba o grande Hermes Fontes as palmas enthusiasticas de um dos seus maiores e mais sinceros admiradores.

Osorio Duque-Estrada

Um deputado cearense que chega á Fortaleza

Fortaleza, 17 — (*Americana*) — Afim de tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado, chegou hontem a esta capital o deputado capitão Moreira da Silva. Uma commissão de deputados apresentou-lhe a bordo as boas vindas em nome da Assembléa cearense. Na occasião de desembarcar foi o capitão Moreira da Silva cumprimentado por crescido numero de deputados e amigos.

A justiça e a policia de Tubarão são modificadas

Florianopolis, 17 — (*Americana*) — Foi exonerado, a pedido, do cargo de primeiro supplente do Juiz de Direito da comarca de Tubarão, o coronel José Martins Cabral, sendo nomeado para substituil-o o dr. Ulysses Costa, ex-chefe de policia de Pernambuco, que ultimamente exercia o cargo de promotor publico na comarca de S. Francisco, neste Estado.

Foi exonerado o delegado de policia da comarca de Tubarão e nomeado para substituil-o um official do regimento da Segurança do Estado.

Um coronel reformado do Exercito tenta contra a existencia, atirando-se de uma varanda ao sólo

O coronel reformado do Exercito, Joaquim Barreto da Gama Lobo Pitta, residente á rua de São Francisco Xavier n. 822, de ha tempos, vem soffrendo das faculdades mentaes, tendo a mania do suicidio.

Sendo elle viuvo e contando a avançada edade de 60 annos, parentes seus fizeram-no tomar varios empregados que eram os seus vigias, e que por vezes evitaram que levasse elle avante o seu intento.

Hontem, porém, pelas 11 e 1/2 horas da manhã, o coronel, illudindo a vigilancia dos seus empregados, atirou-se da varanda de sua residencia ao sólo, fracturando o craneo.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o infeliz coronel devidamente medicado ficando em sua residencia em estado gravissimo.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do occorido.

NOTAS DE ARTES

Exposição de pintura da Casa Vieitas

Inaugura-se segunda-feira, 18 do corrente, na Galeria Vieitas, uma exposição de quadros a oleo, de artistas francezes, figurando entre elles Tanoux, Leon Printemps, Luiz Galliac, Fanty Lescure, Raymond Desvarreux, Emile Cagniart, Baboulin, Hildebrandt, Charles Riviere, Victoria Dubourg, Thebaut, Quinton, Jean Baudoin, Van Haas, Leopold Delbeke, Caseneuve e Henri Farré. Este ultimo, celebre pelos seus primorosos retratos, conta vir visitar-nos no proximo anno, fazendo nesta cidade uma exposição de seus trabalhos.

As experiencias do "Cittá di Milano"

Milão, 17 — (Havas) — O dirigivel "Città di Milano", offerecido pelo engenheiro Forlemini ao exercito italiano realizou hoje as suas primeiras experiencias, que foram coroadas de pleno exito. O primeiro vôo durou duas horas e meia.

O sr. Defreitas chega ao Paraná

Curityba, 17 — (Do nosso correspondente) — O deputado Corrêa Defreitas, regressando hontem para aqui, por via terrestre, recebeu em todo o percurso da viagem enthusiasticas manifestações.

Obrigado a interromper a viagem nas cidades de Castro e Ponta Grossa, afim de attender á pedidos de amigos, foi em ambas muito acclamado.

A' sua chegada aqui grande massa popular occorreu á estação da Estrada de Ferro.

Em nome da mocidade falou o sr. Luciano Rocha Junior, que deu as boas vindas ao dr. Corrêa Defreitas que respondeu agradecendo.

Aggressão

Francisco Ribeiro de Castro e Francisco de tal, residem á rua 13 de Maio n. 38.

Hontem, por questões futeis, houve entre os dois companheiros forte altercação da qual resultou ficar o segundo delles muito exaltado a ponto de investir contra Francisco de Castro, armado de cacete.

Travada a luta este ultimo não teve recursos de defesa visto ser logo alcançado por uma paulada forte que o prostrou por terra bastante ferido.

O aggressor fugiu em seguida.

A policia do 5º districto, tomando sciencia do facto requisitou os soccorros da Assistencia para o ferido, que foi em seguida transportado para a Santa Casa de Misericordia.

Por causa do jogo do "Caipira" em Irajá, ha um conflicto, saindo um homem ferido á faca

O largo do Octaviano, em Irajá, proximo a uma venda de um tal *Néco*, é o ponto predilecto dos desoccupados, mórmente aos domingos e dias feriados, quando se entregam ao celebre jogo do *Caipira*.

Apezar de toda a perseguição que tem movido o actual delegado do 23º districto, dr. Arthur Cherubim, aos vagabundos e desordeiros, em cujo numero estão os taes desse afamado ponto, ainda não foi possivel apanhal-os de sopetão.

Não quer isso dizer que essa activa autoridade não tenha usado até de *trucs* para os apanhar.

Não; tanto assim, que não ha muitos dias, não só essa autoridade, como os seus auxiliares Hernani, Aldarico e Vianna e o tenente Themistocles, commandante do posto policial, e o sargento Figueiredo, fingiram-se de gente de farra e ali foram dar uma *caiáa*.

O pessoal, porém, é escovado, notadamente o tal taverneiro *Néco*, e a policia teve que *navegar* em secco.

Hontem, porém, a coisa rebentou entre elles mesmo e a policia póde então agir.

Theophilo Pereira dos Santos, de 23 annos, preto, solteiro, estivador e morador na travessa Portella, é um dos maioraes do tal grupo do *Caipira*.

Hontem, encontrava-se elle, em companhia de varios *camaradas*, a *tapiar* (enganar) os pacatos burguezes que por ali passavam, quando appareceu na *zona* o Antonio Rosa, vulgo *Antonio Saquarema*, hoje morador fóra do *reducto* e que queria *atrapalhar* a *colheita* aos incautos.

Dando o *estrillo* com *Saquarema*, Theophilo pegou-se em luta com este.

Quando ia esta mais accesa, *Saquarema* gritou: *valei-me Bom Jesus do Monte!*... e, puxando de uma faca, feriu Theophilo duas vezes nas costas e uma no braço esquerdo.

Os companheiros de Theophilo, vendo-o ferido, avançaram, então, para *Saquarema* e metteram-lhe uma surra de páo, ferindo-o na cabeça e no peito, obrigando-o, assim, a fugir.

Chegado o facto ao conhecimento da policia do 23º districto, para o local partiram o dr. Arthur Cherubim, delegado, commissarios Figueiredo e Hernani, sargento Figueiredo, cabo n. 42 da 2ª companhia e do 3º batalhão da Brigada Policial e praça n. 133 da mesma companhia, batalhão e milicia.

Quando ali chegaram as autoridades, o pessoal do conflicto já havia dispersado.

Providenciando para que o ferido fosse transportado para a Santa Casa, o que foi feito com escalas pela Assistencia Municipal, o dr. Cherubim, tendo sciencia de que *Saquarema* havia se escondido no matto, organizou um cerco e, duas horas depois, era elle preso pelo cabo e praça, com o auxilio de dois populares.

Levado *Saquarema* para a delegacia, foi elle ahi autoado em flagrante após receber os necessarios curativos na pharmacia e drogaria Silva.

O QUE VAE POR PORTUGAL

INAUGURAÇÃO DO SIGNAL SONORO NO PORTO DE LEIXÕES

Porto, 17 — (*Havas*) — Foi hoje inaugurado, com pleno exito, no porto artificial de Leixões, o signal sonoro, destinado a servir de aviso aos navegantes, nas occasiões de nevoeiro.

O DR. MANOEL DE ARRIAGA DESPACHA

Lisboa, 17 — (*Havas*) — O dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, deu hoje assignatura ao ministerio. O dr. Affonso Costa, presidente do governo e ministro das Finanças, não compareceu, por se encontrar doente.

Foram assignados os decretos nomeando o dr. Bello de Moraes director do Instituto Ophtalmologico, logar que estava exercendo interinamente, e governador civil de Evora o capitão Cabrita.

A crise economica está levando a miseria ao lar do operariado

O "Correio da Manhã" manda ouvir os suburbios de operarios.— A industria fabril ameaçada de incalculaveis prejuizos. — O operariado sem trabalho.—A fome começa a reger a orchestra de prantos da casa do operario. — Administração amaldiçoada

Os homens da imprensa não têm direito ao descanso.

Hontem, um dos nossos companheiros, a quem confiámos a tarefa de ouvir as queixas populares sobre a nossa angustiosa situação economica, aproveitou as horas do domingo, dia do descanso do operariado, e foi ouvir um de seus dignos membros.

Residindo á rua Costa Bastos, o nosso modesto companheiro, após o almoço, tomou um bonde da praça Onze de Junho, minutos depois outro da Ponta do Cajú, dirigindo-se á estação da Praia Formosa, com destino á estação de Ramos, da Estrada de Ferro Leopoldina, que é um suburbio de operarios.

Ao saltar, encaminhou-se para a residencia do sr. Eusebio Soares, mestre da fiação e preparação dos fios de algodão da importante Fabrica de Tecidos Botafogo, administrada pelo conhecido engenheiro Joaquim Delamare, filho do velho contra-almirante Delamare.

O sr. Eusebio reside á rua Costa Mendes... sem numero, porque a Prefeitura ainda não se lembrou de mandar fazer o serviço de numeração das casas novas do referido bairro, que já attingem ao numero de 50.

A casa é propria, tem quatro commodos, é de aprazivel apparencia e custou ao venerando operario a quantia de 3:000$000, resultado de uma sabia economia de 36 annos de trabalho no fundo das fabricas, sem que passasse, durante todo esse longo tempo, o sr. Eusebio, dois dias desempregado.

O sr. Eusebio não sabe o que foi mocidade, pois para elle a vida foi sempre uma velhice cheia de responsabilidades e de trabalho incessante.

O sr. Eusebio Soares é casado, tem mulher e seis filhos: todos sabem ler e escrever, sendo que a sua filha mais velha já é casada. Mas o velho operario e a sua senhora procuraram povoar o sólo como poucos nestes tempos: chegaram a ter 16 filhos durante um periodo de 25 annos de consorciados!

Velho conhecido do nosso collega, recebeu-o carinhosamente, dando-lhe um café saborosamente preparado e convidando-o a pôr-se á fresca, — offerecimento que foi acceito com indescriptivel prazer, porque o nosso collega não é homem para viver apertado pelo collarinho e pela gravata sem um protesto vehemente, devido ao muito que Deus lhe deu de carne brasileira e rija.

O nosso companheiro deitou ao queixo um cigarro, puxou de um punhado de tiras, armou-se de penna e convidou o sr. Eusebio a prestar-se á entrevista sobre a nossa horrivel e assustadora crise.

— Que pensa desta situação do paiz, debaixo do ponto de vista da crise que nos empolga?

— Penso que a crise é maior do que se julga, especialmente no seio da industria fabril, porque não soffrem sómente os operarios, soffrem os patrões tambem, que, na hora presente, precisam ser verdadeiros pilotos para salvarem os barcos do naufragio.

Imagine o senhor que as primeiras fabricas nacionaes estão ameaçadas de formidaveis prejuizos.

A Bangú, por exemplo, tem um deposito de mais de 3.000.000.000, com um consumo insignificante, porque os intermediarios não podem dar maior movimento de venda dos productos, devido á pessima situação economica do consumidor. E, como a Bangú, a Confiança, a Industrial, a Brasil Industrial, a Alliança, a Carioca do Jardim Botanico, a Mattoso, a Bomfim, em summa, todas as fabricas de tecidos do Rio.

— E além da falta de consumo do producto haverá outro factor dessa situação anomala?

— Ha. A materia prima tem estado muito cara, contribuindo para essa elevação de preço não só os grandes lucros dos intermediarios do producto, a ganancia dos monopolizadores do algodão, como as tarifas aduaneiras e das estradas de ferro, que são vexatorias e iniquas, já tendo servido de assumpto, no Congresso, a um deputado, que abriu os olhos do paiz, para a futura situação amarga da industria fabril da nação.

— E o trabalho tem diminuido nas fabricas?

— Tem. Fabricas que trabalhavam, muitas dellas até nove horas da noite, dando assim um mez de 40 dias de trabalho nos seus operarios, estão agora dando apenas quatro e cinco dias por semana, o que quer dizer apenas a metade do que davam, porque, ou fazem assim, ou, então, preparam um deposito estupido [illegible] ção anormal e a situação precaria do operariado.

— E ainda não foram dispensados operarios do serviço?

— Devido á bondade dos patrões, ainda não têm sido dispensados em todas as fabricas, mas na Carioca, por exemplo, já se viram os patrões obrigados a dispensar muitos operarios da secção de morim.

— Então já começa a haver miseria no seio do operariado?

— Naturalmente. Si esses homens ficam sem trabalho, fatalmente a miseria terá de invadir-lhes o lar.

A situação está mais perigosa do que parece!

Si continuar mais um ou dois mezes, muitas fabricas terão de parar o fabrico. A Confiança já está suspendendo muitos secções.

— E o senhor, como vae na fabrica em que trabalha?

— Eu, como todos os meus companheiros, vou bem. A fabrica é nova, tem um anno e meio apenas, ainda não teve nenhuma gréve, os patrões são muito amigos do operariado, especialmente dos brasileiros, cogitam de fundar uma caixa de soccorro, emfim, a nossa vida seria bem tranquilla e relativamente feliz, si não fosse esta crise horrivel, que tanto nos vem empobrecendo.

A situação é tal que um estabelecimento commercial, que havia na fabrica, não resistiu á crise; mas, graças a Deus os patrões abriram uma outra casa, sem nenhum interesse mercantil, de sorte que, a prazos demorados, vendem, por preços os mais commodos, os generos de nossa alimentação.

Pois bem; não obstante tamanho auxilio, a pobreza é extrema hoje no seio do operariado, porque lhe falta justamente o trabalho de hontem.

— E' de recear que o operariado vá para a praça publica levar-o seu grito de desespero e o seu clamor?

— Si é?! Senhor, eu nunca vi a situação dos homens de trabalho do Rio tão angustiosa e debaixo de tão horriveis preoccupações!

O paiz está pisando sobre um vesuvio. Eu não sei aonde iremos parar.

— E, senhor, de quem se queixam os operarios?

— Da administração actual. Imagine o senhor que no tempo do marechal Floriano elle guerreou todos os monopolios dos generos alimenticios, sendo a primeira guerra a movida contra o monopolio das carnes verdes.

O marechal ia em pessoa no fundo dos estabelecimentos de seccos e molhados, nos trapiches e de lá mandava atirar na ilha da Sapucaia todos os generos podres que encontrava, e hoje além da carestia dos generos, estes são podres, vendidos escandalosamente, sem a minima fiscalização por parte do governo, que só cogita de politicagem...

Era porque o marechal não se confiava nos seus chaleiras e tinha por norma *confiar... desconfiando sempre*...

Vou contar-lhe um caso que é o sufficiente para o senhor verificar a que ponto chegámos.

Morreu no dia 9 do corrente o meu ultimo filhinho.

Para ser enterrado no dia 11, foi preciso que o medico da policia recebesse de mim 10$ para dar o attestado de obito, sem se abalar, ao menos, a vir ver o morto.

— E participaram immediatamente á policia a morte da creança?

— Immediatamente. O medico assistente não quiz passar o attestado, allegando não ter visto a creança na hora da morte. Fui immediatamente á policia, communiquei o obito e sómente dois dias depois fui descobrir o medico, dr. Gonçalves Ferreira, no Rio das Pedras, onde o diabo perdeu as botas!

— Então, senhor, o dr. Gonçalves Ferreira, medico da policia, deu o attestado de obito pela *insignificante* quantia de 10$, e fel-o sem ao menos se dignar de vir ver o morto?

— E' uma verdade núa e crúa. E eis por que vae miseravelmente o paiz; porque em todos os ramos da administração publica ha a desmoralização, o abandono e a miseria!

A casa do honrado operario estava em silencio, apenas perturbado pelas vozes do nosso collega e do entrevistado.

Um suburbio da Leopoldina feria o espaço, de 20 em 20 minutos. A natureza risonha estava cheia de luz e suavidade.

Despediu-se o nosso collega da familia operaria, que o agasalhára tão gentilmente, durante aquellas horas, e, mais tarde, vinha para a cidade com mais umas tiras cheias de queixas [illegible]

NOS BALKANS

UMA OPINIÃO DE JORNAL OFFICIAL SOBRE A PAZ

Cettigne, 17 — (*Havas*) — O jornal official pronuncia-se favoravelmente com respeito ao tratado de paz celebrado em Bucarest; combate a revisão desse documento e termina o artigo assim: "Compramos muito cara uma paz justa e que nos é favoravel: mais uma razão para a querermos conservar".

Sofia, 17 — (*Havas*) — O governo enviou uma nota ás potencias signatarias do tratado de paz de Bucarest, protestando contra a occupação pelas tropas ottomanas de Kirkilisse (?) e invasão de Kirdjali e Gumuldjina.

Sofia, 17 — (*Havas*) — O conselho de ministros sanccionou o tratado de paz de Bucarest.

Vienna, 17 — (*Havas*) — O chanceller conde de Berchtold foi hoje recebido pelo Imperador no castello de Ischl expondo-lhe pormenorisadamente o estado actual da situação politica.

Homenagens ao dr. Lauro Muller

Florianopolis, 17 — (*Americana*.) — O jornal *O Dia* estampou hontem na sua primeira pagina, o retrato do dr. Lauro Muller, acompanhado de varios artigos de collaboração, cujos autores exaltecem a acção benefica e patriotica do chanceller e visitoriam-n'o ao aportar á patria depois de brilhante e proveitosa missão.

O governo do Estado, o Congresso representativo e todos os municipios catharinenses associaram-se ás homenagens que a capital da Republica prestou ao dr. Lauro Muller, por occasião da sua chegada.

Na Avenida Rio Branco um automovel vae de encontro a outro da Assistencia

Hoje cerca de 1 hora da manhã na Avenida Rio Branco occorreu um desastre cujas consequencias podiam ser bem lamentaveis.

Um automovel de praça, de numero 1.043, foi de encontro a ambulancia da Assistencia Publica que corria celere pela grande via, em frente ao theatro Municipal.

O automovel era conduzido pelo "chauffeur" José Augusto Cabral, que recebeu ferimentos leves.

A ambulancia da Assistencia ficou bastante avariada, sem, todavia soffrerem os seus passageiros que eram o respectivo "chauffeur", ajudante e um medico de serviço no Posto Central.

A policia do 5º districto teve communicação do desastre por intermedio do guarda-civil rondante numero 994.

Colhido por um automovel

O cabelleireiro Graciano Verze, de 50 annos de edade, casado, italiano e residente á rua de S. Christovão n. 612 ao atravessar a rua Marechal Floriano, esquina da de Uruguayana foi colhido por um automovel que o feriu em diversas partes do corpo.

Verze recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

O motorista do auto fugiu.

A policia tomou conhecimento do facto.

NOTICIAS DE MINAS

DIAMANTINA

Inaugurou-se ha pouco, nesta cidade, mais um hotel, na rua do Jogo da Bola, de propriedade do sr. João Cattapreta, denominado Hotel Itambé.

— Já começaram as novenas de Nossa Senhora das Mercês, cuja festa será celebrada no dia 15 do corrente, não com a mesma solennidade dos annos anteriores.

— Na noite de 7 para 8 deste mez incendiou-se a ponte sobre o Rio Pardo Pequeno, ha 6 kilometros da estação de Barannas, inaugurada ha poucos dias e de que já dei noticias.

Attribuem o desastre á fagulhas lançadas pela machina do trem sobre immensas fogueiras de dormentes que ainda se achavam sob a ponte.

Queimaram para cinco mil dormentes de serne e aroeira produzindo as labaredas um tal grão de calor [illegible] O prejuizo é calculado em 100:000$000.

Chronica judiciaria

A instrucção criminal e os seus grandes defeitos

Nunca se fará desmedida em todos a critica contra qualquer das muitas calamidades que nos assolam, nunca demasiado o clamor contra os descalabros e desvarios que tão abundantes se contam, nunca excessiva a critica contra a desorganização que em tudo nos infelicita.

Surdos se fazem todos os ouvidos, e, emquanto os administradores se succedem na observancia absoluta dos principios da politicagem perniciosa e damninha, arrastando todos os bons e máos servidores, os serviços permanecem a mais e mais desorganizados, tendo cada um que surge as mesmas difficuldades a vencer, os mesmos obstaculos a transpôr.

Assignala-se já, como fructos da epoca, o desasso e a incuria por todos os negocios do Estado, pelos institutos e departamentos administrativos, comquanto, num ou outro vez, num ou noutro recanto, surja a demonstração de uma séria vontade mais forte, de uma resolução mais decidida.

Infelizmente acostumaram-se todos a ver infrutiferos esses movimentos assignalaveis, perdidos os esforços, desperdiçada a seiva, e tudo recáe no mesmo passo, como si o lemma do *laisser passer, laisser faire*, transpuzesse os estreitos dominios da Economia Politica e penetrasse franco em todas as arraias da Sciencia, da Arte e da Administração.

Nota-se, não ha negar, esse movimento digno de todos os elogios, por exemplo no que concerne aos serviços da investigação judiciaria.

Esforçam-se resolutos alguns moços collocados á testa de uns poucos desse departamento da administração, por conseguir manter-se alheios á politica que fervilha em torno: agem com o meticuloso cuidado no cumprimento dos deveres que lhes são impostos; procuram cercar-se de auxiliares capazes de fazer realidade dos emprehendimentos, dos seus ministerios, e o fructo dos seus trabalhos apparece não raro, até.

Parecera que a incentivar-lhes o esforço deviam sair a campo as leis e os sempre legisladores com o competente apoio da lei, sinão profundamente sabias, ao menos pouco precarias.

No entanto, é o que se vê.

A organização policial, entregue a um espirito forte, resoluto, energico, permanece entanto, [illegible] porque mantem os mesmos moldes inseguros e reprovaveis.

[illegible]

GOULART D'OLIVEIRA.

✻ ✻ ✻ PAGINA LITERARIA ✻ ✻ ✻

Tacito

Tacito pensava e dizia: — "Não estou com meios termos; agarro pelas guelas o meu inimigo, e o estrangulo." Este pulso sente-se em cada pagina dos *Annaes*.

Lembrae-vos que elle se esmera em descrever a morte de Agrippina. Até o lume vivo das estrellas, a serenidade do céo, o silencio da noite, a melodiosa melancolia da solidão, invoca e cita, quaes incorruptiveis e eternas testimunhas contra Nero!

Dizei si tendo lido aquella pagina, podeis imaginar um monstro peior que este infame matricida, que desnuda o cadaver da mãe para contemplar-lhe os graciosos contornos, as encantadoras fórmas! Dupla profanação da natureza e da morte!

Tacito possue a arte de vasar na alma dos leitores todas as suas coleras; de incutir-lhes no coração a satanica alegria de martyrisar os réos que pune.

Ha nesta mão que fere, um estremecimento voluptuoso de goso... Parece tactear cada gemido do torturado debatendo-se no cavallete... Espia-lhe até a ultima agonia! Crava os olhos no condemnado com a ancia terrivel da panthera; lança-lhe as garras; lanha-lhe as carnes; sorve-lhe, gotta a gotta, o sangue que escorre...

Tem instinctos ferinos; escapam-se-lhe, entre os eloquentes clamores, uns rugidos abafados... Não faz como os sacrificadores antigos; não, não engrinalda as victimas; folga em avital-as primeiro. Sorri quando as marca barbaramente com o ferro em braza; irrita-se contra ellas, e não hesita em esbofetear-lhes as faces... Não perpassa por aquelle espirito siquer uma vaga emoção de humanidade, um sopro de misericordia; sente-se-lhe a rigidez ferrea do cutelo.

..O estylo de Tacito é um escalpello, manejado pela tenacidade de impasivel anatomista, dissecando visivelmente com a paciencia e o amor da arte.

A consisão da phrase, a solemnidade do tom, as reflexões pungentes, as subitas erupções de colera, a rapidez dos periodos, tudo revela que a exclusiva preoccupação do escriptor é não perder o tempo de supplicar os pacientes. Bem lhe cabe a expressão eschyliana de Victor Hugo—"é um homem abysmo!"

Na penna de Tacito a historia deixa de ser a musa antiga, narrando os acontecimentos do passado: é a Nemesis vingativa, que abate e esmaga o vencido.

A indignação que lhe referve n'alma não se contem nos limites traçados pela razão, apreciando as acções humanas. Tacito finge desconhecer a fatalidade das circumstancias e o obscurecimento da consciencia.

Elle tem mais imaginação do que Dante; saberia com mais perversidade atormentar os reprobos. Shakespeare não o excede na concepção das sinistras personageas dos seus dramas: deixa-lhes, ao menos, alguma cousa de humano.

Os malvados de Tacito são creações que desmentem as creaturas da natureza; são monstros completos.

Quando se termina a leitura dessas paginas pavorosas, detesta-se a humanidade; vacilla-se em crer na coexistencia do bem e do mal, e pergunta-se si a humanidade é feitura das mãos de Deus, conforme á sua imagem e semelhança.

EUNAPIO DEIRO'.

Morte de Petronio

Da vida de C. Petronio julgo interessante referir algumas particularidades. Passava todo o dia a dormir, e gastava as noites nas suas obrigações, e nos prazeres; e assim como os outros homens adquirem reputação pela sua muita actividade e talentos, elle a ganhou pela sua muita indolencia. Mas não foi dissipador, nem crapuloso, antes constantemente passou por um amavel e delicado voluptuoso. Fazia, e dizia quanto queria; e assim mesmo, por um certo ar que tinha de singeleza, de simplicidade e de indifferença, todos gostavam muito delle. Comtudo, quando foi proconsul da Bithynia, e depois consul, mostrou bem que possuia toda a energia e capacidade para os negocios. Voltando-se depois para os vicios, ou procurando somente imital-os, foi admittido entre os poucos que faziam a côrte de Nero. Considerado então como o mestre do bom gosto, nada parecia bem, ou elegante ou delicado, que não tivesse a sua approvação. D'aqui lhe veio a aversão de Tigellino, que o entrou a olhar como rival, e de uma superioridade conhecida na sciencia de gozar. E como as paixões de Nero estavam sempre subordinadas a uma unica, e a mais forte de todas, que era a crueldade, foi facil a Tigellino tramar a perda de Petronio, accusando-o ao principe pela sua amizade com Scevino. Para o denunciar e condemnar corromperam um dos seus escravos; tiraram-lhe depois todos os meios de defesa; e mandou-se prender quasi toda a sua familia.

Casualmente o Cesar tinha partido naquelles dias para a Campania, e Petronio, que havia já chegado até Cumas, teve ordem para não passar adiante. A' vista disto não quiz prolongar mais nem o temor nem a esperança; mas nem por isso quiz tambem acceleradamente morrer. Mandou abrir as veias, que ora tapava ora fazia correr; e conversando com os amigos, não em cousas sérias como a immortalidade da alma, ou as opiniões dos filosofos, os esteve pelo contrario ouvindo repetir muitas canções agradaveis, e versos delicados. Recompensou alguns escravos, e fez castigar outros. Deo ainda alguns passeios na rua, e dormio, afim de que a sua morte mais parecesse natural do que violenta. No seu testamento não houve a mais pequena adulação feita a Nero, ou a Tigellino, ou a qualquer outro valido, como a maior parte dos condemnados fazia; muito pelo contrario, escreveo a historia de todas as obscenidades do principe, ainda as mais infames, e de uma torpeza extraordinaria, com os nomes de todos os mancebos e mulheres que tiveram parte nellas. Fechando-a depois com o seu sello a remetteo a Nero, quebrando logo o sinete, para que ninguem se pudesse servir delle em prejuizo de alguns innocentes.

TACITO.

(Traduc. Freire de Carvalho).

Quadrinha celebre

Tu, por mais que escarafunches,
Por mais que rimas arranches,
Tu sempre serás um Dunshees,
Um triste Dunshees de Abranches.

ARTHUR AZEVEDO.

A TENTAÇÃO

Sahindo das aguas do Jordão, para nos deixar em tudo exemplos vivos de humildade, Jesus entrou logo no deserto, e lá se demorou quarenta dias e outras tantas noites.

A solidão habitada por Christo, e famosa pela victoria alcançada sobre tres vivissimos combates de Satan, é um monte ingreme de subir, e cortado de perigosos passos.

O campo de Jerichó, com tres leguas de extenso e duas e meia de largo, corre pouco distante das asperas montanhas, que o fecham pelo norte como altissimas muralhas. Junto das raizes do monte sagrado, o sitio é ameno, assombrado de frescos arvoredos, e tapetado de relvas. O agreste dos cerros eminentes contrasta com a brandura melancholica da solidão que os rodeia.

A mais de meio da montanha despenhada, aonde Christo fez penitencia, acha-se a caverna de rochedos a que se recolhia, e contiguas outras grutas espaçosas. A devoção dos primeiros catholicos ornou-a com o esmero devido a um santuario; mas das antigas construcções apenas restam destroços. O tempo e os insultos dos Arabes, que nas covas se abrigam do impeto das tormentas, pouco a pouco demoliram a obra dos homens, de modo que existem só hoje as rochas firmes taes como a natureza as produziu.

D'este ponto para cima, o caminho vae pela costa da montanha, sobre penedos resvaladios, e custa muito a vencer: a luz foge dos olhos quando se volta para os despenhadeiros, que ameaçam por toda a parte; e quando se chega á gruta, aonde o Filho de Deus orou e jejuou, tem sido tanta a fadiga, que as forças atraiçoam a vontade.

No mais elevado, na coroa do monte, foi o logar da terceira tentação, e d'elle se avistam Jerichó, o mar Morto, as ribeiras d'além do Jordão, e as vastas montanhas do deserto. Tambem os olhos d'alli admiram as provincias da Galiléa e da Samaria, entre norte e nascente, e a da Judéa ao poente. — Eis o que o demonio podia mostrar a Jesus sem carecer de lhe representar em visão fantastica os reinos do mundo, com as suas riquezas, e a sua gloria.

D'aquelle alto a vista do ambicioso, para se desvanecer, tinha os reinos e formosas provincias, creadas para heranças do povo de Deus!

N'este ermo foi que Jesus, pelos exercicios mais austeros, se dispoz para os trabalhos da prégação da sua lei.

Morando entre feras, servido pelos anjos, e cheio do Espirito Santo, padeceu o estimulo das necessidades humanas durante quarenta dias, e no fim d'elles teve fome; então o Demonio, julgando o triumpho mais facil, appareceu-lhe, e disse: Se és filho de Deus manda que esta pedra se converta em pão! Jesus respondeu: — "Escripto está, que não é de pão só que vive o homem, mas de toda a palavra de Deus!"

REBELLO DA SILVA.

A quéda de Napoleão

Não se contentou a minha familia em ter um quinhão anonymo no regosijo publico; entendeu opportuno e indispensavel celebrar a destituição do imperador com um jantar, e tal jantar que o ruido das acclamações chegasse aos ouvidos de Sua Alteza, ou, quando menos, de seus ministros.

Dito e feito. Veiu abaixo toda a velha prataria, herdada de meu avô Luiz Cubas; vieram as toalhas de Flandres, as grandes jarras da India; matou-se um capado; encommendaram-se ás madres da Ajuda as compotas e marmeladas; lavaram-se, arearam-se, poliram-se as salas, escadas, castiçaes, arandelas, as vastas mangas de vidro, todos os apparelhos do luxo classico.

Dada a hora, achou-se reunida uma sociedade selecta, o juiz de fóra, tres ou quatro officiaes militares, alguns commerciantes e letrados, varios funccionarios da administração, uns com suas mulheres e filhos, outros sem ellas, mas todos commungando no desejo de atolar a memoria de Bonaparte no papo de um perú.

Não um jantar, mas um *Te-Deum;* foi o que pouco mais ou menos disse um dos letrados presentes, o Dr. Villaça, glosador insigne, que accrescentou aos pratos da casa o acepipe das musas. Lembro-me, como si fosse hontem, lembro-me de o ver erguer-se, com a sua longa cabelleira de rabicho, casaca de seda, uma esmeralda no dedo, pedir a meu tio padre que lhe repetisse o mote, e repetido o mote, cravar os olhos na testa de uma senhora, depois tossir, alçar a mão direita, toda fechada, menos o dedo indice, que apontava para o tecto; e, assim posto e composto, devolver o mote glosado. Não fez uma glosa, mas tres; depois jurou aos seus deuses não acabar mais. Pedia um mote, davam-lh'o, elle glosava-o promptamente, e logo pedia outro e mais outro; a tal ponto que uma das senhoras presentes não poude calar a sua admiração.

— A senhora diz isso, retorquia modestamente o Villaça, porque nunca ouviu o Bocage, como eu ouvi, no fim do seculo, em Lisboa. Aquillo sim! que facilidade e que versos! Tivemos luctas de uma e duas horas, no botequim do Nicola, a glosarmos, no meio de palmas e bravos. Immenso talento o do Bocage! Era o que me dizia, ha dias, a sra. duqueza de Cadaval...

E estas tres palavras ultimas, expressas com muita emphase, produziram em toda a assembléa um fremito de admiração e pasmo. Pois esse homem tão dado, tão simples, alem de pleitear com poetas, discreteava com duquezas! Um Bocage e uma Cadaval! Ao contacto de tal homem, as damas sentiam-se superfinas; os varões olhavam-no com respeito, alguns com inveja, não raros com incredulidade. Elle, entretanto, ia caminho, a accumular adjectivo sobre adjectivo, adverbio sobre adverbio, a desfiar todas as rimas de *tyranno* e de *usurpador*. Era a sobremesa; ninguem já pensava em comer. No intervallo das glosas, corria um borborinho alegre, um palavrear de estomagos satisfeitos; os olhos, molles e humidos, ou vivos e calidos, espreguiçavam-se ou saltitavam de uma ponta a outra da mesa, atulhada de doces e fructas, aqui o ananaz em fatias, alli o melão em talhadas, as compoteiras de crystal deixando vêr o doce de côco finamente ralado, amarello como uma gema, — ou então o melado escuro e grosso, não longe do queijo e do cará.

De quando em quando, um riso jovial, amplo, desabotoado, um riso de familia, vinha quebrar a gravidade politica do banquete.

MACHADO DE ASSIS.

Invocação

E' a ti, ó Patria adorada, em meio desta noite de agonias e de adversias, que atravessas, ... sangue na horta da traição, que eu dirijo as primeiras supplicas de clemencia e de amor: — clemencia, pelo muito que sou forçado a magoar-te, exposta á indifferença, ou ao escarneo do mundo, as tuas feridas reabertas pela furia e perversidade das paixões as mais graves e as mais villãs; amor, pelo muito que te devo e que, a despeito das mais dolorosas torturas, dos mais duros soffrimentos, faz-me venerar o teu vulto magnanimo de Mãe, como si estivesse erguida deante de mim, em contemplação amoravel, aquella mesma que o destino fatal ainda ha dias me roubou, quando mais do que nunca me eram necessarios o conforto e a confiança dos seus conselhos, e o balsamo dessa divina religião com que ella sempre amparou o berço, o lar e a honra de seus filhos.

A ti egualmente, ó ideal sereno e nobre da Republica, a ti egualmente me dirijo: bella concepção, que ainda não tiveste existencia; sonho de uma juventude irrequieta e generosa; derradeiros anhelos, visões de uns predestinados que levaram para o tumulo o segredo das suas virtudes e da sua fé; deante do teu culto, idéa nova, que eu esperava dourasse a cabeça dos meus filhos, como o sol radioso de fecunda primavera, curvo-me triste e abatido. Estava escripto que seria muito longo e cruel o periodo das tuas provações, e que aquelles a quem havias confiado os teus mais caros destinos, teriam de annunciar o teu advento aos povos, condemnando-os á fome e á vergonha!

MANOEL VICTORINO.

Morte de Moysés

(A JUDITH DE B. MACEDO)

Os ultimos fragmentos da luxuosa alparca, de ha muito, lá ficaram pelos areaes do deserto, nessa longa caminhada lenta e accidentada. Por vestes mais modestas fôra substituido o manto quasi real. A mesma imponente nobreza, entretanto, cunho de todo aquelle cujo destino é dominar, continuava de distinguil-o.

Fôra o escolhido de Deus para arrancar Israel ao captiveiro e guial-o á terra promettida aos seus ancestraes.

Quarenta annos de fadiga insana e de insano luctar contra os elementos, contra as superstições, a bruteza e a ignorancia desse povo insubmisso, rebaixado pelas humilhações de quatro seculos de captiveiro, não o alquebrantaram, e as feições, correctas, conservavam por entre a basta barba branca e longa e a hirsuta cabeça alva, esquecida dos óleos perfumados, a mesma austera belleza de antanho.

Chegára, entretanto, ao fim da tormentosa incumbencia.

No alto de Hor havia sepultado Aarão, o irmão, irmanado na incommensuravel tarefa, e, aos areaes do deserto de Sin entregara o corpo de Maria, a irmã amada. Chegára o seu momento.

Ali estava o Jordão, deslizando óleos perfumados, a mesma final á grandiosa jornada. Além, Chanaan.

Chanaan, que, do cume de Fasga, em obediencia ao Senhor, contemplára em toda a sua esplendente riqueza. Chanaan, cuja vastidão, desde o Libano ao Eufrates, lhe passára, sob o olhar deslumbrado; Chanaan, *terra donde emanam leite e mel,* e onde, em punição de um momento de impaciencia, não entraria. Uma a uma, fantastica mirage, deslizaram sob o seu olhar maravilhado as luxuriantes cidades dessa região oriental. As muralhas de Jerichó tombariam sob o brado de Israel e não sob o seu mando, e as sumptuosas cidades, cujo esplendor contemplára, só esperavam o seu desapparecimento para se entregarem a Josué. Aqui, aquem do Jordão, o monte Nebo, eterno e colossal sarcophago com que o presenteava Deus, e em cujas entranhas, mais tarde, seculos após, ao agonizar da Judeia, Jeremias occultaria dos profanos invasores o Tabernaculo sagrado. Chegara o momento supremo.

*

Nem uma nuvem maculava o azul puro daquelle céo oriental. Suave odôr de laranjaes floridos embalsamava o ambiente. Leve aragem movimentava, das palmeiras, os largos leques luzidios. O sol pouco declinara de zenith.

E em todo Israel havia como que um repouso, um silencio de sésta. Subitamente, porém, por ordem de Moysés, resoou a aurea trombeta convocativa, e ao estridente, chamado acudiu pressurosamente todo o povo.

Moysés, então, surgindo dentre a nuvem celeste que envolvia o Tabernaculo, apresentou ao povo Josué, seu successor; e, despindo-se das insignias de commando, a elle as entregou, e, passos lentos, enquanto o povo, num immenso clamor, rasgava os vestidos e cahia face em terra, elle com a mesma tranquillidade, a mesma magestosa nobreza com que subira outros colles para conversar com Deus face a face, começou de subir o Nebo, em cuja culminancia ia entregar sua alma, escoimada de culpas, a esse mesmo Deus poderoso e forte. Acompanhava-o nessa derradeira ascensão Josué, Cephala e Tharbis.

Chegados ao cume, pararam; e Moysés, mostrando, num gesto largo, a Josué, a multidão em clamar ao sobpé de Nebo, disse-lhe:

—"Eis a herança do Senhor; ella é amarga e pesada."

E, pegando da mão côr de ebano de Tharbis e da eburnea mão de Cephala, lh'as entregou dizendo:

— "Eis a minha herança; ella é leve e suave."

Nesse momento os olhos de Josué, de Cephala e de Tharbis foram offuscados pela luz viva de uma grande nuvem rosea que, lentamente, baixara sobre o monte. Quando de novo puderam vêr, o corpo de Moysés jazia estendido num leito de madresilvas e lyrios.

E até hoje, desafiando o tempo e as pesquizas, com o mesmo zelo e sigillo com que as colossaes pyramides egypcias guardam no seu amago os corpos de poderosos pharaós, Nebo guarda o de Moysés, o associado de Deus na resurreição de Israel.

RAPHAELINA DE BARROS.

Amores d'outro tempo

No meu tempo, amava-se muito. E' por essa quadra de flores que a minha imaginação se esvoaça como a abelha á volta das corollas de um ramal de rozas. Sou do periodo dos aérios perfumes: este agora é o dos sons metalicos. As almas então eram leves, volateis, e vestiam-se com os raios pratecdos da lua; hoje, ouço dizer que os corações estão pesados e retrahidos dentro dos seus espinhos de ambição, cobertos de pomos do ouro como os ouriços-cacheiros no estrado das macieiras.

Minhas senhoras, vv. exas. não imaginam como suas mães foram amadas! Nós eramos romanticos. Não tinhamos mais dinheiro que estes bancos rotos de hoje em dia; mas tinhamos papeis que valiam mais que os d'elles: eram sonetos. Estes sonetos é possivel que não fossem muito boas acções; mas não enganavam tantas familias como as bancarias. Um rapaz com seis pintos, uma lyra de pinho de Flandres e alguns suspiros, fazia conquistas de lagrimas: e quando elle passava, involto no capote e no mysterio, alta noute, a olhar para os terceiros andares, fazia desmaios de amor. Sei de casos lacrimaveis, que hoje fazem sorrir a geração nova, que nasceu com a alma oxydada como um pataco de D. João VI.

Entre 1846 e 1856, o amor no Porto era um contagio sagrado. Foi uma década que fez época. Os matrimonios, contrahidos então, ainda hoje se distinguem na ternura com que a esposa obeza inclina a cabeça suavemente desfallecida na espadua derreada do esposo. Quando virdes, na tristeza dos cincoenta annos de um homem, algum relance de olhos em que lampeje reverberos a mocidade do coração, compadecei-vos d'elle. Esse homem é um bouquet murcho que, ha pouco mais de um quarto de seculo, vaporava fragrancias nos altares de varias pseudonymas. Eil-o ahi passa pelas veredas mais sombrias de uma sociedade que não conhece, nostalgico e tropego como o velho urso de Henri Heine. Costumes, cousas, pessoas, tudo lhe foi arrebatado pela corrente turva da vida moderna: é um inundado sem recursos, sem bazar, sem nada.

Não me podem esquecer os prantos que se distilavam por ingratidões, ciumes e bagatellas que levavam, ha trinta annos, um rapaz ao suicidio ou á embriaguez. Larra, Poe, Musset e Espronceda eram os phanaes satanicos dos nossos naufragios. A gente não os lia, porque não tinhamos vagar; mas, se eramos desditosos, parece que os bebiamos. Faziamos holocausto das proprias entranhas ás prejuras. Dava-se uma tal abnegação do *eu,* que se escalavravam os figados com absintho, exhibiam-se as olheiras acobreadas, e tossia-se diante da mulher amada com a dyspnea dos derradeiros tuberculos. E ás vezes a tosse era simplesmente o pigarro dos máos charutos do governo — de vintem. Desgrenhavamos os caracoes das nossas madeixas, escantoavamos a fronte no barbeiro, e exhibiamos fraudulentamente as grandes testas de Byron e de Victor Hugo, que tambem só conheciamos pelas testas lythographadas. Sobre tudo, o que a gente fazia, quando andava infeliz no amor, era chorar reciprocamente no seio dos seus amigos. Eu não me envergonho de ter derramado grandes perolas de sentimento, e de ter embebido em meus labios outras não menores de uns sujeitos que hoje passam por mim com uma gordura tão vermelha que parece que o amor se lhes converteu lá dentro em paio do Alemtejo.

CAMILLO C. BRANCO.

Os Lyrios

Os lyrios desabrocharam no mez de junho...

Procuro a soledade dos campos, os jardins vestidos de sombra, a beira tranquilla dos canaes, para ver os lyrios do Japão.

Longe da cidade sinto-me quasi feliz!

A transparencia do firmamento encerra algo de sobrenatural; as aranhas das relvas fabricam teias diaphanas, como os imponderaveis véos que as damas de Kyoto usavam antes da Restauração, para as visitas da Côrte.

O céo é azul, egual ao *Kimono* da senhora *Manhã-de-Sol.*

Os verdes campos, que o orvalho ba-pilas, adquirem um esplendor humido, como as esmeraldas que a rainha de Sabá cobria de lagrimas de amor; e a dois passos de mim, sob um tunnel de bambús que se inclinam cerimoniosamente, para mostrar que são japonezes, divaga um arroio, liso como um espelho e transparente como os olhos da senhora Crysanthemo quando me murmura um *sayonara!*

O riacho desliza aos ziguezagues, caracóla, torce-se em meandros, mette-se pelas sarças, despenha-se pelas encostas, estende-se aqui, avoluma-se além, adensa-se mais adeante, adelgaça-se depois á feição de um repuxo — e afinal some-se cantando entre duas velhas pedras onde vive conjugalmente um casal de tartarugas...

LUIZ GUIMARÃES FILHO.

Canção da ausencia

O ermo febril de terra estranha
A solidão tem de uma cova,
Em cada lagrima que o banha
Uma saudade se renova.

A alma somnambula e erradia,
Voltada para o nosso lar,
Anda a procura da alegria,
Como, chorando, a pobre Agar.

A vida fulva desta terra
Gela-me os intimos refolhos;
Na magua que ella me descerra,
Quanta saudade de teus olhos.

Sorrisos mortos, idas calmas,
Aziago tédio faz-me assim;
E'sta Siberia cheia de almas.
Como é dezerta para mim.

SILVEIRA NETTO

Serenata

A noite ia longe. O silencio em menos denso; muitas vozes se calaram, adormecendo. Apenas, distincto, ouvia-se de quando em quando o cincerro de um cavallo insomne, tosando no pasto a relva humida. E intercadente, num rythmo melancolico, um passaro da matta mandava á noite clara uma canção dolente, queixume intimo que ouvira traduzido differentemente, mas cuja significação agora atinara.

— Peito ferido! Peito ferido!...

Quem sabe si aquella ave solitaria não era, como elle, um desgraçado a quem uma queixa de amor roubara o somno, e se communicava com a natureza confidente pelo seu canto triste?

E as mãos completaram o pensamento apenas formulado, tomando o amado violão ao peito, afagando as cordas tensas e as cravelhas firmes, e preludiando um canto que lhe exprimisse a tristeza com a sinceridade dolorida do passaro da matta que chorava o peito maguado. E insensivelmente, como si o coração cheio se lhe vazasse, uma plangente serenata, meio tom, depois a gamma inteira, correu em fremitos de dôr pelo pinho soluçante... Parecia que a musica chorava miuda e humilde como uma prece medrosa, e depois se alteava, num canto largo e expansivo, como uma reprimida confidencia de amor, até recahir na mesma dolorida lastima arrastada e infindavel. E assim, aos azares da improvisação, servindo a suas emoções tumultuarias, ora de queixa, ora de exprobração, aqui de desespero, além de confiança, o violão contava toda a poesia intensa da paixão rustica...

De repente, uma janella estalou no oitão, e por uma banda aberta uma cabeça de mulher espiou para fóra. Depois, confiante, surgiu no rectangulo escuro que o luar emmoldurava. O rosto suave apoiou-se no umbral e permaneceu immovel, longo tempo. O violão continuou sua oração sem palavras, cada vez mais soluçante e mais desesperado. Depois, foi morrendo num desalento final, extenso e languido, até emmudecer de todo.

Houve um instante de silencio contricto, de indecisão, de um lado, e de abandono, do outro... E o vulto de mulher recuou para dentro e para a sombra interior, mas a janella não se fechou...

O coração precipitado ordenou-lhe, então, uma ousadia. Deixou o seu retiro na sombra, approximou-se da janella aberta, e em alguns movimentos — com a audacia, que é o unico segredo da victoria no amor — transpoz o batente e achou-se dentro de casa, deante dessa forma de mulher, que se abandonava, vencida na ultima resistencia.

AFRANIO PEIXOTO.

A' Virgem Maria

Recebei, vos peço humildemente, debaixo de vosso patrocinio, este novo livro que sáe á luz e sem elle ficará em trevas. Si fosse atrevimento recorrer a vossos pés tantas vezes, o favor que experimentei nas primeiras teria a culpa das outras. Como é impossivel não serdes tão benigna, impossivel é tambem não serdes tão buscada. Tão attractiva ficasies, desde que até o Divino Verbo attraistes do seio de seu Eterno Pae, que Anjos e homens, justos e peccadores, sabios e idiotas, grandes e pequenos, todos vos buscam, todos vos invocam, todos folgam de chegar-se á vossa sombra, e escudos mil (isto é innumeraveis) pendem de vós, como da mysteriosa Torre de David, para nossa protecção e amparo, e até o vosso nome, ou escripto ou pronunciado ou sómente imaginado, mantem, alenta, restaura, illumina e alegra. Glorio-me que assim seja, ó Santissima, ó Suavissima, ó toda formosa e engraçada Maria, e deste gloriar-me me torno a gloriar em vós e em vosso Filho, meu Salvador, Jesus Christo. E como não sereis toda engraçada em vós, e para nós toda graciosa, se sois Mãe da Divina Graça?

Pe. MANOEL BERNARDES.

Portugal em 1580

A fatalidade da guerra santa desvaira tambem a alma de Camões, destinada a vibrar sempre accorde com a nação. Quer partir. Recorda os tempos da sua mocidade em Ceuta. Mas vê-se quebrado, coxo, encostado a muletas. O "braço ás armas feito" partiu-se; ficou "a penna ás musas dada" para cantar a façanha. No proprio dia em que D. Sebastião largou do Tejo para a sua funesta empresa, Camões aparou a penna e começou a sua epopéa... Alongando os olhos á barra, via o mar coalhado de navios que, de velas soltas, pareciam um bando de gaivotas colossaes, annunciando um temporal tambem medonho... Eram oitocentos e cincoenta navios, e levavam vinte e quatro mil homens de peleja, tres mil cavallos, e "a mais de infanteria sau e pódre que se não cirandou". Nos cáes, nas praias, Lisboa inteira apinhava-se, e circulavam accesas as conversas contando os casos dos ultimos tempos, o açodamento do rei correndo ás nãos (de uma vez até esquecendo o chapéo), voltando á terra, inquieto e febril no preparar da expedição; o luzimento dos terços do duque de Bragança; os tres mil tudescos aquartelados em Cascaes; os seiscentos soldados romanos que o Papa mandara sob as ordens do marquez de Lenster... cousas nunca vistas, brigas, rixas e um delirio de luxo, um phrenesi de fogo, com taes requebros de amor, santo Deus! que mais parecia irem a um torneio do que a combater o mouro perfido nos areaes da Africa.

25 de junho de 1578, foi o dia da esperança derradeira, que para além voava nas azas brancas das velas, sumindo-se na vastidão confusa dos mares. A noite caiu sobre Lisboa opprimida. Camões voltou a casa, coxeando, e encerrou-se com o seu trabalho: a epopéa d'Africa, a Sebastianeida; Portugal resuscitado pelo heroismo de um rei; a patria, cabeça do mundo reconquistado para a fé; uma gloria immensa, uma felicidade incomparavel; outra vinda do Christo á terra, encarnado na figura deste rapaz coroado que, para muitos, passava por doido... O messianismo nacional nascia tambem neste momento, e mais uma vez a alma de Camões era o calix mystico onde se dava o mysterio sagrado da transubstanciação dos instinctos, fluctuando vagos na imaginação collectiva, em pensamentos nitidos, claramente expressos na consciencia de homem.

Foram seis ou sete semanas de palpitação febril: de 25 de junho, quando a armada saiu, a 4 de agosto, dia em que a catastrophe se deu. Uma manhã entrou desvairado no Tejo Diogo Lopes de Sequeira, a contar o immenso desastre de Alcacer. O cardeal d. Henrique seguiu cachetico a Lisboa, "e achou Troia ardendo em um grito geral e cheia de lagrimas, ais e suspiros d'alma, e a chusma com a perda e dôr toda desatinada."

O desvairamento invadiu toda a gente. Lisboa parecia uma massa de doidos.

. . . .

Camões gemia a sua miseria, por ventura a perda do seu escravo, que lhe esmolava o pão. Acabrunhado em uma pocilga, velho, pobre, só, irremediavelmente perdido, era a propria imagem da patria, a quem tambem uma a uma se tinham murchado successivamente as flores candidas da esperança. Natercia, essa visão de ideal pureza, de um carinho ethereo, fugira da terra batendo as azas; morrera, deixando-lhe a vida embalada como um sonho, em recordações de uma doçura inefavel. A India, essa outra amante que viera depois, da côr fulva do ouro, com um brilho secco de metaes, e os braços duros, os seios fartos, o peito forte da acção e do combate, a India da sua ambição partira-se em hastilhas rijas, como os metaes se partem, despedaçando-se numa ruina fria de chatinagem, de cobardia, de cobiça, "duma austera, apagada e vil tristeza!" Sião, a patria que sonhara, enquanto andava pelas ruas da Babylonia, essa imagem carinhosamente bella, outra amante que nascia dos beijos de Natercia sobre a refulgente ruina do seu heroismo, vira-a tambem, ao pôr pé no cáes da Ribeira, feita uma necropole varrida pela peste, com os marãos, jogando a bola na rua Nova, verde de herva. Morrera tambem essa terceira amante!

E agora o seu derradeiro amor partia-se despedaçado num fusilar de relampagos, entre os nevoeiros densos da areia ardente de Alcacer-quivir. Rasgava desesperadamente as folhas soltas do seu poema, e, abraçado á ultima chimera, o céo, entoava o seu canto de cysne, invocando a unica verdade, a morte:

Oh!! quanto melhor é o supremo dia
Da mansa morte, que o do nascimento
Oh! quanto melhor é um só momento
Que livra de annos tantos de agonia!
De alcançar outro bem cesse a porfia
Cesse todo applicado pensamento
De tudo quanto dá contentamento,
Pois só contenta ao corpo a terra fria.

Dois annos de agonia, dois annos de silencio e dôr, dois annos como os passou Portugal, debatendo-se miseravelmente nas vascas do fallecimento, dois annos mais — e ao mesmo tempo, em 1580, Portugal e Camões cairam na terra fria de uma sepultura. Expirando, tinha o poeta, siquer, a amarga consolação de acabar com a patria. "Morro com ella", disse, e finou-se.

OLIVEIRA MARTINS.

DOS JORNAES DE HONTEM

O TRABALHO DO MACACO

"Foi o sr. Glycerio, si nos não enganamos, o primeiro incumbido que recordou em voz alta, que o Brazil entregue ao sr. marechal Hermes era uma loja de louça nas mãos bulliçosas de um macaco. E isso não foi uma prophecia. Desde que o ex-ministro do sr. Affonso Penna penetrou no Cattete, na qualidade de presidente, toda gente viu logo que não ficariam duas pedras unidas no monumento desta Republica. O macaco, desservido da propria virtude do instincto, confundiu um queijo com um cabo de vassoura, e as unhas dos pés com as das mãos, e, licito não era esperar outra coisa que não o descalabro que realizou na loja, mais ou menos arruinada, que lhe entregaram.

Falta bem pouca coisa, talvez, para anniquilar completamente a Republica, tão desgraçadamente confiada á sua esquerda administrativa. Dando-se hoje um balanço nas prateleiras, onde estavam dispostos os bojões e as chicaras catalogadas na Constituição, não seriam encontradas, talvez, duas peças perfeitas, ou, mesmo, apenas rachadas. Está tudo transformado em um monte de cacos, onde ha beiços de sopeira misturados com azas de chicaras, a ponto de se tornar inteiramente impossivel a reconstituição da louça, por melhor que seja a solda e por maior que seja a paciencia do soldador.

Não obstante, parece que o macaco não quer deixar ahi o seu trabalho de destruição. Ainda ha o risco de um homem cuidadoso reconstituir o que as suas mãos rebentaram, e é isso, naturalmente, o que elle não quer. Dahi a sua idéa terrivel: lançar petroleo nos cacos, tocar fogo, e, depois, entregar as cinzas ao estrangeiro, para que a Phenix não resurja.

E' uma idéa tremenda, essa, que o enthusiasma, e que está preparando agora. O kerozene já está sendo derramado nos Estados, pelas mãos dos seus emissarios, que esperam apenas a ordem de — riscar phosphoro! Os compradores das cinzas já estão, por sua vez, escolhidos, sendo intermediario da transacção o mais venal dos estrangeiros que têm collaborado o Brazil.

E o macaco partirá para a Europa, ao clarão da fogueira... si não lhe cair em cima da cauda uma ... de ... de prata..."

(O Imparcial).

OPINIÃO DECISIVA

"Um autor novel acabava de ler perante o jury da Comedia Franceza, uma peça, a que esse areopago entendeu não dever fazer as honras da recepção. E' facil de imaginar as disposições em que elle ficaria. E assim, ao retirar-se, encontrou Regnier, que procurou dirigir-lhe algumas palavras benevolas:

— Ora, meu amigo! — exclamou o autor infeliz — que frescos juizes os senhores são; eu não faço o minimo caso do seu julgamento! o senhor, eu bem o vi, bem estive reparando, não fez outra cousa senão dormir da terceira scena por deante.

— Pois, meu caro senhor! vá-se com esta: — replica tranquillamente o actor — o somno é uma opinião como qualquer outra."

(A Epoca).

DAUMONT

"Os parisienses notaram na revista de 14 de julho o novo "daumont" occupado pelo sr. Poincaré.

A proposito convém recordar que ao duque d'Aumont, celebre na restauração pela sua vida faustosa e suas maneiras elegantes, se deve a creação desse genero de carruagens.

O duque d'Aumont pertencia a uma das mais antigas familias da nobreza franceza... Sua origem remontava, com effeito, ao seculo XII, e varios dos seus membros desempenharam papel importante na historia da França... Houve um d'Aumont que foi morto na batalha de Azincourt; um outro tomou brilhante parte na batalha d'Arques, e na de Ivry... Seu neto Antoine d'Aumont, serviu no exercito durante talvez meio seculo e foi marechal da França. Quanto ao d'Aumont que deu seu nome á carruagem em 1762 tinha o titulo de duque de Pienne.

Elle teve uma mocidade bem agitada e a sua reputação de elegancia era tal que o côrte de sua roupa e o garbo opulento das suas carruagens davam então o tom da moda.

Suas cocheiras e cavallariças eram afamadas pelo luxo e riqueza prodigiosa de sua decoração."

(Commercio de São Paulo)

INAUGUROU-SE, EM PARAHYBUNA, A USINA HYDRO-ELECTRICA DE SANTA HELENA

A um kilometro da estação de Parahybuna, a Companhia Industrial de Electricidade inaugurou, no dia 15 do corrente, uma usina hydro-electrica, destinada a fornecer energia a Parahybuna, Santa Fé, Paraoena, Entre-Rios, Parahyba, Paty, Avellar, Portella, Commercio, Vassouras, Valença, Santa Thereza, Barra do Pirahy, Mendes, Rodeio e Palmeiras.

Revestiu-se de caracter festivo a inauguração, achando-se presentes ao acto, entre outras pessoas, os srs.: Alexandre Siciliano, presidente da Companhia; coronel João Maria Werneck, presidente da Camara de Parahyba do Sul; dr. Miguel Pisani, Augusto Villela Junior, Carlos Augusto de Figueiredo, Emilio Vigliani, director do Banco Español del Rio de la Plata; dr. Adolpho Oliveira Figueiredo, Augusto Cordovil, dr. Eduardo Porto, Felisberto Carlos Duarte Junior e os representantes da imprensa desta capital e dos jornaes dos Estados do Rio e Minas.

A installação actual tem a sua captação hydraulica para uma capacidade de 4.500 cavallos, que podem accionar duas turbinas de J. M. Voith, uma de 3.300 H. P. e outra de 1.200. Esta ultima é que funcciona actualmente, em razão da maior só ficar em condições em dezembro proximo. A tensão gerada pelos alternadores é triphasica a 6.000 volts, e essa corrente vae a transformadores que a elevam a 30.000 volts, sendo com esse potencial alimentadas as linhas de transmissão. Estas e as de distribuição são as mais extensas que se installam no Brasil. A sua extensão é presentemente de 323 kilometros, toda ella sobre postes de aço. As linhas constam no minimo de 3 fios de cobre, tendo-se, portanto, empregado muito mais de um milhão de metros de fio, sem contar a linha telephonica que a Companhia tem para o seu serviço particular.

A linha de transporte serve a 5 sub-estações de distribuição, montadas em Entre-Rios, Avellar, Valença, Ypiranga e Palmeiras. Nessas sub-estações é a tensão reduzida a 6.000 volts e assim, são alimentados outros transformadores que modificam o potencial para 200 e 120 volts. Sob essa fórma é que a energia é distribuida aos consumidores. A área coberta por essa enorme rêde de electricidade é superior a 8.000.000 metros quadrados.

Parece, não se faz mister insistirmos sobre o valor de um emprehendimento desta monta, com as extraordinarias vantagens que representam para o desenvolvimento industrial de toda essa zona tão dilatada. A propria agricultura, dispondo de energia electrica, terá assegurado um rapido progresso.

A Companhia Industrial de Electricidade obrigou-se, pelo contracto celebrado com o governo Federal, a aproveitar, no minimo, 8.800 H. P. no prazo maximo de 10 annos. Assegura, entretanto, o sr. Alexandre Siciliano, que ella o fará dentro de 3 annos.

Ao pular em um trem, caiu

Marcionillo Rodrigues, de côr preta, com 14 annos e morador na estação Belfort Roxo, ao tomar um trem em movimento, na estação de Magno, fazendo uma pirueta perdeu o equilibrio e caiu ao chão, ferindo-se na perna direita.

O imprudente menor foi soccorrido na pharmacia Silva e recolheu-se á sua casa.

A policia do 23° districto, tomou conhecimento do facto.

Despedidas officiaes

Madrid, 17 — (*Havas*) — O general Marina, novo residente geral da Hespanha em Marrocos, partiu para Santander, onde vae apresentar as suas despedidas ao rei Affonso e á rainha Victoria.

INSTALLOU-SE EM BELEM O CONGRESSO DE DEFESA DA BORRACHA

Belém, 17 — (*Americana*) — No salão annexo á Secretaria da Justiça, no palacio do governo, foi installado hontem, com toda a solennidade, o Congresso de Defesa da Borracha.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Enéas Martins, governador do Estado, que pediu aos congressistas levantassem em honra do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, sob a protecção de quem iam ser iniciados os trabalhos do Congresso.

Em seguida declarou o mesmo installado, dando a palavra ao sr. Bento Miranda, orador official, que produziu um longo discurso abordando factos relativos á acção do governo, particulares ao momento, referindo-se ás industrias e delineando o plano de organização do Congresso.

Seguiu-se com a palavra o dr. Enéas Martins, começando s. ex. affirmando que o seu governo não tem estado inactivo, pois sabe a expressão maxima da situação, que é a necessidade de ter paz interna, ter ordem nos espiritos, ter harmonia no sentimento commum e dispôr de actos que facultem aos poderes publicos levar a todos os departamentos da vida regional o auxilio de que carecem e o apoio a todos. Sómente assim, accrescenta s. ex., poderá governar.

Como governador, diz, já começou a realizar esse programma, visto que já temos paz interna, ordem nos espiritos, confiança e tranquillidade.

O governo não abrirá mãos de acto algum que possa chocar tal estado de espirito e que perturbe tal tranquillidade.

Continuando, s. ex. tratou da borracha do Oriente, dizendo-a transformada em fantasma para amedrontar creanças, achando que devemos ficar apparelhados para o momento. Fala sobre os grandes deslocamentos de capitaes ali, onde funccionam 700 companhias, não dando dividendo algum e, portanto, deixando de corresponder ao esforço dispendido, dahi resultando uma situação anormal.

Disse que o governo está preoccupado em estender a polycultura a todas as pequenas propriedades, estudando o plantio do caucho, um dos melhores productos do Estado.

Abordando a estatistica do consumo do assucar, verificou que cerca de 600 contos foram desviados do nosso Estado, sem necessidade, pois aqui existem regiões adaptaveis ao plantio da canna. Referiu-se ás medidas tomadas sobre a cultura do coqueiro e outros productos, communicando que o pensamento do governo é prohibir a devastação dos grandes reservatorios de seringueiras, que deverão ser conservados intactos.

Tratou depois da crise dos transportes, observando que em certas regiões como o Oyapock, a passagem de ida e volta custa 140$000. Falou sobre meios de transportes por barcos a vela, declarando o empenho do governo na installação de uma estação radio-telegraphica em Cachoeira, Alto Tocantins, de cuja região sómente temos conhecimentos de certos factos por meio de noticias.

Lembrou s. ex. o regimen das nossas escolas, em que é mister se pregue e se pratique um pouco mais o amor á terra paraense, sendo necessario que na Escola Normal sejam divulgadas noções praticas de agricultura, de modo que, mais tarde, nas escolas publicas, se aprenda o amor da terra ás plantas, para que nunca mais possamos ser attingidos por crise como a actual.

Referindo-se a esta, disse que já se vae tornando uma lenda dizer-se que não temos braços, não lhe parecendo exacta essa asserção, porque vê trabalhadores cujos salarios variam de 2$000 a 1$500.

Terminou s. ex. referindo-se á questão do commercio de fructas para o estrangeiro, recebendo, ao finalizar o seu discurso, muitos applausos do auditorio.

O "Presidente Sarmiento" em Spezia

Roma, 17 (*Havas*) — A *Tribuna* publica um telegramma de Spezia noticiando ter ali chegado o navio de guerra argentino *Presidente Sarmiento*, trazendo a bordo os aspirantes em tirocinio.

O commandante do *Presidente Sarmiento* desembarcou e foi, acompanhado do vice-consul da sua nação, fazer as visitas officiaes ás autoridades, visitas que foram retribuidas pouco depois.

A "Abul" vae ser representada em Montevidéo

Montevidéo, 17 (*Americana*) — A imprensa desta capital noticia que brevemente será levada aqui a opera *Abul*, do maestro brasileiro Alberto Nepomuceno.

Accrescenta-se que o maestro Nepomuceno virá a esta capital assistir aos ensaios da sua peça.

Poincaré visita Bar-le-Duc

Paris, 17 — (*Havas*) — Telegrapharam de Bar-le-Duc, departamento de Meuse, que chegaram ali, em visita official, o presidente da Republica, sr. Poincaré, acompanhado de madame Poincaré e do sr. Barthou, presidente do conselho de ministros, sendo recebidos pela população com vibrantes acclamações.

Ao presidente da Republica foi offerecido um banquete, a que concorreram as pessoas gradas da cidade. Ao *toast* pronunciou o chefe do Estado um discurso em que se referiu ás gratas recordações pessoaes que tinha da cidade e seus habitantes e affirmou a sua fidelidade ás idéas de reivindicação lorena.

Um archi-millionario que foge

Nova York, 17 — (*Havas*) — O archi-millionario Harry Thaw — que se encontrava recolhido, sob custodia, numa casa de Saude, perto desta cidade accusado dum crime de assassinato — conseguiu fugir em automovel. O pessoal do asylo perseguiu-o, procurando recapturál-o, num outro automovel pertencente ao estabelecimento.

Reducção dos orçamentos de Marrocos

Paris, 17 — (*Havas*) — Segundo a "Petite Republique" o governo está estudando a reducção á metade, das verbas orçamentaes consignadas aos serviços dos departamentos civis e militares de Marrocos.

Os Estados Unidos e o Mexico

Mexico, 17 — (*Havas*) — O ministro dos negocios estrangeiros declarou que estudaria e opportunamente responderia á mensagem que lhe enviou o sr. Wilson, presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, por intermedio do sr. John Lind, conselheiro juridico junto da legação norte-americana desta capital, mensagem em que o governo dos Estados Unidos definia a sua attitude perante as desordens internas do Mexico.

NOTICIAS DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 17 (*Americana*) — Não foi ainda encontrado pela policia o dr. Trajano de Miranda, contra quem foi expedido mandado de prisão como autor do desfalque de cem contos de réis havido na Recebedoria de Mesas e Rendas Estaduaes da cidade do Rio Grande, e da qual exercia o cargo de administrador.

Para exercer este cargo foi nomeado, em commissão, o sr. Arthur Pinto da Gama, chefe da secção de tomada de contas do Thesouro do Estado.

Porto Alegre, 17 (*Americana*) — Teve alta no hospital em que se achava em tratamento e entre amanhã em julgamento no Tribunal do Jury desta capital, o tenente Luiz Delmont, accusado por crime de morte, de que fôra victima sua noiva, facto occorrido no anno passado.

Produzirá a defesa o advogado Pereira da Cunha.

Porto Alegre, 17 (*Americana*) — Hontem, por occasião do *match* de *foot-ball* havido entre os *teams* do Sport Club de Pelotas e o Sport Club Internacional, os jogadores daquelle club foram alvo de uma manifestação de desagrado, devido á parcialidade com que agiu o *referee* Octaciano de Oliveira, pertencente ao Club pelotense, dando a victoria ao Pelotas, por dois contra zero.

A imprensa daqui lamenta o incidente que, diz, depõe contra os fóros de civilização da cidade.

Devido ao occorrido, os referidos *teams* não jogarão mais os *matchs* annunciados.

Porto Alegre, 17 (*Americana*) — Realiza-se hoje, no *ground* dos Moinhos de Vento, um *match* entre os primeiros *teams* do Gremio Foot-ball Club Porto Alegrense e o Sport Club de Pelotas.

O encontro das duas equipes é considerado como um dos maiores acontecimentos sportivos da presente temporada nesta capital, attendendo ao valor dos jogadores de ambos os *teams*.

Amanhã, no mesmo *ground*, encontrar-se-ão os segundos *teams* dos mesmos clubs.

A bordo do *Oyapock*, são esperadas hoje, de Pelotas, muitas familias, afim de assistir ao jogo dos pelotenses, que têm recebido muitas manifestações de apreço por parte dos jogadores desta capital.

Normaliza-se a situação politica no Perú

Lima, 17 — (Americana) — A situação politica vae-se normalizando, para o que muito tem contribuido o alijamento de certos elementos prejudiciaes e que contribuiram grandemente para provocar desordens, na boa marcha administrativa.

O ex-presidente sr. Leiguia, que se achava preso em consequencia dos successos do mez passado e que se retirava para Calão, logo que foi posto em liberdade tomou hoje passagem naquelle porto com destino ao Panamá.

S. ex. é passageiro do vapor "Guatemala", que segue com aquelle destino.

Do Panamá viajará o ex-presidente Leiguia para a Europa voluntariamente, para tratar de sua saude.

Dois bondes chocam-se na rua Uruguayana

A' meia-noite precisamente, chocaram-se na rua Uruguayana, esquina do largo da Sé dois electricos da Light.

Um delles, n. 384, descia a rua e outro n. 362 saia do largo e na curva os dois se chocaram. Houve grande panico e sairam feridos os passageiros José Polleti, italiano, de 35 annos de edade e residente á rua D. Julia; Epaminondas Chagas, pardo, de 26 annos, padeiro, residente á rua Barão do Amazonas n. 25; Maria Luiza de Souza, preta, costureira, residente á rua Merity; Pedro Oliveira, residente em D. Clara, e Antonio Tiburcio e Manoel Tiburcio, ambos residentes em Campinho.

Os motorneiros dos bondes, que são da Lapa e S. Francisco Xavier, fugiram.

Os feridos receberam curativos na Assistencia e recolheram-se ás suas residencias.

O desastre foi devido ao descuido do motorneiro do bonde Lapa.

As tropas hespanholas derrotam os "raizulistas", em Marrocos

Madrid, 17 (*Havas*) — O general Silvestre, commandante em chefe do exercito hespanhol em Marrocos, occupou a parte da costa do protectorado que se denomina Colorada e onde existem pontos estrategicos que dominam as communicações com Arzilla e Tanger. As forças hespanholas tiveram de dar combate aos *raizulistas*, que foram completamente batidos.

ULTIMAS NOTICIAS

DA ARGENTINA

O NOSSO MINISTRO EM BUENOS AIRES E OS "FOOT-BALLERS" BRASILEIROS

Buenos Aires, 17 (*Americana*) — Tendo-se propalado que o dr. Souza Dantas, ministro do Brasil nesta Republica, havia solicitado do sr. Ric. C. Aldao, presidente do Club de Gymnastica e Esgrima, o "field" da mesma sociedade para os jogadores de foot-ball paulistas, que se encontram nesta capital, realizarem um *match* contra os jogadores argentinos, um jornalista portenho procurou inteirar-se do facto, que teve hoje uma explicação plausivel.

O sr. Aldao declarou que não havia sido procurado por nenhum dos membros de que se compõe o pessoal da legação brasileira, nesta capital, si o fosse para esse fim, teria cedido com prazer o referido campo, accrescentando que o dr. Souza Dantas, como todos os seus auxiliares, lhe mereciam muito, nada podendo negar-lhes, no que estivesse dentro dos limites dos seus prestimos.

Buenos Aires, 17 (*Americana*) — A questão do matte brasileiro, suggerida pela imprensa deste e desse paiz, não teve outro resultado que não o de proporcionar aos dois governos interessados no caso, mais uma opportunidade para demonstrarem um ao outro a solidez das suas relações mutuas de amizade e a confiança que depositam ambos na firmeza das suas transacções commerciaes e politicas.

O governo argentino, autorizando o dr. Adolfo Mujica a desmentir o boato propalado da prohibição da importação da herva-matte, e o seu proposito de emancipação na compra desse producto brasileiro, corroborou o juizo feito pela imprensa portenha de que actualmente os poderes publicos deste paiz não poderão alimentar essas idéas, por diversos motivos, deixando de lado o que diz respeito ás deferencias que as transacções commerciaes impõem á procura e offerta nos dois mercados.

Buenos Aires, 17 — (*Americana*) — Effectuou-se com o brilhantismo previsto a festa offerecida hontem, na Casa Rosada, pela familia Saens Peña, ás pessoas das suas relações de amizade, por motivo da passagem da data do anniversario natalicio do sr. Saenz Peña, presidente da Republica.

Entre os presentes podemos notar: o dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica; o dr. Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores e sua senhora; o ministro da Allemanha, barão von dem Bussche e senhora; o ministro da Suissa, M. Carlas Dunant e senhora; o ministro da Austria, barão Otto Hoening O'Carrol; o ministro do Brasil, dr. Souza Dantas, todos os ministros de Estado e diversos outros diplomatas aqui acreditados.

Buenos Aires, 17 — (*Americana*) — Realizou-se o baile Unzué Alvear. Foi uma festa brilhantissima, que teve o concurso selecto da sociedade portenha.

Buenos Aires, 17 — (*Americana*) — O dr. Indalecio Gomez, ministro do Interior, recaiu da sua enfermidade do figado.

Sua ex. acha-se muito abatido, sendo bem melindroso o seu estado.

Os seus medicos assistentes insistem em que o dr. Indalecio Gomez renuncie a sua pasta, para desse modo poder tratar-se convenientemente, accrescentando que essa recaida foi motivada pelos serviços a que se entregou s. ex. depois da sua ultima cura.

Buenos Aires, 17 — (*Americana*) — O Congresso de Socialistas resolveu crear uma Federação nesta capital, destinada a unificar o modo de vêr e agir dos differentes agrupamentos em que se ramifica pelo paiz, no proposito de dar-lhes mais efficacia no trabalho de propaganda dos principios sobre que assentam os seus ideaes.

Tem com isto, os socialistas tambem o intento de fomentar a educação politica nas suas fileiras e nas diversas classes trabalhadoras da Republica, dirigindo-lhes, convenientemente, a acção eleitoral.

Buenos Aires, 17 — (*Americana*) — Já estão sendo feitos os preparativos para as festas commemorativas da independencia do Uruguay, de accordo com os telegrammas aqui publicados e daquella procedencia.

A Argentina, como sempre, se fará representar.

Desta vez permittirá o governo que os aviadores argentinos compareçam tambem ás manifestações de regosijo da nação visinha.

Para isso o general Gregorio Velez, attendendo a um pedido militar, permittiu que alguns aviadores da Escola Militar de El Palomar realizem ascenções no dia 28 do corrente, data do anniversario da Independencia Uruguaya, em aeroplanos typo militar.

Os aviadores argentinos farão vôo do Hyppodromo de Maroñas e contornarão a cidade de Montevidéo.

Buenos Aires, 17 — (*Americana*) — Com destino a Assumpção, partiu hoje o dr. Mario Roiz de los Llanos, ministro da Argentina naquella Republica.

O seu embarque foi muito concorrido, comparecendo altas autoridades federaes e municipaes, diversos diplomatas, entre elles o dr. Souza Dantas e um crescido numero de familias da "élite" portenha.

Buenos Aires, 17 (*Americana*) — Impressiona a imprensa e aos poderes publicos a excessiva quantidade de pessoas desoccupadas dentro do perimetro urbano desta capital.

O numero dessas augmenta dia para dia.

As agencias de collocações, na impossibilidade de satisfazer á procura dos seus clientes, esforçam-se por afastal-os das suas dependencias, o que nem sempre conseguem.

Buenos Aires, 17 (*Americana*) — Toda a imprensa desta capital publica extensos telegrammas procedentes do Rio de Janeiro, narrando as festas de recepção do dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores desse paiz.

Esses telegrammas primam pelos detalhes minuciosos que encerram.

Buenos Aires, 17 (*Americana*) — Acha-se nesta capital a illustre escriptora hespanhola Carmen Burgos.

Na proxima quarta-feira iniciará, no theatro Odeon, a distincta literata, uma serie de conferencias que são preconizadas pela imprensa.

Os homens de letras portenhos receberam a notavel escriptora com demonstrações de sympathia e affecto.

A s. ex. será offerecido um banquete, hoje, á noite, a que assistirão os intellectuaes portenhos, jornalistas e outras pessoas gradas.

A eleição para o substituto do sr. Campos Salles

S. Paulo, 17 — (*Americana*) — A eleição para senador federal, para preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do senador Campos Salles, esteve pouco concorrida nas diversas secções desta capital e outros logares do interior.

O dr. Adolpho Gordo, candidato official, teve uma grande maioria sobre o seu competidor, dr. Plinio de Godoy. Este, porém, saiu victorioso nas eleições realizadas em Santos, onde alcançou 668 votos contra 413 do dr. Adolpho Gordo.

No Braz, e em outros pontos, e em S. Bernardo, dividiu-se a votação entre os dois candidatos.

Em S. João da Boa Vista o partido dominante absteve-se de tomar parte no pleito.

Em Mooca não houve eleição.

Em Tatuhy os governistas não compareceram para formar as mesas, e em Iguape recusaram os fiscaes, dando logar a que se travasse um conflicto, saindo feridos dois eleitores.

S. Paulo, 17 — (Americana) — A eleição que se procedeu hoje neste Estado para preenchimento da vaga aberta no Senado Federal com a morte do senador Campos Salles e para a qual são candidatos os srs. Adolpho Gordo e Plinio de Godoy, realizou-se em perfeita ordem em todo o Estado, com excepção da eleição que se procedeu em Iguape, cuja noticia transmittimos em nosso telegramma anterior.

De accôrdo com as ultimas noticias aqui recebidas, foi este o resultado em 83 municipios: Dr. Adolpho Gordo, 30.180; dr. Plinio de Godoy, 3.740.

Faltam os resultados de 63 municipios, sabendo-se que foi rigorosa a fiscalização.

Segundo as informações recebidas pelo "Correio Paulistano" foi este o resultado em 66 municipios, inclusive o da capital: Dr. Adolpho Gordo, 34.050; dr. Plinio de Godoy, 4.335.

No pleito desta capital o dr. Adolpho obteve 2132 votos e o dr. Plinio de Godoy 610.

E' este o resultado até agora conhecido.

Os argentinos vencem os brasileiros no "match" de foot-ball hontem realizado em Buenos Aires

Buenos Aires, 17 (*Americana*) — Realizou-se hoje o segundo *match* de foot-ball, em *team* da Associação Argentina de Foot-Ball e o *team* da Liga Paulista.

A's duas horas da tarde de hoje, ás archibancadas do "field" Sociedade de Gymnastica e Esgrima desta capital achavam-se repletas de assistentes, notando-se entre elles real interesse pelo começo da luta.

A's duas horas e 45 minutos, mais ou menos, teve inicio a partida debaixo de acclamações partidas com enthusiasmo das archibancadas.

O jogo desenvolveu-se, correndo o vento favoravel desde o começo aos argentinos, não logrando, porém, estes marcar um só *goal*, graças á habilidade da defesa do *team* brasileiro, em cujo meio comportou-se brilhantemente Amaral, sendo ovacionado em todo o decorrer da disputa.

No primeiro "half-time" nenhum dos *teams* conseguiu marcar um só *goal*.

Depois do descanço regulamentar, recomeçou de novo o jogo.

Sem que nenhum conseguisse marcar um só *goal*, decorreram-se 25 minutos de anciedade entre os assistentes.

Findos estes, Viale, aproveitando um passe favoravel, conseguiu vazar o *goal* dos brasileiros, abrindo o *score* para a sua *équipe*.

Doze minutos depois, M. Susan conseguiu marcar o segundo *goal*.

Com este resultado terminou o jogo, debaixo de acclamações da numerosa e selecta assistencia, marcando o *score*:

Associação Argentina de Foot-Ball . . . . 2 goal's
Liga Paulista . . . . 0 " "

Serviu de juiz o jogador paulista Dicudo, que se portou correctamente.

As duas *équipes* foram delirantemente ovacionadas durante toda a partida, os argentinos, pela "superioridade do ataque", e os brasileiros, pela "brilhantissima e formidavel" defesa.

Entre os assistentes achavam-se presentes o general Julio Roca, ex-embaixador argentino no Brasil, o dr. Souza Dantas, ministro do Brasil nesta Republica, todo o pessoal da legação, o almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha e outras pessoas de representação.

Finda a partida, foi offerecido um *lunch* no salão de banquetes da Associação Argentina de Foot-Ball, tomando parte na festa os dois *teams* que, ao champagne, trocaram brindes de confraternidade.

O governo norte-americano convidará as nações amigas para a exposição de São Francisco

Washington, 17 — (*Havas*) — O presidente da Republica, sr. Wilson, convidará os governos de todas as nações do mundo a enviarem esquadras a Hampton-Roads, a juntarem-se á dos Estados Unidos, em 1915, seguindo depois todas para S. Francisco pelo canal do Panamá para assistir á inauguração da exposição internacional que alli se prepara.

Ataque a uma egreja

Valencia, 17 — (*Havas*) — Esta madrugada, na occasião em que se realisava uma festa religiosa numa das egrejas da cidade — festa que ha muitos annos se não fazia — foram os fieis que a ella assistiam atacados a tiro por um grupo, ficando feridos dois delles.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 34

PAUL D'AIGREMONT

Entre dois amores

E' inutil alongarmo-nos sobre estas considerações. Mas, repito-te; tomei todas as precauções e conjuro-te, mesmo num lance de falsa generosidade, que nunca vás de encontro á minha vontade.

Philippe inclinou-se profundamente deante da condessa, e disse:

— Emquanto eu viver, juro pela minha consciencia, querida mãe, que nunca deixarei de respeitar os seus desejos, mesmo si os não approvasse.

Feliz, madame de Baudreuil respondeu:

— Obrigada, Philippe. E' assim que eu queria ser obedecida. Agora, estou tranquilla. Conheces o segredo da minha vida, e tenho a certeza que todas as minhas vontades serão por ti respeitadas.

Já se fazia tarde.

Os primeiros clarões do crepusculo da manhã começavam a filtrar através das cortinas de musselina.

— Vamos repousar, Philippe. Tua mãe e os teus devem chegar hoje. Eu não quero recebel-os com a apparencia de quem volta de um enterro. Tanto mais que ha muito tempo não tenho o espirito tão quieto, tão sereno, e tão feliz como agora. E, isto, graças a ti, marquez.

Abraçou-o sinceramente, e alisando com suas mãos finas e bellas os lindos cabellos negros de Philippe, parecia abençoal-o, dizendo ainda:

— Como é bom a gente poder apoiar-se num ente nobre e leal como tu!...

XIII

DITA E DESDITA

Reinava grande borborinho na principesca vivenda dos Baudreuil.

O grande dia das nupcias era esperado com anciedade por todos.

Madame de Baudreuil dirigia em pessoa o serviço. A innumera creadagem andava em grande azafama, de um lado para outro, a cumprir ordens da condessa.

Esta parecia rejuvenescer. Ha muito que não se sentia tão feliz; especialmente depois que confiára o pesado segredo a Philippe.

Fulgia um sol radiante num dos mais lindos dias de setembro. A brisa soprava leve e embalsamada.

Acabavam de dar duas horas.

Esperava-se a familia de Juversac e o senhor de Flarambel.

Os cães ladraram.

— Eil-os, murmurou a condessa alegremente, dirigindo-se para uma das janellas do salão.

Mas, não se ouviu o rodar dos carros.

Ao cabo de alguns segundos appareceu um lacaio com dois telegrammas numa salva de prata.

Madame de Baudreuil estremeceu logo que viu os fatidicos papeis azues.

— Estariam enfermos? perguntou-se a si propria.

Nervosamente, abriu o primeiro.

Era do senhor de Lupiac.

"Subita indisposição; queira desculpar-me; irei mais tarde.

Barão de Lupiac".

Recordando-se da terrivel jornada que passára em Ramoussens, a condessa deu um suspiro de allivio. E' que os vinhos de Saint-Martin-des-Anges eram muito mais capitosos e saborosos que o *picpoul* de Ramoussens que pregára tão rude peça ao barão, naquelle dia.

— Si algum estranho o tivesse visto naquelle estado, em minha casa, que vergonha!... Fez bem em não vir!...

Abriu o segundo telegramma.

Este causou-lhe verdadeira magoa.

Com effeito, João de Beaulieu excusava-se, annunciando, sem preambulos, que não viria. Não quizéra tambem prometter acceitar ser uma das testemunhas de Philippe. O visconde de Beaulieu era rancoroso e não podia esquecer facilmente o quanto soffrera a sua pobre mãe por causa da marqueza, que a separára até do irmão.

— Talvez mais tarde essa impressão desappareça, dissera João, especialmente depois do meu casamento com Magdalena. Mas, por emquanto, os factos ainda são muito recentes. Não estou preparado para rever a marqueza de Juversac.

Madame de Baudreuil não ignorava nada disso; entretanto, insistira com o visconde para que fosse um dos padrinhos de Philippe.

João não respondera.

No telegramma actual, elle pedia mais uma vez desculpa e dizia que ainda não podia perdoar.

— Paciencia, murmurou a condessa penalizada; Magdalena e Philippe teriam sido tão felizes com a sua presença. Comtudo, não o podemos censurar; trata-se de sua mãe, é muito natural.

Fez-se grande movimento no pateo de honra do castello.

Desta vez, a magnifica grade de bronze, encimada pela corôa de conde, abriu-se de par em par, como para a recepção dos grandes personagens, e um bello landau, puxado a quatro cavallos, fez a sua entrada.

Antonio, em grande libré, achava-se ao lado do cocheiro. Num *coupé*, soberbamente atrelado, vinha o senhor de Flarambel.

A condessa voltou-se para um lacaio que esperava as suas ordens.

— Depressa, disse ella, previna o senhor marquez e mademoiselle que a marqueza de Juversac já chegou. Que me esperem na varanda.

Os dois jovens já ali estavam quando a condessa de Baudreuil appareceu.

Philippe precipitou-se e foi abrir a portinhola do carro, emquanto sua tia e Sybilla esperavam.

A marqueza desceu em primeiro logar, e, abraçando o filho:

— Sempre feliz? perguntou-lhe em voz baixa.

O rapaz não se pôde conter e respondeu num brado de alegria:

— Immensamente! Parece-me estar no paraiso!

Paulina desceu depois.

Estava vestida de cinzento claro, o que ainda mais lhe accentuava a vulgaridade de feitio.

Indifferente e mal humorada, estendeu a mão a Philippe.

O irmão não pôde deixar de estremecer.

E' que o seu olhar revelava extraordinaria maldade e odio num momento de tão gratas alegrias para todos.

A marqueza agora inclinava-se profundamente perante madame de Baudreuil, dizendo-lhe:

— Ainda uma vez seja abençoada pela felicidade que restituiu a todos os Juversac!...

A condessa atirou-se-lhe nos braços com effusão, e disse:

— Só tenho um sentimento, Maria, é não a ter conhecido e amado ha mais tempo... Quanta ventura esperdiçada, não é assim?...

Ia, por seu turno, abraçar Magdalena, sem querer notar a presença de Paulina que, ao seu lado, se dava ares dulçurosos e fingidos, quando estacou impressionada, com o coração agitado e palpitante, deante de uma terceira pessoa.

(Continúa)

ARTES, THEATROS E SPORTS

Dois artistas portuguezes

INNOCENCIO CALDEIRA E AMERICO ANGELO

Realiza se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do *Jornal do Commercio*, o primeiro concerto dos artistas portuguezes Innocencio Caldeira e Americo Angelo.

Para esse concerto, que constará de tres partes, foi organizado o seguinte programma:

1. — *Per questo bella mano*, grande aria de concerto — Mozart — I. Caldeira.

2. — Sonata — Op. 27, n. 2: *a*) Adagio; *b*) Allegretto; *c*) Presto agitato — Beethoven — A. Angelo.

3. — *a*) Désespoir! — Haydn; *b*) A' la bien aimée; *c*) Délices des pleures; *d*) La gloire de Dieu dans la nature — Beethoven — I. Caldeira.

4. — *a*) Des Abends; *b*) Aufschwung; *c*) Warum?; *d*) Ende vom Lied — Schumann — A. Angelo.

5. — *a*) Pupillette (villanella, seculo XVI), Falconieri; *b*) Sebben crudele (canção, seculo XVII), Caldara; *c*) Nel cuor più non mi sento (seculo XVIII), Paisiello; *d*) Povero cuore! arietta (seculo XVIII), Manfroce — I. Caldeira.

6. — *a*) 2ª Mazurka; *b*) Esboços: 1, Confidencia; 2, Melodia; 3, Scherzo arabe — M. Angelo — A. Angelo.

7. — Grande aria da Opera Salvatore Rosa (Duca d'Arcos), C. Gomes — I. Caldeira.

8. — Melodias portuguezas: *a*) Fiandeira (versos de João Saraiva), Neuparth; *b*) Serenata (versos de João de Deus), M. Angelo — I. Caldeira.

9. — *a*) Romance; *b*) Fantasia; *c*) Rapsodia portugueza, A. Angelo — A. Angelo.

10. — *a*) A un oiseau; *b*) Napoli (barcarola), A. Fijan — I. Caldeira.

Os artistas portuguezes que hoje se apresentam á sociedade carioca trazem honrosas referencias da critica européa.

O festival de hoje, no Recreio

Antonio Garcia e Vasco Peixoto, dois sympathicos e bons elementos da companhia Gomes & Grijó, que está occupando o Theatro Recreio, fazem hoje a sua festa artistica com as *Manobras do Outono*.

Certo, não só pela peça escolhida, como pelas amizades com que contam entre nós os beneficiados, não ficará um logar vasio no theatro da rua do Espirito Santo.

Espectaculos de hoje

PALACE-THEATRE — Além dos numeros já conhecidos, terão os *habitués* dessa casa de diversões as estréas de Ralip Determont, bailarina, Lencette Cherval e Suzanne Mainville, cantoras.

* * *

THEATRO MUNICIPAL — A companhia de Marthe Régnier representará em 6ª récita de assignatura a peça de W. Meyer-Forster "Vieil Heidelberg".

* * *

CINEMA IDEAL — A margem da ribeira, José filho de Jacob e como extra, na *matinée*, Visita ás minas de Pompéa, Vida cosmopolita no Cairo e Pathé Jornal.

* * *

CINEMA-THEATRO S. JOSE' — Será representada a revista "Chôro na zona".

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — Subirá á scena o drama "As duas orphãs".

* * *

CINEMA MAISON MODERNE — Lago de Gane, Nos bastidores da Cines, A alma da demi-mondaine e Coração e Arte.

* * *

THEATRO S. PEDRO — A's 6 horas da tarde será exhibido o film "Um crime sensacional".

* * *

THEATRO APOLLO — 7ª representação da opereta "Primerose".

* * *

THEATRO RECREIO — Em beneficio dos actores Vasco Peixoto e Antonio Garcia será representada a opereta "Manobras de outomno".

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Festival do tenor Luiz Paschoal, subindo á scena a peça "O talisman da Virgem".

* * *

CINEMA PARIS — O ouro maldito, senhora estudante e como extra, na *matinée*, A defeza das costas americanas.

* * *

THEATRO CHANTECLER — Será representada a revista "O Pausinho".

* * *

CINEMA IRIS — Destino tragico, O mais forte, Gavroche campeão e Eclair Jornal.

* * *

CIRCO SPINELLI — Em beneficio da familia Canales haverá um grandioso festival, em que tomarão parte todos os artistas.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — As Duas Mães, A senhora estudante e, como extra, na *matinée*, Suissa pittoresca e Lago Maior.

* * *

CINEMA AVENIDA — "A' margem da Ribeira", "José, filho de Jacob" "Visita ás ruinas de Pompeia" e "Noivo impossivel".

* * *

CINEMA PATHE' — "Notre Dame de Paris", "Festejos em honra ao dr. Lauro Muller", "Pathé Jornal" e "Infelicidade no Amor".

* * *

CINEMA ODEON — "A vida, a riqueza e o amor", "Mania dos sellos", "O ebrio" e "Cidade do Cairo".

TURF

A corrida de hontem, no prado de Itamaraty, foi uma continuação dos brilhantes "meetings" effectuados, ultimamente, pelo Derby Club

Invejado, que D. Ferreira dirigiu como um mestre, levantou, em magnifico estylo, o "Grande Premio Extra", de 10:000$000, secundado por Amazon. — Biguá, montado por G. Pass, bateu Werther e Mont d'Or no «Parco Dr Frontin». — Gallinule, um formidavel «out-sidder», ganhou o «Parco Seis de Março», dando um dividendo de 1:048$000. — Corindon e Bandolera fizeram «dead heat» no «Parco Dois de Agosto».

EM CIMA, "INVEJADO", VENCEDOR DO GRANDE PREMIO EXTRA. EM BAIXO, "ASTURIAS", VICTORIOSO NO PAREO "17 DE SETEMBRO

O tempo fez, hontem, uma porção de caretas, amedrontou meio mundo e estragou muita festa. Pois, mesmo assim, a reunião do Derby Club foi esplendidamente concorrida e animada. A gloriosa sociedade vae voltando aos seus antigos tempos, torna a ser a preferida do publico, que se manifesta [illegible] dade impeccavel dos seus meetings. [illegible] da serie magnifica da actual Season. Os pareos foram todos disputados com a maxima lisura, tendo apenas despertado algumas suspeitas a carreira de Bridge no *Cosmos*, os jockeys portaram-se com a mais louvavel das correcções, o *starter* sómente foi infeliz na partida do 1º pareo e o publico teve ensejo de apreciar varias chegadas sensacionaes, como a do *Parco Dezesete de Setembro*, no qual houve entre o 1º e o 4º collocados uma differença bem inferior á dos [illegible] corpo.

Assistiram a essa linda festa o dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça, o dr. Bento Ribeiro, prefeito municipal, que serviram de juizes de chegada no *Grande Premio Extra*.

O movimento de apostas attingiu á somma de 138:122$000, um dos maiores da presente temporada.

O *Grande Extra* foi ganho de ponta a ponta pelo lindo potro argentino de 3 annos Invejado, por Wagram e Martinica. Competindo com animaes que contam agora dois annos e meio, o neto do Xaintrailles teve, além dessa enorme vantagem, a de ter sido admiravelmente dirigido por D. Ferreira, que soube aproveitar [illegible]. Amazon, *forçada* incontestavelmente [illegible] cado pelo seu piloto, que perdeu de todo a calma, a ponto de se preoccupar de modo extraordinario com a pobre La Schiava, um simples verbo de encher. Corrido de outro modo, o potro do stud Aguiar não teria perdido o *Extra*.

De resto, hontem foi o dia das carreiras sacrificadas, D. Ferreira conduziu pessimamente o Werther, julgando que Mont d'Or era o seu unico adversario, quando, de facto, o pensionista da Coudelaria Brasil não estava no parco. O applaudido jockey descuidou-se por completo quando o Biguá quiz bater o filho de Ramrod e o cavallo do general Pinheiro venceu-o, afinal, com a maxima facilidade. H. Stuart, que está muito longe de ter o merecimento de Lourenço Junior e de D. Ferreira, ainda foi mais desastrado do que esses seus collegas, no parco em que montou Simonian. O filho de Jacobite tinha, na chegada, a carreira ganha, e perdeu unica e exclusivamente porque o seu piloto é de uma inepcia deploravel. Houve quem affirmasse que Stuart montou embriagado, mas, ao que parece, essa versão nada tem de exacta.

Damos em seguida o resultado geral dos parcos:

1º parco — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

GALLINULE, m., al., 3 a., 53 k., Inglaterra, por Mintagon e Silver Fowl, do stud Paraizo, Julio Telles . . . 1º
Simonian, 53 k., H. Stuart . . . 2º
All's Well, 51 k., D. Vaz . . . 3º
Vestal, 51 k., E. Le Mener . . . 4º
Filense, 51 k., A. Gibbons . . . 5º
St. Sable, 53 k., D. Ferreira . . . 6º
Pensamento, 51 k., A. Olmos . . . 7º
Jupyra, 51 k., C. Ferreira . . . 8º
Damietta, 51 k., J. Silva . . . 9º

Não se apresentaram Espadas e Savard.

Tempo, 106 1/5".

Rateios: Gallinule em 1º, 1:048$800; dupla com Simonian (34), 47$300.

Movimento do parco: 16:268$000.

Movimento de 1º logar.

Jupyra	6,8
Pensamento	33,5
Vestal	10,2
Filense	51,1
Damietta	11,2
All's Well	61,5
Gallinule	4,0
Simonian	182,2
Saint Sable	160,6
Total	521,4

Partida muito demorada e pessima, sendo grandemente prejudicados Saint Sable e Damietta.

Pensamento, Jupyra, Gallinule, All's Well e Simonian tomaram, nessa ordem, as primeiras posições. Na passagem pelo vencedor, Jupyra assumiu o commando do lote, seguida de perto pela Pensamento.

Nos 1.200 metros, Pensamento foi batida pelo Gallinule, que se collocou a um corpo da *leader*.

No Itamaraty, Gallinule passou sem difficuldade a pilotada de C. Ferreira, que, logo em seguida, foi tambem derrotada por Pensamento, Simonian e All's Well.

Pensamento e Simonian correram em luta até os 2.000 metros, quando o representante da Coudelaria Brazil dominou o adversario, iniciando a atropelada ao cavallo da vanguarda.

Na ultima curva, Simonian e Gallinule emparelhavam.

Este *abriu* aquelle e destacou-se um pouco, mas o filho de Jacobite reaccionou e immediatamente recuperou o terreno perdido.

Na passagem dos carros, Simonian, conseguiu avantajar-se [illegible] Gallinule [illegible] All's Well ficou em 3º, a dois corpos.

O vencedor foi importado por D. Torres e é tratado por Manoel Francisco Corrêa.

2º parco — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$.

TOGO, m., c., 6 a., 56 k., Paraná, por Brizern e Hebréa, do stud Fernando Schneider, D. Ferreira . 1º
Guerreiro, 52 k., D. Vaz . . . 2º
Yayá, 48 k., J. Telles . . . 3º
Villeta, 51 k., P. Zabala . . . 4º
Cicero, 52 k., Lourenço Junior . . 5º

Não se apresentou Ipanema.

Tempo 106 2/5".

Rateios: Togo em 1º, 19$200; dupla com Guerreiro (12), 22$000.

Movimento do parco: 15:975$000.

Movimento de 1º logar:

Togo	300,2
Guerreiro	164,7
Cicero	126,1
Villeta	91,9
Yayá	38,3
Total	724,2

Optima partida Togo assenhoreou-se da vanguarda, seguido de Guerreiro, Villeta, Yayá e Cicero, nessa ordem, que foi logo após modificada com a passagem de Yayá para 3º logar.

Na curva do Turf Club, antes da setta dos 1.200 metros, Guerreiro forçou e bateu Togo, tomando sobre elle vantagem de um corpo; Yayá continuou em 3º, a quatro corpos do filho de Brizern.

A carreira não soffreu a minima alteração até o fim da recta do rio, quando Togo atacou Guerreiro; este resistiu e conservou a vanguarda até a passagem dos carros, na recta final, quando o adversario conseguiu alcançal-o. Os dois animaes correram em vivissima luta até o fim do percurso, tendo o pilotado de D. Ferreira ganho por differença de cabeça.

Yayá ficou em 3º, a varios corpos, e bateu Villeta por meio corpo.

O vencedor foi criado por Wenceslão Glaser e é tratado por Fernando Schneider.

3º parco — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

SAXHAM BEAU, m., c., 3 a., 53 k., Inglaterra, por Saxham e Spanish Bell, do stud Palmeiras, Lourenço Junior . . . 1º
Vermouth, 53 k., H. Stuart . . . 2º
Helios, 53 k., A. Fernandez . . . 3º
Eldorado, 53 k., A. Pereira . . . 4º
El Negrito, 53 k., A. Olmos . . . 5º
Bridge, 53 k., J. Silva . . . 6º

Tempo, 105 2/5".

Rateios: Saxham Beau, em 1º, 24$; dupla, com Vermouth (34), 36$000.

Movimento do parco, 19:623$000.

Movimento de 1º logar:

Bridge	215,0
Eldorado	128,4
Helios	92,2
Saxham Beau	336,9
Vermouth	181,3
El Negrito	56,1
Total	1.014,3

Partida rapida e boa.

Bridge foi o primeiro a apparecer, mas, logo em seguida, Saxham Beau, Helios e Vermouth o bateram, tomando, nessa ordem, ás tres primeiras posições. Na curva, Vermouth derrotou Helios e tomou o 2º logar.

No inicio da recta opposta, a ordem era a seguinte: Saxham Beau, Vermouth, Helios, Eldorado, El Negrito e Bridge, vindo estes dois quasi juntos.

A carreira não teve alterações notaveis até os 2.000 metros, na recta do rio, quando Eldorado, Helios e Vermouth atacaram o *leader*. Este não teve grande difficuldade em resistir ao embate e conservou o posto de honra até vencer, folgado, por um corpo e meio.

Na entrada da recta de chegada, Vermouth e Helios emparelharam e assim ficaram, em luta renhida, até quasi á meta, que aquelle alcançou primeiro, por differença de pescoço.

Eldorado e El Negrito tambem lutaram muito durante a recta. O filho de Wabun bateu o adversario por cabeça, e ficou a dois corpos do terceiro.

Bridge, que desde a recta do rio vinha avançando corajosamente, entrou na recta final por fóra; o seu jockey lançou-o depois para dentro e, graças a esse expediente, conseguiu terminar em ultimo.

O vencedor foi importado por W. Maddock e é tratado por Americo de Azevedo.

4º parco — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

ASTURIAS, m., c., 4 a., 56 k., Inglaterra, por Gallinule e Concertina, do stud Aguiar, Lourenço Junior . . . 1º
Hudson Lowe, 49 k., H. Stuart . . . 2º
Voltige, 52 k., P. Zabala . . . 3º
Cangussú, 50 k., G. Pass . . . 4º

Não se apresentou Rocambole.

Tempo, 115 3/5".

Rateios: Asturias, em 1º, 16$800; dupla, com Hudson Lowe (15), 45$500.

Movimento do parco, 20:518$000.

Movimento de 1º logar:

Asturias	535,6
Voltige	322,0
Cangussú	140,2
Hudson Lowe	132,9
Total	1.130,7

Dada a partida em boas condições, Asturias tomou a ponta, seguido de Voltige, Cangussú e Hudson Lowe. Cem metros depois, Voltige, forçando bastante, conseguiu assenhorear-se do commando do lote, acossado de perto pelo filho de Gallinule, que empregava grandes esforços para não deixar escapar o adversario.

Na curva do Turf Club, Voltige corria na frente, com meio corpo sobre Asturias, que era acompanhado a um corpo e meio pelo Cangussú; Hudson Lowe galopava a cinco corpos deste.

Nos 1.200 metros, Asturias tentou bater o *leader*, mas este não se deixou dominar e, pouco depois, tomou sobre o pilotado de Lourenço Junior luz de um corpo.

Antes do Itamaraty, Cangussú, numa valente investida, passou o representante do stud Aguiar e foi atacar Voltige, com o qual emparelhou no inicio da recta do rio.

Os dois cavallos correram em luta até os 2.000 metros, onde Voltige sobrepujou o filho de Siegfried, tornando-se [illegible]

Mal Voltige havia dominado Cangussú, Asturias, lançado vigorosamente, veiu tambem atropelal-o. Zabala defendeu-se bem até as proximidades da ultima curva, quando Asturias pôde avantajar-se meio corpo sobre o seu pilotado.

Iniciada a recta de chegada, Voltige reaccionou e tornou a emparelhar com o filho de Gallinule, emquanto Cangussú tambem se approximava.

Na passagem dos carros, Voltige caiu vencido; Asturias sobrepujou-o e Cangussú collocou-se ao lado do filho de Star Ruby. Pouco depois, no distanciado, veiu tambem envolver-se na peleja o Hudson Lowe, que desde a curva avançava como uma setta. A carreira, nos derradeiros cem metros, foi assombrosamente emocionante. Asturias venceu por meio corpo sobre Hudson Lowe, este bateu Voltige por cabeça e Cangussú terminou a um pescoço do pilotado de Zabala!

O vencedor foi importado por J. Brandão e é tratado por M. Figueroa.

5º parco — GRANDE PREMIO EXTRA — 1.750 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$000.

INVEJADO, m., al., 3 a., 53 k., Republica Argentina, por Wagram e Martinica, do stud 29 de Março, D. Ferreira . . . 1º
Amazon, 51 k., Lourenço Junior . 2º
Yama, 51 k., D. Vaz . . . 3º
Fuzil, 51 k., A. Olmos . . . 4º
Cacilda, 50 k., P. Zabala . . . 5º
Graciema, 50 k., D. Suarez . . . 6º
La Schiava, 49 k., H. Stuart . . . 7º
Sans Dessous, 49 k., A. Gibbons . 8º
Furriel, 51 k., J. Silva . . . 9º
Cajado de Ouro, 51 k., J. Telles . 10º

Não se apresentaram Guanabara, Tabarin, Dejazet, Ortegal, Bliss, Mathematico, Kuringa, Principe Negro, Farrapo, Tecla, Imperador, Ballyvarney, Absoluto, Garros, Vesuvienne, Pirata, Radiator e Mack Money.

Tempo, 115 2/5".

Rateios: Invejado em 1º, 26$500; dupla com Amazon (12), 24$000.

Movimento do parco: 23:035$000.

Movimento de 1º logar:

Invejado	416,3
La Schiava	24,0
Furriel	61,8
Amazon	390,7
Yama	49,0
Cacilda	88,1
Sans Dessous	[illegible]
Graciema-C. de Ouro	214,8
Fuzil	101,7
Total	1.379,6

Partida um pouco demorada, mas bôa. Invejado despontou, acampanhado dos demais em grupo.

Na primeira passagem pelo vencedor, Invejado vinha na vanguarda, seguido de La Schiava, Graciema, Amazon, Fuzil, Cacilda, Cajado de Ouro, Furriel, Sans Dessous e Yama, nessa ordem, estando o ultimo sensivelmente atrazado.

Na curva do Turf Club, Fuzil, Cacilda, Cajado de Ouro e Furriel agruparam-se.

Iniciada a denominada recta opposta, Amazon forçou sobre Graciema, que bateu após pequena luta, firmando-se em 3º logar. No Itamaraty, o potro do stud Aguiar quiz tambem passar La Schiava, que atropelava o *leader* a dois corpos; a potranca resistiu e Lourenço Junior insistiu no ataque. Nos 2.000 metros, o filho de Saint Simonmini, pôde, afinal, assenhorear-se do segundo posto, iniciando immediatamente a perseguição a Invejado, que se aproveitára da luta para tomar vantagem de tres corpos.

Na ultima curva, Amazon corria a um corpo do filho de Wagram, mas ahi *abriu* muito, dando entrada por dentro a varios concorrentes, entre elles Yama e Fuzil. Firmando de novo o galope, Amazon reaccionou pouco depois e veiu ao encalço de Invejado. O potro platino, rigorosamente tocado, resistiu bem no embate e conservou a posição principal até triumphar, sem sobras, por tres quartos de corpo.

Yama terminou em 3º, a tres corpos e meio de Amazon e bateu Fuzil por dois corpos.

O vencedor foi importado pelo capitão Alberto Serra e é tratado por Firmino Gonçalves.

Damos em seguida o seu *pedigree*:

Invejado—1910	Martinica	Don Pepo	Orbit
			Brunette
		Village-Bride	Muncaster
			Sterling-Love
	Wagram	Xaintrailles	Flageolet
			Deliane
		Forest Beauty	King of the Forest
			Anville

6º parco — DR. FRONTIN — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

BIGUA' m, c, 5 a, 53 k, França, por Hawandich e La Balance, do general Pinheiro Machado, George Pass . 1º
Werther, 55 k., D. Ferreira . . 2º
Mont d'Or, 49 k., H. Stuart . . 3º

Tempo, 120 3/5".

Rateios: Biguá em 1º, 39$900; dupla com Werther (13), 24$600.

Movimento do parco: 27:425$.

Movimento de 1º logar;

Werther	773,7
Mont d'Or	721,2
Biguá	374,4
Total	1.869,3

Partida soffrivel. Werther rompeu na frente, seguido a dois corpos de Mont d'Or e Biguá. O cavallo do stud Lyrico manteve a vanguarda até a setta da milha, na recta, onde Mont d'Or, forçando muito, o bateu. Werther ficou então em 2º, mas collocou-se á anca do filho de Long Tom, não o deixando escapar.

Nas proximidades da setta dos 1.600 metros, já na recta opposta, Biguá, que corria a tres corpos de Werther, forçou o galope e atacou o filho de Ramrod, que, pouco depois, se deixou bater. Biguá foi então no encalço da *leader*, que se entregou sem a minima resistencia.

No Itamaraty, Biguá estava senhor da ponta e Werther collocou-se em segundo.

Durante toda a recta do rio, D. Ferreira atropelou valentemente o pensionista do general Pinheiro Machado, sem conseguir dominal-o. Na recta final, Biguá destacou-se francamente, vindo ganhar por dois corpos.

Mont d'Or chegou em ultimo, muito longe de Werther.

Terminada a disputa do parco, o jockey de Biguá caiu na curva do Turf Club, nada soffrendo, felizmente.

O vencedor foi importado pelo general Pinheiro Machado e é tratado por M. S. Peixoto.

7º parco — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$.

BANDOLERA, f., c., 3 a., 51 k., Republica Argentina, por Americo e Queen Ena, do dr. Thiago Guimarães, D. Suarez . . . 1º
CORINDON, m., al., 3 a., 51 k., França, por Winkfield's Pride e Day Lily, do stud Campo Alegre, P. Zabala . . . 1º
Voltige, 55 k., D. Ferreira . . . 3º
Acacia, 51 k., C. Ferreira . . . 4º

Não se apresentaram Asturias, Lady Rachel, Nero e El Negrito.

Tempo, 105".

Rateios: Bandolera em 1º, 13$400 [illegible]

AVIAÇÃO

Deneau realizou, hontem, no Jockey Club, o annunciado "meeting" de aviação

DENEAU, ANTES DE SUBIR PARA A NACELLE E DEPOIS, ATRAVESSANDO O ARCO DO FOGO

Não obstante o tempo ameaçador de hontem, ao prado do Jockey Club affluiu regular massa popular, para assistir aos annunciados vôos de Lucien Deneau, notando-se na *pelouse* algumas carruagens.

As provas com que Deneau devia preencher o programma não tiveram inicio ás 4 horas, conforme estava marcado, porque o aviador aguardava a chegada do presidente da Republica e de uma banda de musica promettida.

Não comparecendo nem um nem outra, Deneau, ás 4 1/2 da tarde, ordenou aos seus mecanicos que preparassem o apparelho.

Conduzido o monoplano para o inicio da grande recta de chegada, o intrepido aviador tomou assento na *nacelle*.

Decorridos alguns minutos mais, o fragil Blériot alçou o vôo em elegantes evoluções a caminho do Hospital Militar. De volta e depois de descrever em torno ao prado duas ellipses apertadas, Deneau fez a *atterrissage* no ponto de partida.

Em seguida foi executada a prova do arco de fogo, que consistiu em um arame envolto em estopa embebida de kerozene, que atravessava a raia, descendo até ao solo, preso a postes lateraes.

Deneau ergueu-se novamente, descrevendo uma volta sobre o prado. Emquanto o monoplano evoluia, os auxiliares do aviador ateavam fogo á estopa. Sem grande demora o fogo alastrou-se, formando um rectangulo de chammas. Já então Deneau dava a segunda volta e, ao attingir as proximidades do arco luminoso, desceu em uma magnifica obliqua, vindo passar sob as labaredas á altura de meio metro, mais ou menos, para elevar-se de novo.

Na occasião em que o aviador executava esta prova o arame partiu-se em uma das extremidades e com um pouco mais as labaredas teriam attingido o motor do apparelho.

Os assistentes então, com mais enthusiasmo, applaudiram o arrojado piloto.

E assim, com perfeito exito, Deneau proporcionou ao publico carioca mais um *meeting* de aviação.

UM ASPECTO DO DERBY ANTES E DEPOIS DE UM PAREO

Corindon em 1º, 12$100; dupla (13), 29$100.

Movimento do pareo: 17:671$.

Movimento de 1º logar:

Bandolera	187,6
Acacia	111,8
Voltige	290,1
Corindon	393,4
Total	982,0

Logo depois da partida, dada em boas condições, Voltige assumiu o commando do lote, seguida de Corindon, Acacia e Bandolera, nessa ordem.

A carreira não teve a menor modificação até a entrada da recta final, quando Corindon atacou Voltige. Este resistiu até a passagem dos carros, onde foi dominado pelo representante do stud Campo Alegre, que se assenhoreou da vanguarda.

No distanciado, Bandolera avançou em brilhante entrada, bateu Voltige de passagem e emparelhou logo em seguida com Corindon, com o qual veiu fazer *dead heat*.

Voltige a dois corpos e meio.

Corindon foi importado por C. Coutinho e é tratado por João Francisco de Azevedo. Bandolera foi importada por V. Forco e é tratada por Trajano de Carvalho.

* * *

RATEIOS EVENTUAES

Pareo Seis de Março

Jupyra	61$000
Pensamento	125$100
Vestal	41$300
Filene	81$800
Damietta	37$500
All's Well	65$500
Gallinule	1:101$800
Simonian	27$000
Saint Sable	26$100

Pareo Progresso

Togo	19$300
Guerreiro	33$100
Cicero	45$800
Villeta	61$000
Yayá	151$200

Pareo Cosmos

Bridge	32$300
Eldorado	63$100
Helios	88$000
Saxham Beau	24$000
Vermouth	43$800
El Negrito	144$800

Pareo Dezesete de Setembro

Asturias	162$000
Voltige	28$000
Congussú	64$300
Hudson Lowe	67$500

Grande Premio Extra

Invejado	26$500
La Selthava	445$200
Furriel	178$300
Amazon	28$300
Yama	229$400
Cecilda	125$200
Sans Dessous	322$400
Graciema — C. de Ouro	51$300
Fusil	107$300

Pareo Dr. Frontin

Werther	14$300
Mont d'Or	23$700
Biguá	39$900

Pareo Dois de Agosto

Bandolera	41$900
Acacia	29$300
Voltige	27$100
Corindon	19$900

MOVIMENTO DE DUPLAS

Pareo Seis de Março

1 Pensamento-Jupyra.
2 Vestal-Filene-Damietta.
3 All's Well-Gallinule.
4 Simonian-Saint Sable.

11	5,0
12	12,2
13	14,5
14	95,1
22	6,5
23	15,0
24	77,4
33	1,6
34	94,1
44	235,0
Total	559,0

Pareo Progresso

1 Togo.
2 Guerreiro.
3 Cicero.
4 Villeta — Yayá.

12	273,9
13	127,4
14	158,1
22	77,5
24	73,1
34	55,0
44	22,0
Total	788,7

Pareo Cosmos

1 Bridge-El dorado.
2 Helios.
3 Saxham Beau.
4 Vermouth-El Negrito.

11	58,0
12	65,0
13	292,6
14	127,6
23	95,1
24	24,5
34	205,4
44	37,0
Total	948,0

Pareo Dezesete de Setembro

1 Asturias.
2 Voltige.
3 Congussú.
4 Hudson Lowe.

12	363,7
13	145,6
15	161,6
23	88,6
25	117,2
35	39,1
Total	921,1

Grande Premio Extra

1 Invejado-La Selthava-Furriel.
2 Amazon-Yama.
3 Cecilda-Sans Dessous.
4 Cajado de Ouro-Graciema-Fusil.

11	45,7
12	403,1
13	80,8
14	163,8
22	50,1
23	80,7
24	221,1
33	21,4
34	56,1
44	39,1
Total	1:214,9

Pareo Dr. Frontin

1 Werther.
2 Mont d'Or.
3 Biguá.

12	521,4
13	275,7
23	166,1
Total	872,2

Pareo Dois de Agosto

1 Bandolera.
2 Acacia.
3 Voltige-Corindon.

12	60,2
13	239,0
23	175,1
33	406,5
Total	88?,9

* * *

TAÇA SEABRA

Com a corrida de hontem, ficaram os tres dos nove primeiros na Taça Seabra os seguintes chronistas sportivos:

Beaui Junior	142 pontos
David Blaster	142 "
[illegible]	[illegible]

DIVERSAS

[illegible]

União Sportiva

(Em frente a Notre Dame, rua do Ouvidor, 185)

[illegible]

Sanagryppe: Cura influenza.

Sociaes

Anniversarios

* Passa hoje o anniversario natalicio da menina Fausta, filha do sr. Domingos Fernandes Machado, funccionario do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

* Faz annos hoje a senhorita Wanda Rocha, filha do fallecido general Rocha.

* Faz annos amanhã a senhorita Isabel Dowsley, professora municipal.

* Passa hoje o anniversario natalicio do inferior do Exercito Antonio Manoel dos Santos.

* Completa hoje mais um anniversario natalicio o tenente coronel reformado do Exercito, Agapito Fabio de Oliveira Lutgarda, que receberá por esse motivo uma festiva manifestação de seus amigos e camaradas.

* Faz annos hoje o coronel José Francisco Pinto Breves.

* Faz annos hoje o sr. Alfredo Pereira de Souza, chefe da firma A. Pereira de Souza e Cia., desta praça.

* Passa hoje a data do natalicio do sr. Heitor da Cunha, residente em Pindamonhangaba.

* Faz annos hoje o tenente coronel Honorio Figueira, commandante do 15º batalhão da Guarda Nacional e estimado negociante na estação da Piedade.

O anniversariante terá hoje occasião, mais uma vez, de ver quanto é estimado pelos seus multiplos amigos.

* Marina, a galante filhinha do sr. Mario Ramos, conceituado contador do Banco do Commercio, terá hoje occasião de receber muitos brinquedos e as caricias das suas muitas amiguinhas, por motivo do seu anniversario natalicio.

* Faz annos hoje o sr. Oswaldo H. Souza Ribeiro.

* * *

Baptisados

Foi levado hontem á pia baptismal, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, o innocente Rogerio, filho do sr. Rogerio de Freitas, auxiliar do tabellião Ibrahim Machado. Foram padrinhos o major Adolpho Bandeira de Gouvêa, escrevente juramentado do 2º officio de notas e sua esposa d. Gabriella Amarante Bandeira de Gouvêa. Por esse motivo os paes do baptisando offereceram uma "soirée" dançante ás pessoas de suas relações.

* * *

Casamentos

Participou-nos o seu casamento com a senhorita d. Eulalia Clara Ferreira Gavinho, o sr. Claudio Pestana Gavinho.

*

A mademoiselle Mafa Odette, dilecta filha do deputado ao Congresso Mineiro, sr. coronel José Cusodio de Araujo, acaba de contratar o seu enlace matrimonial com o sr. dr. Gladstone Navarro, advogado e official de gabinete do sr. administrador dos Correios de Minas Geraes.

* * *

Conferencias

O capitão de fragata Collatino Marques de Souza fará hoje, ás 8 horas da noite, no Club Naval, uma conferencia publica sobre o "Automovel gigantesco e insubmersivel".

* * *

Clubs e festas

O "Centro Artistico Juventas", em commemoração ao terceiro anniversario de sua fundação, realizará hoje, ás 8 1/2 horas da noite, no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, uma reunião festiva, havendo um bem organizado programma.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio, que hontem se passou, o sr. Ann'do Mariano Barbosa, organizou em sua residencia, uma festa intima, á qual compareceram muitas pessoas de suas relações, dansando-se animadamente.

* * *

Conferencias

Na Academia Nacional de Medicina, ás 8 1/2 horas da noite, o dr. Ozorio realizará a sua annunciada conferencia.

* * *

Concertos

Organizado pelo maestro Luiz Provesi realiza-se hoje ás 8 1/2 da noite, em um dos salões da Associação dos Empregados no Commercio um concerto vocal e instrumental, no qual tomará parte o barytono brasileiro Ernesto de Marco.

O programma está organizado da seguinte fórma:

1ª PARTE

I — R. Leoncavallo — Zazá — "Zazá, piccola zingara" — E. de Marco.

II — L. Provesi — Reverie — Pelo autor ao piano.

III — J. Massenet — Le Cid — "Air" — V. Vasconcellos.

IV — L. Provesi — Canção do Exilio — J. Vasques.

V — A. Thomar — Amleto — "Duo" — V. Vasconcellos e E. de Marco.

2ª PARTE

I — A. Thomar — Amleto — "Brindisi" — E. de Marco.

II — L. Provesi — a) Valsa Berceuse — b) Na Chopana — Pelo autor.

III — Meyerbeer — L'Africana — "Paradizo" — J. Vasques.

IV — G. Verdi — Forza del Destino — "Madre" — V. Vasconcellos.

V — R. Leoncavallo — Pagliacci — "Prologo" — E. de Marco.

* * *

Manifestações

Por motivo do seu anniversario natalicio a distincta pianista d. Alcina Navarro, professora do Instituto N. de Musica, recebeu hontem, em sua residencia, á rua Paysandú, uma significativa manifestação de apreço das suas discipulas, amigas e demais pessoas de suas relações.

As alumnas da estimada anniversariante offereceram-lhe varios mimos, inclusive, o seu retrato, com expressiva dedicatoria. Essa festa que se revestiu de um caracter todo intimo, realizou-se ás 3 horas da tarde, e foi simplesmente encantadora.

* * *

Missas

Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, uma missa em intenção á alma do sr. Augusto Luiz de Freitas, fallecido na cidade de Santos.

* * *

Viajantes

Está nesta cidade o dr. Djalma Pinheiro Chagas, advogado e membro do P. R. Liberal em Oliveira, prospera cidade da zona do Oeste de Minas.

Chegaram da mesma cidade o dr. Cicero Ribeiro de Castro, advogado e mille Ribeiro de Castro, sua distincta filha, e o sr. major Bicalho Junior, collector federal e senhora.

*

A bordo do *Alcalá*, chega hoje a esta capital, de regresso da sua viagem á Europa, o pharmaceutico José Gomes da Cruz, [illegible]

*

Hospedaram-se na Pensão Americana os srs. [illegible]

Hospedaram-se no Flaminguense Hotel os srs. [illegible]

Associações

CENTRO BENEFICENTE D. AMELIA, RAINHA DE PORTUGAL — [illegible]

de Dr. Francisco de Magalhães rendeu [illegible]

* * *

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, o sr. Pedro José de Arruda empregado publico. O enterramento dos seus restos mortaes terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Conselheiro Pereira Franco n. 103, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

*

Foi sepultado hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, o desembargador José Joaquim Itabaiana de Oliveira natural do Estado do Rio, com 71 annos de edade, casado, tendo saido o ataude ás 5 horas da tarde da casa n. 202 da rua Dr. Barata Ribeiro.

*

Foi sepultado hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista o sr. Luiz Antonio Mendes Corrêa natural do Estado do Rio Grande do Norte, com 72 annos de edade, casado, lavrador, tendo saido o ataude, ás 4 1/2 horas da tarde da casa n. 124, da Praia de Botafogo.

*

Falleceu na madrugada de hontem, na residencia do seu cunhado dr. Manoel F. Sá Antunes, á praia de Botafogo n. 124, o coronel Luiz Antonio de Moura e Corrêa, chefe politico no Estado do Piauhy, onde occupou as mais salientes posições e onde viera ultimamente em procura de melhoras para sua saude.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, e, apezar de não ter havido convites, o prestito esteve concorridissimo, notando-se grande numero de pessoas de elevada posição social.

O SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Procedeu-se hontem, ás 2 horas da tarde, ao sorteio das apolices da companhia de seguros Sul America.

Foram, em primeiro logar, contemplados os numeros: 3.960, correspondente á apolice 101.703, pertencente ao sr. Jorge Chamas, S. Paulo.

3.760, correspondente á apolice...... 100.486, do sr. Belmiro Augusto da Cruz Gouvêa, Alagôas.

Em seguida, foram sorteadas as apolices com lucros, em numero de 37.

Foram contemplados os numeros: 2.363, correspondente á apolice 260.070, pertencente ao sr. Joaquim Bento Alves de Lima, S. Paulo.

3.760, correspondente á apolice 100.486, do dr. Pedro Affonso Mibieli, Rio Grande do Sul.

1.723, correspondente á apolice 22.418, do sr. Gustavo Dias de Assumpção, S. Paulo.

3.185, correspondente á apolice 34.676, do sr. Manoel Raymundo Ferreira de Faria, Pará.

3.565, correspondente á apolice 37.066, do sr. Augusto Carlos de Souza e Silva, Capital Federal.

1.669, correspondente á apolice 21.945, do sr. Manoel Antonio Cordeiro, Minas Geraes.

1.607, correspondente á apolice 21.643, do sr. José Augusto dos Santos Werneck, Estado do Rio.

2.990, correspondente á apolice 33.107, do sr. dr. João Gonçalves Dente, S. Paulo.

1.723, correspondente á apolice 22.418, do sr. Joaquim Bueno de Miranda Sobrinho, S. Paulo.

547, correspondente á apolice 11.549, do sr. Antonio José do Nascimento, São Paulo.

1.486, correspondente á apolice 10.365, do sr. José Annibal Bouret, Matto Grosso.

82, apolice 4.359, do sr. Elias Alfredo Cerif, Ceará.

502, correspondente á apolice 11.175, do sr. Silvestre Moreira, Capital Federal.

2.885, correspondente á apolice 30.579, do sr. Elysio de Siqueira Pereira Alves, Paraná.

2.841, correspondente á apolice 30.272, do sr. Luiz Gustavo de Siqueira, Paraná.

3.603, correspondente á apolice 37.230, do sr. José Carvalho, S. Paulo.

461, correspondente á apolice 10.684, do sr. Adolpho Quixalás, Ceará.

2.711, correspondente á apolice 29.597, do padre dr. Eduardo de Araripe, Ceará.

550, apolice 11.614, do sr. Francisco de Paula Santos Gouvêa, Capital Federal.

1.749, apolice 22.613, do sr. André dos Santos Dias, Pernambuco.

1.836, apolice 23.080, do sr. Eduardo Pinto de Vasconcellos, Bahia.

3.170, apolice 34.513, do sr. João Baptista Pereira Sampaio, Minas.

920, apolice 15.084, do dr. Nicoláo Ricardo Soares do Couto Esher, São Paulo.

1.500, apolice 20.340, da sra. Herminia Calhas Ferreira, Rio Grande do Sul.

3.062, apolice 33.250, do sr. dr. Manoel Luiz Osorio, Rio Grande do Sul.

3.477, apolice 36.528, do sr. Elias Eufrasio Arruda Serra, S. Paulo.

444, apolice 10.562, do padre José Evaristo de Góes Bittencourt, Bahia.

3.631, apolice 37.660, do sr. Augusto de Wundsuere, S. Paulo.

818, apolice 15.045, do sr. Francisco de Andrade Botelho, Minas Geraes.

11.113, apolice 17.213, do sr. José de Andrade Junqueira, Minas Geraes.

1.219, apolice 17.868, do sr. Alexandre Lopes de Mellica, Capital Federal.

2.763, apolice 29.574, do sr. Isaac Pereira de Kina Sobrinho, S. Paulo.

816, apolice 534, do sr. Galdino Santiago, Rio Grande do Sul.

1.685, apolice 22.128, do sr. Gabriel Marcondes Machado, S. Paulo.

3.426, apolice 36.357, do dr. João Gonçalves Dente, S. Paulo.

1.358, apolice 18.532, do sr. Antonio da Silva Prado, S. Paulo.

2.110, apolice 24.662, do sr. Arthur Baptista Machado, Minas Geraes.

A mesa encarregada do sorteio foi composta de representantes da imprensa, cabendo a presidencia ao *Correio da Manhã*.

Terminada a solennidade foi servido champagne ás pessoas presentes.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oscar Cavalcanti Capararano.

Dia ao posto medico da direcção de saude, dr. Manoel de Lemos.

Auxiliar do official de dia á 9ª região, auxiliar de escripta Rabello Leite.

A brigada estrategica dá o official de dia á 9ª região, patrulhas para as estações de Madureira e D. Clara, guarda do Ministerio da Guerra e Hospital Central, e serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá o official para ronda e a guarda do palacio do Cattete.

Uniforme, 5º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Cruz Senna.

Official de dia á Brigada, capitão Godofre de Proença.

Medicos de dia ao Hospital, tenente dr. Cruz Aureo; de promptidão, tenente dr. Jaho Mirabeau e interno de dia, alferes honorario João Rezend.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arruda dos Santos.

Ronda de visita, alferes Pereira Guimarães.

Rondam as patrulhas sargento-quartel mestre Leopoldo Campos e 10 inferiores.

Rondam no 4º districto, alferes Carlos Vieira e um inferior.

Promptidão permanente do 4º batalhão, alferes Maria Ribeiro e na cavallaria, alferes Meira Lima.

Guardas: Amortização, alferes Mello Silva; Conversão alferes Verissimo Nogueira; Thesouro, alferes Pereira de Lucena; Moeda, alferes Themistocles Souto.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão alferes Ignacio de Jesus; no 2º, capitão graduado Sá Peixoto; no 3º, alferes Delfino Coimbra; no 4º, tenente Francisco Coutinho; no 5º, capitão Santos Cunha; na cavallaria, tenente Alvaro Ferraz e no Corpo de Serviços Auxiliares, alferes Faustino Alves.

Recolha na Assistencia do Pessoal, ás 10 horas da manhã, tenente Edmundo Pacunhos.

Uniforme, 3º com polainas pretas.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bastos.

Auxiliar, tenente Alcibiades.

Promptidão, capitão Moraes e alferes Ernesto.

Officinas, capitão Carneiro.

Ronda, capitão Ferreira.

Medico de dia, major dr. Secundino.

Emergencia, alferes Narciso e major dr. Vianna.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, furriel Ribeiro.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Lemos.

Patrulha: sargento Sabino e furriel Torres.

Uniforme, 4º.

UM ENCONTRO FUNEBRE EM NICTHEROY

UM HOMEM MORTO COM QUARENTA E NOVE FACADAS

O sr. Amaro José Pereira estabelecido com armazem de seccos e molhados no logar denominado "Sete Pontes", em São Gonçalo de Nictheroy, tem como carregador o creoulo Anthero Joaquim da Silva, de 18 annos de edade e chegado ha mezes do municipio de Cantagallo.

Ante-hontem, á hora de fechar o estabelecimento, 9 horas da noite, o sr. Amaro recommendou ao seu empregado que no outro dia, muito cêdo, lhe procurasse, pois tinha um serviço muito urgente para elle fazer.

Como até ás 8 horas da manhã Anthero não apparecesse no estabelecimento, o seu patrão mandou procural-o no seu quarto, pelo seu filho Humberto.

Depois de muito chamal-o do lado de fóra, Humberto notou que a porta do quarto estava encostada e a abriu para accordar o empregado de seu pae, julgando que ainda dormisse.

Uma scena horrivel deparou Humberto deante de seus olhos.

Estirado ao chão, no meio de um lençol de sangue já coagulado, jazia o preto Anthero Joaquim da Silva.

Assustado Humberto correu para communicar o funebre achado a seu pae que depois de verificar a authenticidade da noticia levou logo o facto ao conhecimento do commissario de policia Jeronymo Baptista.

Esta autoridade depois de remover o cadaver para o Necroterio de S. Gonçalo, communicou o facto ao superior capitão Jokopingues, delegado do municipio, que abriu rigoroso inquerito.

O corpo de Anthero foi golpeado 49 vezes, sendo a arma com que se serviu o assassino uma faca pernambucana, de grande comprimento, que foi encontrada debaixo de uma arvore.

Suppõe-se que o movel do crime tinha sido o roubo, pois no quarto de Anthero, além de não ser encontrado objectos de valor que lhe pertenciam, tambem não estava o seu bahú, dentro do qual havia guardado a importancia de 50$000.

Foram intimados a depôr na delegacia, os seus patrões e outras pessoas moradoras proximo ao local do crime.

A IMAGEM DE CHRISTO NO JURY

Bello Horizonte, 17 — (Do nosso correspondente) — Realizou-se hoje a solennidade da transladação da imagem de Christo, da matriz de S. José para o palacio da Justiça, onde será collocada na sala do jury.

A proposito, fez eloquentissimo discurso o padre dr. Julio Maria.

A CIDADE

Queixas que nos fazem, providencias que nos pedem

Pedem-nos os moradores da rua dr. Nabuco de Freitas, chamemos a attenção das autoridades policiaes do 14º districto para a malta de vagabundos e desordeiros que fazem ponto na esquina daquella rua com a de d. Feliciana, proferindo palavrões, dirigindo insultos ás familias e, quasi sempre, promovendo conflictos sem que sejam incommodados pela policia.

MOVIMENTO OPERARIO

SYNDICATO DOS CARPINTEIROS

Reunião terça-feira, 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, á rua General Camara n. 335.

Havendo assumptos de grande importancia a tratar, Pede-se o comparecimento de todos os companheiros.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

A directoria e o conselho desse Circulo reunem-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite em sessão ordinaria. Pede-se a presença de todos os collegas afim de assistirem a conferencia de um dos directores do Syndicato dos Operarios do Arsenal de Guerra, sobre o Cooperativismo.

Foi aggredido por questões de familia

Francisco Ferreira, de 45 annos, casado, carpinteiro e morador na fazenda S. Bernardo, em Anchieta, por questões de familia que tinha, com Lindolpho Pereira e Antonio Pereira, foi hontem, pelos dois, aggredido a foice, saindo ferido na cabeça.

Os aggressores foram presos e recolhidos ao xadrez do 23º districto, sendo Ferreira soccorrido na pharmacia Silva, no largo de Madureira.

Sobre o facto, foi instaurado o competente processo.

Caiu de um trem e feriu-se gravemente

O soldado Alfredo de tal, do 1º batalhão de engenheiros, ao passar de um carro para outro, num trem expresso quando o mesmo já se achava em movimento, na estação da Villa Proletaria, perdeu o equilibrio e caiu á linha, ficando gravemente ferido e sem fala.

No mesmo trem que o victimou, foi o infeliz imprudente removido para o hospital Central do Exercito.

A policia do 23º districto, tomou conhecimento do occorrido.

Fugiu de casa deixando os filhos com a criada

Maria de Lourdes procurou-nos hontem, afim de queixar-se de que sua patrôa, a turca Zulmira Jorge, residente á rua Frei Caneca n. 406, ha alguns dias abandonou a casa, deixando-a só, sem recursos, e, além de tudo, com tres creanças, filhas de Zulmira.

Nesta emergencia, procurou Maria as autoridades do 9º districto, que até agora nada fizeram para descobrir o paradeiro da fugitiva.

O amante de Zulmira, seu compatriota Felippe Azzi, procurado tambem pela criada, não a quiz attender e correu-a de sua presença.

Torna-se preciso que a policia tome uma providencia, pois a criada Maria não dispõe de recurso, nem siquer para alimentar as pobres creanças, que ficaram em sua companhia, e estas não podem continuar a soffrer, sem culpa, o mão proceder de sua mãe.

A Avenida do Mangue continúa a offerecer sério perigo aos transeuntes

A policia do 14º districto continua a não ligar a minima importancia ao policiamento no canal do Mangue, onde tantas e tantas pessoas têm sido victimadas pelos automoveis.

Raro é o dia em que a Assistencia não tem de prestar soccorros a alguma victima dos velozes autos.

Ainda hontem houve um desastre na referida Avenida.

Quando a atravessava defronte ao Asylo S. Francisco de Assis, Guilherme Gomes foi colhido pelo automovel n. 584, que o atirou por terra a grande distancia.

Na quéda, Gomes recebeu varias contusões no thorax, na região sacra e no braço esquerdo.

Medicado pela Assistencia, Gomes retirou-se para a sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 36.

O "chauffeur", como succede com a maior parte delles, logrou fugir.

A policia do 14º districto soube do facto.

A chegada do commandante das quarta e quinta regiões ao Ceará

Fortaleza, 17 — (Americana.) — A bordo do paquete *Ceará*, chegou hontem a esta capital o general Torres Homem, inspector da 4ª e 5ª regiões militares, acompanhado de sua familia, do seu ajudante de ordens tenente Augusto Torres Homem, do seu secretario, tenente Tavora, e do seu assistente, tenente Elpidio Costa.

S. ex. foi cumprimentado a bordo pelo tenente Mario Gomes, representando o presidente do Estado, pelo secretario da Fazenda, pelo capitão Antonio Ferreira Dias, commandante da 2ª companhia de caçadores, e pela officialidade da guarnição.

Na ponte de desembarque tocavam as bandas do batalhão militar do Estado e do tiro n. 38. As honras militares foram prestadas pela 2ª companhia de caçadores e pelo batalhão militar estadual.

Cumprimentaram o general Torres Homem, na occasião do seu desembarque, o secretario do Interior, o chefe de policia, o prefeito municipal o dr. Paula Rodrigues, chefe do partido situacionista e varias autoridades e deputados á Assembléa Legislativa do Estado.

O general Torres Homem, em automovel do Estado, acompanhado do seu estado-maior, sua familia e os officiaes da guarnição, em automoveis tambem postos á sua disposição pelo presidente do Estado, coronel Franco Rabello, seguiram para o Hotel do Norte, onde o governo mandára preparar-lhe condigna hospedagem.

A' 1 hora da tarde, o general Torres Homem visitou, em palacio, o coronel Franco Rabello, presidente do Estado, que, ás 3 horas, lhe retribuiu a visita.

Offerta de livros á Bibliotheca Catharinense

Florianopolis, 17 — (Americana.) — O dr. Pereira Lima, inspector de Saude do Estado, acaba de fazer a offerta á Bibliotheca Publica do Estado, de uma collecção de 105 excellentes obras.

Peçam leite puro em pó

Dois Adrianos engalfinharam-se em plena rua

Ha dias, Adriano de Souza teve uma desavença com o seu amigo e xará Adriano Vallongueiro.

Desde o dia do *bate-bocca*, Souza passou a nutrir por seu desaffecto um odio profundo, e dahi o desejo incontido de encontral-o para tirar um desforço.

Esta opportunidade encontrou-a elle na madrugada de hontem, pois ao passar pela avenida Gomes Freire, encontrou Vallongueiro, a quem, sem mais tirte nem guarte, foi aggredindo a soccos, ferindo-o no queixo, do lado esquerdo, e na palpebra superior, do mesmo lado.

Preso em flagrante, Adriano de Souza foi apresentado ao commissario de serviço no 12º districto, que o mandou autoar em flagrante.

Vallongueiro foi medicado na Assistencia, retirando-se depois para sua residencia, á rua do Lavradio n. 244.

Um trabalhador da Limpeza Publica colhido por uma carroça

O carroceiro da Limpeza Publica Manoel Amaral, morador á rua da Passagem n. 185, quando hontem passava pela praia de Botafogo, defronte á rua Marquez de Olinda, foi atropelado por uma carroça de aterro.

Do desastre, resultou ficar Amaral ferido na região superciliar esquerda e com escoriações na face, ante-braço esquerdo e pollegar direito.

Amaral foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se depois para sua residencia.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

AGUAS MINERAES

Legitimas Apollinaris, Vichy, Castello, Moura, Selters, Perrier, Caxambú, Lambary, Cambuquira, Salutares, Magnesiana, Corcovado e S. Lourenço, Pedras Salgadas. Assembléa ns. 58

COMMERCIO

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

549 rezes, 29 vitellas, 37 carneiros e 45 porcos.

Foram rejeitados: 6 rezes e 4 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 143 rezes, 12 vitellas e 3 carneiros; C. Espindola de Mello, 22 rezes e 2 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 29 rezes; Portinho & C., 35 rezes; A. Mendes & C., 84 rezes; Silveira Thomaz, 148 rezes, 10 vitellas e 6 porcos; A. Motta, 48 rezes e 5 porcos; Gustavo Schmidt, 19 rezes; Sebastião Ribeiro, 1 rez; Francisco V. Goulart, 13 porcos; Oliveira Irmãos & C., 11 porcos; Santos Fontes & C., 18 carneiros e 8 porcos, e Luiz Canuyrano, 15 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diego os seguintes preços:

Bovino	$700 a	$710
Carneiro	1$700 a	1$800
Porco	1$000 a	1$300
Vitella	$600 a	1$000

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ		
Nacional superior	40$000 a	46$700
Dito, bom	35$000 a	38$500
Dito, do norte, branco	36$700 a	38$100
Dito, raiado	31$700 a	33$100
ASSUCAR		
Pernambuco		
Branco, crystal	$350 a	$360
Crystal, amarello	$280 a	$300
Mascavinho	$220 a	$240
Mascavo bom	$190 a	$200
Sergipe		
Mascavo bom	$190 a	$200
Dito regular	$175 a	$185
Dito, baixo	—	—
Mascavinho	$220 a	$280
Campos		
Branco, crystal	$360 a	$370
Branco, 2º jacto	$300 a	$330
Dito, 3º sorte	—	—
Mascavinho	$240 a	$260
Crystal amarello	—	—
Bahia		
Branco, crystal	Nominal	
Mascavinho	—	—
Branco, 2º jacto	Não ha	
Santa Catharina		
Mascavinho	—	—
Mascavinho bom	—	—
Dito regular	—	—
Dito baixo	—	—
AZEITE		
Portuguez, lata de 16 ls.	26$000 a	28$000
Idem, idem, de 1 a 2 ls.	1$300 a	2$500
Hespanhol, lata de 16 ls.	26$000 a	22$000
Dito, lata de um litro	1$200 a	1$500
Francez, lata de 10 ls.	25$000 a	26$000
ALCOOL		
De 40 grãos	250$000 a	260$000
De 38 grãos	230$000 a	240$000
De 36 grãos	220$000 a	225$000
AVES		
Gallinhas, uma	—	—
Frangos, um	—	—
Ovos, duzia	—	—
AGUARDENTE		
Paraty	170$000 a	175$000
Angra	160$000 a	165$000
Bahia	155$000 a	160$000
Pernambuco	155$000 a	160$000
Campos	155$000 a	160$000
Aracajú	155$000 a	160$000
Sul	155$000 a	160$000
ALPISTE, 100 kilos	54$000 a	56$000
ALCATRÃO, barril		45$000
AGUA-RAZ, kilo	—	$830
AZEITONAS		
Douro	1$000 a	1$030
D'Elvas	1$700 a	1$800
ALFAFA		
Nacional, kilo	$170 a	$180
Estrangeira	$180 a	$190
ALGODÃO		
Pernambuco	16$200 a	16$400
Rio Grande do Norte	16$300 a	16$500
Parahyba	16$300 a	16$500
Ceará	16$000 a	16$100
BREU		
Caro (180 libras)	31$000	—
Idem, idem	28$000	—
BATATAS		
Nacional, kilo	$150 a	$170
Portuguezas, caixa	20$000 a	20$500
Francezas, caixa	Não ha	
BORRACHA		
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos	Nominal	
BANHA		
Porto Alegre, Extra Carta 2 kilos	60$500 a	62$000
Idem, idem, latas de 20 kilos	80$000 a	81$600
Laguna	75$000 a	76$000
Itajahy, latas de 20 ks.	80$000 a	82$000
Idem, idem, latas grandes	Não ha	
BACALHAU		
Noruega, conforme a qualidade	42$000 a	44$000
Pulling	36$000 a	37$000
Dito da Escossia	42$000 a	44$000
CARNE SECCA		
Rio da Prata, velhas, pontas	—	—
Dito idem, mantas	1$000 a	1$200
Dito, nova, ponta e mantas	1$100 a	1$200
Dito idem, mantas novas	1$000 a	1$200
Rio Grande syst. platino	Não ha	
CHÁ DA INDIA		
Verde	6$500 a	10$000
Preto	6$000 a	9$000
Ceylan (kilo)	7$500 a	8$000
CIMENTO		
Aguia Preta	—	11$000
Corôa Preta	—	11$500
Cruz Vermelha	—	12$000
Cathedral	—	11$500
Saturno	—	11$000
Outras marcas	11$000 a	12$500
CANGICA (100 ks.)	25$000 a	26$500
CEBOLAS		
Rio Grande	5$000 a	5$100
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$440 a	$580
GORDURAS		
Rio Grande, sebo	—	$630
Rio da Prata, idem	—	—
Matadouro	$600	—
ERVILHAS		
Nacionaes	Não ha	
Ditas, estrangeiras	54$000 a	70$000
FARINHA DE MANDIOCA		
De Porto Alegre		
Especial	17$800 a	18$200
Fina	16$900 a	17$300
Peneirada	15$600 a	16$000
Grossa	Nominal	
De Laguna		
Grossa	12$100 a	12$900
FARINHA DE TRIGO		
Moinho Inglez		
Boda nacional	24$200 a	24$200
Nacional	23$000 a	23$500
Brasileira	22$200 a	22$200
Semolina	—	—
Semolina	24$500	—
Moinho Fluminense		
Especial	—	—
S. Leopoldo	23$000 a	23$500
O. O.	22$000 a	22$500
Moinho Santa Cruz		
Especial	24$700	—
Santa Cruz	23$500	—
Mimosa	22$700	—
Velas para carros		
Brasileiras (30)	16$000	—
Domesticas (25)	10$600	—
Ditas para locomotivas		
Brasileiras (20)	2$000	—
Condor (25)	29$000	—
Brasileiras (25)	29$000	—
Paulistas (25)	29$000	—
Ypiranga (25)	19$100	—
Colombo (25)	22$300	—
em latas	21$400	—
Clicyt pacote	Nominal	
Globo		
Brasileiras, latas de 16 velas grandes, de 5 ou 8 (25 pacotes)	11$000	—
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	6$500	—
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes)	12$000	—
Locomotivas, especiaes, 6 (20 pacotes)	16$200	—
Vigas de aço, kilo	$400	—
Gaspe	—	—
FEIJÃO		
Preto		
De Porto Alegre, novo, especial	25$100 a	25$800
Dito idem, da terra, idem	Não ha	
Feijão manteiga, nacional	36$700 a	38$300
Dito, enxofre	30$300 a	31$800
Dito, diversas côres	20$000 a	30$000
Dito, amendoim, nacional	33$300 a	35$000
Dito, estrangeiro	Não ha	
FUMO		
De Minas, especial	1$400 a	1$600
Dito superior	1$100 a	1$300
Baixo	1$100 a	1$300
Rio Novo, especial	1$500 a	1$700
Dito, 2º	$000 a	1$000
Carangola	1$000 a	1$100
Pará especial	2$000 a	2$200
FUBÁ' de milho, 100 ks.	13$000 a	17$000
FAVAS, 100 ks.	Não ha	
GENEBRA, caixa, Fokins	32$000	—
GAZOLINA, caixa	Nominal	
KEROZENE, caixa	7$500 a	8$200
LINGUAS do Rio Grande, uma	1$400 a	1$800
LADRILHOS, milheiro	140$000	—
MANTEIGA		
Demagny, latas sortidas	2$450 a	2$500
Lepeletier	2$400 a	2$450
Bretel Frères, sortidas	2$400 a	2$450
L. Brum	2$600 a	2$650
Modesto Galone, sortidas	Não ha	
Solmies	2$000 a	2$500
Outras marcas	1$800 a	2$200
MILHO		
Amarello, do norte	—	—
Dito idem, mistura	12$300 a	12$600
Idem da terra	12$900 a	13$200
MADEIRAS		
Americano, pé	$300	—
Resina, duzia	90$000	—
Spruce, duzia	86$000	—
Succo, branco, duzia	86$000	—
Dito, vermelho, duzia	89$000	—
Pinho do Paraná		
1ª qualidade, duzia	77$000	—
2ª qualidade, duzia	67$000	—
Taboa, pé	$240	—
OLEOS		
De linhaça, lata	$300	—
PHOSPHOROS		
Duas cabeças, lata	41$000	—
Uma cabeça, lata	43$000	—
De cera, Novaes, lata	66$000	—
Bilhante, de madeira	42$000 a	43$000
Globo, de madeira, lata	42$000 a	44$000
Dito, de cera	62$000	—
POLVILHO, 100 kilos	22$000 a	24$000
Pimenta da India, kilo	1$400	—
SAL		
Marca "Touro", alqueire	2$450	—
Outras qualidades, alq.	1$050	—
TREMOÇOS, 100 kilos	13$700 a	13$300
TAPIOCA, nacional	20$000 a	28$000
SABÃO		
Em tijolos, kilo	$540	—
Em barras, idem	$540	—
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	1$750	—
Idem, idem pequeno	1$250	—
Idem, idem, n. 1	$950	—
Virgem, idem, idem	$400	—
TELHAS		
Telha Marselha, milheiro	330$000	
Ditas, idem, idem, para cumeeiras	500$000	—
VINAGRE		
De Lisboa, branco	180$000 a	200$000
Dito, tinto	160$000 a	180$000
VINHOS		
Verdes		
Macedo	31$000 a	33$000
Adriano	30$000 a	31$000
Villar d'Além	30$000 a	31$000
Rocha Leão	20$000 a	21$000
De meza		
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
Collares, tinto, superior	420$000 a	430$000
Dito, quinta da Barca	360$000 a	370$000
Dito, outras marcas	300$000 a	320$000
Dito branco	355$000 a	375$000
Verde	340$000 a	360$000
Dito, outras marcas	310$000 a	330$000
Communs		
Collares, tinto, superior	400$000 a	420$000
Dito, inferior	380$000 a	400$000
Virgem, do Porto	320$000 a	340$000
Verde, portuguez	330$000 a	350$000
Lisboa, tinto	Não ha	
Dito, branco	250$000 a	360$000
Dito, verde	Não ha	
Rio Grande	100$000 a	120$000
VERMOUTH		
Dito, Cinzano	23$500	—
VELAS		
De Stearina		
Communs, grandes	11$500	—
Ditas, pequenas	7$000	—
Brasileiras	27$000	—
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	11$500	—
Pequenas, idem, idem	7$100	—
Fragatas, de 5 (20)	18$300	—
Locomotivas, de 6 (20)	17$400	—
Carros (20)	12$800	—

MARITIMAS

ENTRADAS

Trieste e escs., "Sofia Hohenberg"	18
Rio da Prata, "Cap Finisterre"	18
Portos do sul, "Saturno"	18
Santos, "Cap Roca"	18
Southampton e escs., "Alcalá"	18
Rio da Prata, "Sierra Nevada"	19
Santos, "Rè Vittorio"	19
Recife e escs., "Itapura"	19
Liverpool e escs., "Devedia"	19
Antuerpia e escs., "Gibraltar"	20
Genova e escs., "Regina Elena"	20
Rio da Prata, "Amazon"	20
Portos do sul, "Laguna"	21
Iguape e escs., "Itaperum"	21
Liverpool e escs., "Demerara"	21
Marselha e escs., "Italie"	22
Rio da Prata, "Provence"	22
Gothemburg e escs., "Prinsessan Ingerborg"	22
Aracajú e escs., "Itaituba"	23
Bordéos e escs., "Valdivia"	24
Portos do sul, "Acre"	24
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	25
Rio da Prata, "Cap Arcona"	25
Santos, "Cap Verde"	26
Rio da Prata, "Divona"	26
Rio da Prata, "Duca di Genova"	26
Nova York e escs., "Vasari"	26
Rio da Prata, "Vandyck"	27
Rio da Prata, "Araguaya"	27
Callão e escs., "Victoria"	27
Liverpool e escs., "Ortega"	27
Hamburgo e escs., "Assuncion"	28

SAIDAS

Ponta da Areia e escs., "Araassuhy"	18
Rio da Prata, "Sofia Hohenberg"	18
Florianopolis e escs., "Anna"	18
Caravellas e escs., "Carolina"	18
Hamburgo e escs., "Cap Finisterre"	18
Portos do sul, "Posteiro"	18
Rio da Prata "Alcalá"	19
Bremen e escs., "Sierra Nevada"	19
Paraty e escs., "Angra"	19
Hamburgo e escs., "Cap Roca"	19
Genova e escs., "Ré Vittorio"	19
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	19
Rio da Prata, "Regina Elena"	20
Aracajú e escs., "Itaipava"	20
Southampton e escs., "Amazon"	20
Macéo e escs., "Paraná"	20
Laguna, "Rio Itapemirim"	20
Porto Alegre e escs., "Itapema"	20
Rio da Prata, "Demerara"	21
Recife e escs., "Itajahy"	21
Rio da Prata, "Minas Geraes"	21
Natal e escs., "Cubatão"	21
Portos do norte, "Mayrink"	22
Rio da Prata, "Prinsessan Ingerborg"	22
Portos do norte, "Pará"	22
Rio da Prata, "Italie"	22
Marselha e escs., "Provence"	22
Portos do norte, "Jaguaribe"	23
Rio da Prata, "Valdivia"	24
Hamburgo e escs., "Cap Roca"	25
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"	25
Rio da Prata, "Saturno"	25
Iguape e escs., "Itaituba"	25
Portos do sul, "Ibiapaba"	25
Pará e escs., "Acre"	26
Genova e escs., "Duca di Genova"	26
Rio da Prata, "Vasari"	26
Hamburgo e escs., "Cap Verde"	26
Bordéos e escs., "Divona"	26
S. Matheus e escs., "Mayrink"	27
Nova York e escs., "Vandyck"	27
Southampton e escs., "Araguaya"	27
Liverpool e escs., "Victoria"	27
Callão e escs., "Ortega"	27

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, modervo.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Cap Finisterre, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Goyaz, para Paranaguá, S. Francisco e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Mont Pelvoux, para Rio da Prata recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Anna, para Santos, Paranaguá, São Francisco e Florianopolis, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Posteiro, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Ceicé, para Bahia e Havre, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Alcalá, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Cap Roca, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Quando principiar a debilidade é recorrer á "Emulsão de Scott", dá forças aos debeis, como o attestam os medicos, e as curas que tem feito. "A experiencia no meu tirocinio clinico me autoriza a plenamente confirmar que o conhecido preparado "Emulsão de Scott" contribue extraordinariamente para refazer as forças a todos os doentes que não possam tomar alimento sufficiente ou cuja nutrição esteja profundamente alterada. São inestimaveis os serviços prestados por este excellente preparado, nas varias phases da tuberculose.

Dr. Abelardo Acosta

Rio de Janeiro."

IMPOTENCIA

Produzida pela *hydrocele*, cura radical pelo processo sem dôr, nem febre do especialista Dr. *Leonidio Ribeiro*, no seu consultorio á rua da Constituição n. 13. (Pharmacia Mello).

AOS HYDROCELICOS

Provadamente de poucos recursos, o especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO applicará o seu processo de cura radical de qualquer hydrocele, sem operação cortante, sem dôr, nem febre, e isento de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito, mediante a pequena remuneração de cem mil réis, cada lado, sómente aos sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde, no seu consultorio, rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello).

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

21º dividendo

Do dia 18 do corrente em deante, das 12 ás 4 horas da tarde no escriptorio da sociedade, á Avenida Rio Branco ns. 249 e 253, será pago o 21º dividendo correspondente ao anno findo, á razão de 10 o/o ou 2$000 por acção, ficando reservados os sabbados para pagamento dos dividendos atrazados.

Capital Federal, 17 de agosto de 1913. — Tenente-coronel A. Mendes de Moraes, presidente.

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 69; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 33; Stad Munchen, praça Tiradentes n. 5; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 89 — Aldeia do Minho — Praça Tiradentes 62.

DECLARAÇÕES

"A BONIFICADORA"

18º E 24º PECULIOS PAGOS

Convidam-se todos os socios dos grupos B e C, inscriptos, aquelles até o dia 2 de novembro do anno proximo passado, e estes, até 2 de janeiro, do corrente anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de rs. 7$ (sete mil réis), e 14$ (quatorze mil réis), quotas devidas pelo fallecimento de nossos consocios srs. Manoel Domingos da Silva, occorrido em Santa Anna do Alfié (nesse Estado), a 3 de novembro de 1912, e Antonio Dias Carneiro, occorrido em Juiz de Fóra, a 1 de janeiro de 1913.

Barbacena, 10 de agosto de 1913. — *A Directoria.*

ELITE CLUB

SÉDE SOCIAL — RUA CONDE DE BOMFIM N. 1.293

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, terça-feira vindoura, 19 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social.

Ordem do dia:

1º. Reforma de alguns artigos da lei, nos estatutos.

2º. Interesses sociaes urgentes.

Secretaria do Elite-Club, 16 de agosto de 1913. — O 1º secretario, *Gaudencio Villarinho Cardoso.*

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS DO LABORATORIO CHIMICO PHARMACEUTICO MILITAR

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na séde social, segunda-feira, 18 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria, 16 de agosto de 1913. — O 1º secretario, *Arnaldo Tinoco.*

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS "GLOBO"

SEGUNDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA

De accordo com os seus estatutos são convidados os srs. mutualistas desta Sociedade para uma assembléa extraordinaria, que terá logar, em sua séde, á rua Uruguayana n. 47, no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento da renuncia do director-secretario. — *A Directoria.*

SOCIEDADE A. DOS FUNCCIONARIOS DO CORREIO AMBULANTE

Convido os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral, a realizar-se em 20 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, afim de tratarem de assumptos diversos e urgentes.

O presidente, *Alvaro de Souza Castro.*

CENTRO DOS "CHAUFFEURS" DO RIO DE JANEIRO

Rua Julio Cesar (antiga do Carmo) 6, sobrado — Tel. 978

São convidados os srs. socios quites a comparecer á assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 20 do corrente mez, ás 8 horas da noite, para apresentação do relatorio do sr. presidente e eleição da commissão de contas.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1913. *Antonio Ferreira da Costa*, 2º secretario.

CENTRO HUMANITARIO LAURO SODRE'

Secretaria, rua Luiz de Camões, 36. Expediente: das 3 ás 5 horas da tarde.

Sessão do conselho administrativo hoje, 18, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Antonio Rodrigues de Carvalho.*

BEN.: LUIZ DE CAMÕES

Hoje, ses.:. econ.:. e magn.:. de fil.:. e inic.:. á hora regulamentar. — *Bacellar*, secr.:.

UNIÃO SOCIAL

SÉDE: RUA 1º DE MARÇO N. 11

Expediente diario das 10 á 1 hora da tarde

Hoje, 18, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do conselho administrativo. — *Luiz A. Vieira*, secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Séde propria: Rua do Cattete n. 97. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde.

De ordem do cidadão presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria que se realizará quarta-feira, 20 do corrente, ás 7 horas da noite, para a seguinte ordem do dia: Posse da administração para o anno social de 1913-1914 e entrega de titulo honorifico. Secretaria, 18 de agosto de 1913.

O 1º secretario, *Sebastião Soares de Camara Junior.*

AVISOS MARITIMOS

H. S. D. G.

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellsehaft

H. A. L.

HAMBURG-AMERIKA LINIE

SAIDAS PARA A EUROPA

Serviço rapido

Cap Arcona........	25 de Agosto	K. Wilhelm II......	1 de Dezembro
K. F. August.......	1 de Setembro	Cap Vilano..........	6 de »
Cap Ortegal.........	9 de »	Cap Finisterre.......	14 de »
Blucher.............	15 de »	Cap. Arcona.........	23 de »
Cap Blanco.........	23 de »	K. F. August.......	29 de »
K. Wilhelm II......	29 de »	Cap Ortegal........	13 de Janeiro
Cap Vilano.........	6 de Outubro	Blücher..............	19 de »
Cap Finisterre......	13 de »	Cap Blanco..........	27 de »
Cap Arcona.........	27 de »	K. Wilhelm II......	2 de Fevereiro
K. F. August.......	3 de Novembro	Cap Vilano.........	16 de »
Cap Ortegal........	11 de »	Cap Arcona.........	23 de »
Blucher............	17 de »	Cap Finisterre......	1 de Março
Cap Blanco.........	31 de »	K. F. August.......	9 de »
		Cap Ortegal........	17 de »
		Blucher.............	23 de »
		Cap Blanco..........	31 de »

Em todos os paquetes cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas e banheiro, camarotes com duas, tres e quatro camas. Telegrapho sem fio. «Telefunken» orchestra, sala de gymnastica, etc.

O PAQUETE

Cap Finisterre

Commandante Langerhannsz

Esperado do Rio da Prata, hoje 18 de agosto, ás 7 horas da manhã, sahirá para

Lisboa,
Leixões (Via Lisboa),
Vigo,
Southampton,
Boulogne sim
e Hamburgo

no mesmo ao meio dia.

Este paquete não atraca.

Preço da passagem em 3ª classe para os portos acima 105$ e mais o imposto do Governo.

O PAQUETE

BLÜCHER

Commandante Wicher

Esperado da Europa no dia 29 de agosto, sahirá para

Santos,
Montevidéo e
Buenos Aires

no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

Passagens de 3ª classe, para Montevidéo e Buenos Aires 50$100, incluindo o imposto.

O novo e rapido paquete

BAHIA LAURA

com excepcionaes accommodações para passageiros de classe intermediaria e 3ª classe, sahirá para

Lisboa, Leixões (via Lisboa)
Vigo e Hamburgo

no dia 2 de setembro.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79, Avenida Rio Branco, 79

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
VALDIVIA......	a 24 de agosto	— DIVONA...........	a 26
SAMARA......	a 6 de setembro	— LIEGER...........	a 31

O PAQUETE

DIVONA

Esperado do Rio da Prata no dia 26 do corrente, sairá ás 4 horas da tarde, para Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Bordéos.

Este paquete atraca ao Cáes do Porto.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e boas accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em **classe intermediaria** ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com F. Bolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 259 **Avenida Rio Branco, 14 e 16**

Santos: ***Rua Quinze de Novembro, 70***

S. Paulo: ***Rua Direita, 41***

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço de passageiros bi-semanal entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas; semanal entre o Rio de Janeiro e Recife, com escalas por Victoria, Bahia e Maceió; de 10 em 10 dias, do Rio de Janeiro a Aracajú e do Aracajú a Santos com escalas pela Bahia Ilhéos e Victoria.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPEMA

Sae quarta-feira, 20 do corrente; ao **meio dia**.

IDA

Chegada a Paranaguá e
Antonina—Sexta-feira 22
S. Francisco—Sabbado 23
Rio Grande—Segunda-feira 25
Pelotas—Terça-feira 26
Porto Alegre—Quarta-feira 27

N. B.—Para Paranaguá recebe somente passageiros.

VOLTA

Sahida de Porto Alegre—Sabbado 30
Pelotas—Domingo 31
Rio Grande—Segunda-feira 1
Florianopolis—Quarta-feira 3
Paranaguá e Antonina — Quinta-feira 4
Santos—Sexta-feira 5
Chegada ao Rio—Sabbado 6

Os valores pelo escriptorio, no dia 6, até ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

R. DO HOSPICIO 23

Norddeutscher Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

O NOVO PAQUETE

Sierra Nevada

Commandante C. MEYER

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia **19 do corrente**, ás 4 horas da tarde sairá no mesmo dia para

Bahia
Madeira
Lisboa
Leixões (via Lisboa)
Vigo,
Boulogne sim
e Bremen

Este paquete dispõe ainda de alguns camarotes da 1ª classe e 2ª intermediaria

Este paquete tem esplendidas accommodações da época para passageiros de 1ª e 2ª intermediaria e 3ª classe.

Embarque dos srs. passageiros ás 6 horas da tarde no Cáes dos Mineiros.

A companhia fornece conducção gratuita a bordo para estes paquetes que não atraquem.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Rio Branco, 66 a 74

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

CASAMENTOS

— J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade no civil e no religioso, não recebendo dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.

AVISO—Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73 sobr.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Rua do Ouvidor, 151 e Quitanda 79 (Canto Ouvidor)

FILIAL

Rua Rosario, 26

(São Paulo)

Na estação sportiva acceita qualquer aposta sobre corridas de cavallos

COLLYRIO

MOURA BRAZIL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Contra as purgações dos olhos

(Conjunctivites catarrhaes sub agudas, conjunctivites agudas muco purulentas ou purulentas, após o periodo agudo, conjunctivites catarrhaes chronicas.)

Deposito geral

PHARMACIA MOURA BRAZIL

37, Rua Uruguayana, 37

RIO DE JANEIRO

Grande terreno á venda, em lotes, na Aldeia Campista

Vende-se um terreno de grande extensão, em lotes, com grande facilidade de pagamento. Para informações, dirigir-se ao local, rua Gonzaga Bastos n. 141.

Blennorrhagia

cura rapida e completa pelo

Gonosan

Recommendado pelas autoridades do mundo inteiro

J. D. Riedel A.-G., Berlim

Dep.:

C. A. Lallemant, Rio de Janeiro

Rua 1.º de Março

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

Leilão de penhores

Em 20 de agosto

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Academia de Córte Ladevéze PARIS

Lecciona-se aos alfaiates e modistas. Vende-se methodo, figurinos e moldes. Rua da Carioca, 14, 2º andar. 2092

Mello Tamborim, advogado, Quitanda, 87, 1º andar. Telephone n. 4.988.

BOM NEGOCIO

Para execução de um bom contrato "empreitada", precisa-se urgentemente de um socio com 20:000$. O negocio dá lucros de 80 contos. Trata-se com o sr. Mello, á rua da Alfandega 56, sobrado, de uma ás 2 horas da tarde. Tambem se vende o contrato.

TERRENO A' VENDA

Vende-se um bom terreno prompto a construir; para ver na rua Barão do Bom Retiro n. 824, Andarahy Grande, mede de frente 22 m. por 55 de fundos.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção encarrega de recebel-a.

CREADA FRANCEZA

Precisa-se de uma criada franceza, para arrumar quarto, cozer e ficar com crianças. Trata-se á rua Buarque Macedo n. 64.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo um filho menor em seu poder, vivendo na extrema pobreza não tendo recursos para o seu sustento, pede ás almas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos que a soccorram com alguma esmola para esta pobre infeliz cega que Deus, bom pae, recompensará. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 880

MOVEIS?

Os melhores e mais baratos encontram-se na Fabrica Vilhena, Souza & C. Vendas sem sacrificio, de desembolso. Rua Formosa 63, Telephone numero 4.168 C.

PARA CAVALHEIRO

Aluga-se um commodo modestamente mobilado em casa de uma senhora, em rua que não passa bonde, ficando perto de diversas linhas, e muito central; não é casa de commodos; só acceita um senhor sério. Cartas neste escriptorio, a Senhora.

LAVANDERIA CHINEZA

HONG KEE

259, RUA GENERAL CAMARA, 259

Attenção — Esta engommaderia está montada ao systema norte-americano, pois o que a dirige tem muitos annos de experiencia nessa grande Republica. Os ingredientes que usamos têm a vantagem de conservar bem a roupa. Além disso, tomamos grande esmero em lavar, engommar e dar-lhe mais brilho á roupa, como se usa nas grandes capitaes. Como se verá, os nossos preços estão em relação com demais engommaderias. Tambem temos o especial cuidado de mandar buscar a roupa e leval-a ás casas dos nossos freguezes com a mais esmerada exactidão. NOTA — *Nesta engommaderia, lava-se e engomma-se, se o freguez exigir, no prazo de 24 horas.*

VIAJANTE

Admitte-se um que conheça bem as zonas Oeste, Central e Leopoldina; exige-se além de boas referencias, fiança idonea, indicações á rua Camerino n. 138.

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta *Gogorina*, infallivel preparado, privilegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineira, Sete de Setembro 151; Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Deposito, travessa Sorocaba 78.

TELEPHONE 4.720 TAMANCARIA GATO

Deposito de calçado Lusitania — Completo sortimento para homens, senhoras e creanças. Tamancos de todas as qualidades, botas grossas e chancas, tamancos reclames para homem e senhora, 500, para creanças 400. Vende-se por atacado e a varejo. Miguel de Souza & C. Rua Marechal Floriano n. 97.

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber sem ver as clientes, na maioria dos casos; cura radical das hemorragias e todas as doenças das senhoras; preços modicos. Consultas gratis, das 9 á 1 hora da tarde, e das 6 ás 8 da noite; informações, rua do Lavradio n. 122 (leiteria).

Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcelona.

Pensão Brasileira

Completamente reformada, offerece optimas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Telephone Villa 1.716. Rua Haddock Lobo numero 123.

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobilados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros para banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta.

PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA

Rua do Cattete n. 104

Esquina da rua Andrade Pertence

TELEPHONE 5.853

PARA CASAL

Aluga-se bom aposento, com ou sem mobilia, ou pensão, á rua do Cattete, 112 A. Casa casal, sem filhos.

PHOTOGRAPHO

Offerece-se um mocinho, com pratica de photographia, á rua dos Arcos 14, commodo n. 6.

Ler e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

MEDIUM CURADOR

(CABOCLO TAIPÚ)

Trata de molestias e de outros mysterios; informações, na rua da Uruguayana 121, Hervanario S. Jorge; telephone 6.237, Central. 2539

PREMIO GRATUITO

aos leitores do

Correio da Manhã

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 27 do corrente á **Perseverança Internacional** «Avenida Rio Branco» 171, serão trocados gratuitamente por **um coupon Predial** cujo proximo sorteio é no 1º de setembro proximo futuro.

CONSULTAS GRÁTIS

por medico especialista em molestias das senhoras e creanças, pelle e syphilis e venereas; applica 606 e 914 por preço bastante razoavel e pago até em prestações, consultas de 9 ás 11 da manhã — Pharmacia Mem de Sá, avenida Mem de Sá, 80.

VENDEM-SE EM INHAUMA:

proximo ao bonde e trem da linha auxiliar, tres casas com agua e esgoto e um barracão; tudo construido em optimo terreno que se presta para a construcção de uma grande avenida, medindo 18X20 por 232,00; preço.... 15:000$000. Para mais informações á rua Camerino, 68, loja.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade)

LANCHA "STELLA"

No cáes da Prainha, fim da Avenida Central, acha-se á disposição dos srs. passageiros esta esplendida lancha a gazolina; preços reduzidos. Chamados na Confeitaria Brasil. 2214

Fabrica de roupas

Traspassa-se uma muito bem montada, installada em bom local, movida a electricidade e funccionando perfeitamente bem.

Informações á rua Visconde de Inhaúma n. 78, escriptorio.

CREADO HABIL

Actualmente empregado no vapor "Duque de Genova", podendo apresentar referencias e certidões de primeirissima ordem, procura um logar em grandes hoteis e restaurantes. Fala francez. Recebe propostas até 4 de outubro proximo. Juan Bola. Paraná n. 335 Buenos Aires. 2534

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia.

Rua da Alfandega n. 179, M. Carvalho.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as cores; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Basilio, avenida Central, 237, Luiz Hermanny, Gonçalves Dias, 67 e Casa Cirio, Ouvidor 183

CASA NA TIJUCA

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

Casa de ferragens

Traspassa-se uma casa de ferragens, louças, etc., numa das melhores estações dos suburbios, ponto superior. Para informações com o sr. Salgueiro, á rua General Camara n. 41.

CASA NA TIJUCA

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

PERDIGUEIROS "POINTERS"

Vendem-se com dois mezes, muito bonitos; informa-se na rua da Quitanda n. 155, com o charuteiro. 2635

Aviso importante

O antigo gerente do hotel Estrella, á rua da Carioca, 70, participa aos amigos que abriu a sua casa de petisqueiras á travessa de S. Domingos n. 11, onde poderá servir a todos com promptidão e asseio, até á 1 hora da noite. — *Martins & Fernandes.*

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

Vende-se uma linda parelha de bestas mansas para carro e proprias para particular, por serem grandes trotadoras. Para ver e tratar á rua das Laranjeiras, 471. — Fabrica de Tecidos.

Coupons Prediaes

Contra 500 réis (sellos ou estampilhas) enviados com o vosso endereço, á "A' PERSEVERANÇA INTERNACIONAL", Avenida Rio Branco n. 171, recebereis pela volta do Correio um *Coupon Predial* da série B, com 10 numeros para o sorteio do dia 1º de setembro.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 24 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

CASA

Traspassa-se o contrato de uma casa na rua do Riachuelo, n. 60. Trata-se na mesma das 9 ás 3 horas da tarde.

Molestias das senhoras e partos

Dr. Octavio de Andrade, de volta de sua viagem á Europa, participa ás suas clientes e amigos que continúa com consultorio, á rua S. José n. 80, de 1 ás 4.

PROFESSORA

Senhora americana, chegada recentemente dos Estados Unidos, diplomada pelo Conservatorio de Nova York, offerece-se para ensinar pratica e theoricamente a lingua ingleza, bem como piano, desenho e pintura, quer na sua residencia á rua 19 de Fevereiro n. 21, quer em casas particulares.

ACTOS FUNEBRES

Dr. Brazilio Itiberê da Cunha

Monsenhor Celso Itiberê da Cunha (ausente) Dr. João Itiberê da Cunha e Senhora, Coronel Henrique Itiberê da Cunha e Senhora (ausentes) Major João Ferreira da Luz e Senhora (ausentes) Dr. Vicente da Cunha Luz e Senhora, Dr. Miguel S. do Santiago e Senhora (ausentes) irmãos, cunhados e sobrinhos do

Dr. Brazilio Itiberê da Cunha

"Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Brasil na Allemanha", fallecido em Berlim, a 11 do corrente, convidam para assistir á missa do 7º dia que será rezada na Egreja de S. Francisco de Paula, altar mór, ás 10 horas, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, sendo celebrante o revm. padre missionario José Severino da Silva.

João Victorino da Silveira e Souza

1º ANNIVERSARIO

✝ A familia de João Victorino da Silveira e Souza, faz celebrar no dia 20 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas uma missa em commemoração do 1º anniversario de seu fallecimento, officiando graciosamente o revdmo. frei José de Castrogiovanni, superior dos capuchinhos. Para esse acto de caridade christã convida os seus amigos e os do fallecido, confessando-se desde já agradecida.

Celina de Rezende Alves

(FALLECIDA EM ENTRE RIOS, MINAS)

✝ Manoel Affonso Alves e filhos (ausentes), Sebastião Affonso Alves, Lourenço Affonso Alves e familia, Polybio Affonso Alves e familia, Ovidio Saraiva de Carvalho e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua esposa, mãe e cunhada, CELINA DE REZENDE ALVES, fazem celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, antecipando sua gratidão. 155

Maria Lourdes Andrade

(LULÚ)

✝ Antonio Baptista Andrade, José Antonio Alves Torres, mulher e filhos, Maria Alexandrina Motta Dias e filhos (ausentes), de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua esposa, filha e sobrinha, MARIA DE LOURDES ANDRADE, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 118

Maria Rodrigues Sarsfield

✝ Leopoldo Patricio Sarsfield (ausente), agradece á todas as pessoas que o acompanharam na sua dôr, por occasião do fallecimento de sua sempre lembrada esposa, MARIA RODRIGUES SARSFIELD, e de novo os convida para a missa de setimo dia, a realizar-se amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se por esse acto de caridade eternamente grato. 35

Maria José de Oliveira

✝ Ignez de Oliveira Jouvin, Moysés de Araripe Macedo e familia, 2º tenente Luiz Gonzaga Fernandes e familia e 2º tenente Pedro Fernandes de Oliveira Jouvin, mandam rezar missa amanhã, 19 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Engenho Novo, por alma de sua irmã e tia, MARIA JOSE' DE OLIVEIRA, para cujo acto convidam os parentes e amigos. 1615

Luzia Portinho Corrêa

✝ José Joaquim de Sá Freire, sua mulher Corina Portinho de Sá Freire e filhos, Fructuoso Sertorio Portinho, sua mulher Arminda da Motta Portinho e filhos, Francisco Sertorio Portinho, sua mulher Maria Velasquez Portinho e filhos, Maria da Gloria Pereira da Silva e filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por alma de sua cunhada, irmã, tia e sobrinha e prima, LUZIA PORTINHO CORRÊA, fallecida em Santa Maria da Bocca do Monte, Estado do Rio Grande do Sul.

Alfredo Gonçalves

FALLECIDO EM "TRES ILHAS"

✝ Marianna Eulalia de Carvalho Gonçalves, Francisca de Magalhães, Brasilino de Magalhães e filhos, communicam á todos os seus parentes e amigos que, mandam rezar hoje, segunda-feira, 18 do corrente, uma missa de 30º dia, que, por alma de seu sempre lembrado filho, irmão e tio, ALFREDO GONÇALVES, fazem celebrar em Tres Ilhas, na capella da localidade. Tres Ilhas, 16 de agosto de 1913.

Alfredo Gonçalves

✝ Oswaldo Gonçalves, Olavo Gonçalves, Albino Pereira Leite e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que pelo eterno descanso, da alma de seu bom pae, cunhado e compadre, ALFREDO GONÇALVES, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 19 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, e por esse acto de caridade e religião se confessam gratos.

João Manoel Baptista

✝ Albertina de Almeida Baptista, José Maria Baptista (ausente), Francisco Baptista da Silva, Augusto Baptista da Silva Junior, Manoel Antonio de Almeida e familia, esposa, pae, irmãos e sogro, do extincto João Manoel Baptista convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa do trigesimo dia que por sua alma mandam rezar terça-feira, 19 do corrente, na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

Cleria Cabral Velho Perdigão

✝ Leonidas Perdigão e filhas, capitão Raul Cabral Velho e familia (ausentes), Aurelio Feijó, sua esposa e filhos, Margarida Donsley Cabral Velho, tenente Abelardo Cabral Velho e Hermelinda Perdigão convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de sua esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e nora, CLERIA CABRAL VELHO PERDIGÃO, mandam celebrar quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo (Estação do Engenho Novo). Por este acto de religião, penhorados antecipam seus agradecimentos.

Maria José de Noronha

(PORTUGAL — AGUEDA)

✝ Angelo de Almeida Mariano, Oraina de Almeida Mariano, Marcionilia Nerys de Almeida, Horacio Carlos da Silva e Albano Lourenço de Noronha mandam celebrar, commemorando o 3º anniversario do fallecimento de sua mãe, avó, sogra, irmã e tia MARIA JOSE' DE NORONHA, uma missa amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição (Campinho). Desde já se confessam agradecidos.

Antonio Manoel Carneiro

✝ Os seus collegas do *Theatro Lyrico* mandam celebrar uma missa em suffragio da alma de *ANTONIO MANOEL CARNEIRO*, na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 horas, no dia 19 do corrente, e para este acto religioso convidam seus parentes e amigos, e desde já se confessam agradecidos.

Manoel Gomes Everdosa

✝ Amalia de Souza Caldas, grata á memoria do finado MANOEL GOMES EVERDOSA, manda rezar uma missa por sua alma na terça-feira, 19 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto convida os amigos do finado.

Guilhermina Almeida Barbosa

✝ Gustavo Pires Barbosa, Benedicta Firmina Almeida, Manoel Marinho Almeida, Arthur M. Almeida, Maria de Almeida Machado (ausente), Maria de Lourdes Machado (ausente), Luiz Machado (ausente), Luiz de Almeida, Americo Rodrigues Pires, Clementina Pires, Francisco Pires Barbosa, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, GUILHERMINA ALMEIDA BARBOSA e ao mesmo tempo convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar, na egreja de N. S. Sant'Anna, ás 9 1/2 do dia 20 do corrente mez. Por tão grandioso acto de caridade, agradecem, antecipadamente.

Maria José Borges

✝ José Borges Pires, sua esposa, e filhos, Maria Borges Pires, Antonio José Ferreira, esposa e filhos, Antonio Cordeiro Lima, esposa e filhos, Domingos Lopes da Silva, esposa e filhos, Manoel Borges Pires e familia (ausentes), agradecem de coração ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre chorada mãe, sogra e avó MARIA JOSE' BORGES, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma será celebrada amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, pelo que antecipadamente se confessam eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

D. Ermelinda Penha

✝ Para descanso de sua boa alma, será rezada, amanhã, terça-feira ás 8 horas, uma missa, na egreja dos Capuchinhos do Castello.

Amelia Bastos Teixeira Alves

✝ As suas noras e netos mandam rezar uma missa, pelo setimo dia de seu passamento, hoje, 18, ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula, e, para este acto de religião, convidam todas as pessoas de sua amizade e da finada, antecipando os seus agradecimentos.

Dr. Israel Soares Junior

✝ Jeronymo José de Carvalho, penalizado com o prematuro fallecimento de seu saudoso amigo, DR. ISRAEL SOARES JUNIOR, convida os parentes e amigos do finado a assistir á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, fará celebrar, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto. Desde já se confessa summamente grato aos que comparecerem a este acto de religião e caridade. 196

Maria Alves Pires

✝ Anna Alves de Barcellos, seu esposo e filhos, Amelia Alves Eirôa, seu esposo e filha, Maria Alves Pires, Emilia Martins, seu esposo e filhos, Antonio Alves Pires, senhora e filhos, José Alves Pires senhora e filhos, Albino Alves Pires senhora e filhos, Manoel Alves Pires senhora e filhos e mais parentes, agradecem do fundo da alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua veneranda mãe, sogra, nóra e avó, MARIA ALVES PIRES, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada, na matriz de Sant'Anna hoje, ás 8 1/2, e desde já se confessam gratos. 211

PRIVILEGIOS

Leclerc & C.

Succs. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.

Rua do Rosario, 136 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.**

Depositos: **Pharmacia Simas**, de **A. Ruas & C.**, praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues**, Gonçalves Dias 59 e Andradas 85.

AGUA JAVA

A melhor tintura vegetal para o cabello, a preferida pelo mundo elegante.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214

CONSULTAS E CHAMADOS GRATIS —

na pharmacia Riachuelo, rua do Riachuelo 391, das 2 ás 3 horas da tarde.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

(BANCO COLONIAL PORTUGUEZ) SÉDE EM LISBOA - FUNDADO EM 1864

Capital Rs. fts. 12.000:000$000 - Realisado Rs. fts. 7.200:000$000 -- Fundos de Reserva Rs. fts. 2.600:000$000 - Filial no Rio de Janeiro, Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega

Caixa Postal 1008 - Telephone 2548 Central - Telegramma Colonia

SAQUES sobre todos os paizes, Cartas de Credito, Descontos, Emprestimos sobre papeis de credito, Moedas estrangeiras, Guarda de titulos, Cobranças, Operações de Bolsa, Administração de bens.

TABELLA DE DEPOSITOS: á ordem 2 o|o com previo aviso de 60 dias 4 o|o com praso fixo ou letras a premio: a 3 mezes 4 o|o a 6 mezes 4 1|2 o|o e 9 mezes 5 o|o e a 12 mezes 6 o|o

Contas correntes limitadas (com autorisação do Governo Federal) de 50$000 até Rs. 10:000$000 4 o|o — Horario dos serviços de saques c|o limitadas, aos sabbados das 9 h. m. ás 7 h. t; nos restantes dias uteis, das 9 h. m. ás 5 h. t.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica — Vias urinarias Syphilis. Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas). Residencia Palmeira 96, (Botafogo).

Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Tel. 1443 — Caixa postal n. 211.

FUMEM - os deliciosos cigarros da CHARUTARIA SUISSA. — AVENIDA RIO BRANCO 155. Aberta toda a noite

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDO, GARGANTA e NARIZ; enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, de 12 ás 2 horas da tarde. Rua do Lavradio n. 50.

GRAVIDEZ Evita sem medicamentos informação ao alcance de todos, com Mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do rectum pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

Dr. Valmore Magalhães Tratamento das doenças de mulher e creanças. Applica o 606 no consultorio e mercurilisação indolor. Rua Uruguayana, 121 sobrado. Das 2 ás 4 da tarde.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente com a BORALINA, á venda em todas as pharmacias. Deposito, rua de S. Pedro, 127.

Sarnas Darthros e brotoejas, curam-se rapidamente com a BORALINA; á venda nas pharmacias e drogarias.

ATLAS EXPRESSO

ENTREGA A DOMICILIO

Rua Theophilo Ottoni n. 20

Aos srs. negociantes e industriaes do interior dos Estados de Minas e São Paulo. — Recommendo despacharem suas mercadorias a domicilio. Todas as estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, Oeste de Minas, Piau, Rede Sul Mineira e as demais em trafego mutuo com a Central, recebem encommendas, bagagens e mercadorias para serem entregues a domicilio.

A empresa tem contrato com a Central do Brasil para immediata entrega dos volumes a domicilio. — Rio de Janeiro, 31 de julho de 1913. D. D. Menezes, successor de R. Sampaio.

Pensão: Vende-se uma, bem montada, sita em rua dos mais bellos pontos da cidade. Poderá, com vantagem e muito facilmente, ser transformada em hotel. Frequencia garantida. Venda de occasião; tratar com ..., Avelino Mesquita, á rua 1º de Março n. 149—151, 2º andar.

O ANEMIL E ANEMIOL

Tostes curam: — Anemias, Opilação, Palidez, Azedumes, Desanimo, Chlorose, Anemia e Leucorrhéa.

CONSULTAS E CHAMADOS GRATIS — na Pharmacia Saneamento, rua Menezes Vieira n. 60, das 3 ás 4 horas da tarde.

DEPURATIVO LYRA HEMOSANO SABOR AGRADAVEL — CURA SYPHILIS — *Não ataca o estomago*

DR. Mauricio Kanitz — medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Faz-se tambem a applicação do "606". Ex-assistente dos professores, Recanarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; cons. das 12 ás 4; r. General Camara n. 104. — Res. rua Carvalho Monteiro n. 48.

Advogado Corrêa de Oliveira, Av. Passos n. 55, sobrado. Telephone 4.355. trata de causas civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas, negocios na Prefeitura e Thesouro, compra e venda de predios e terrenos, descontos de notas promissorias, entre commerciantes e todas as operações commerciaes, organiza e faz escriptas, encarregando-se de todo o serviço na Junta Commercial, adeanta custas por inventarios e mais despesas; encarrega-se de papeis de casamentos, naturalizações, etc., tudo para isso pessoa habilitada.

ENXOVAES completos para baptisados, desde o mais rico ao mais modesto, unica casa especial. Rua 7 de Setembro, n. 100, Paraiso das Creanças.

Recenascido Enxovaes completos para recem-nascidos, inclusive o berço, para todo o preço. Unica casa especial. RUA 7 DE SETEMBRO, 100

MEIAS e roupas brancas para creanças, em seda fio de Escossia. Unica casa especial. Rua Sete de Setembro 100, Paraiso das Creanças.

S. E. LUZ E SCIENCIA — As pessoas soffredoras que quizerem com seriedade obterem allivios aos males physicos e moraes, dirigam-se á rua Dr. Carmo Netto n. 312, N. B. O ocultismo é uma sciencia seria e não a capa dos falsificadores que querem iludir a credulidade publica com annuncios de bellezas formas corporaes e outras quijandas mais. Só acceitamos remuneração depois de obtido o que se deseja. Si é enganado quem quer vir para crer e julgar.

Dr. Góes Filho Medico operador, cirurgião da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral. Especialista nas molestias da urethra, bexiga, rins, etc. Estreitamento da urethra, hydrocele, hernias, cura radical da *blenorrhagia*. Rua Uruguayana 3, das 3 1|2 ás 5 1|2. Telephone 1.555.

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez e piano; rua Silveira Martins n. 149, Cattete.

Tumores dos seios e do ventre

Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias — Hydroceles — Operações em geral

Dr. Joaquim Mattos

Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Com 14 annos de pratica. Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior.

Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

Leilão de penhores

Em 19 de agosto

José Cahen

3, Rua Silva Jardim

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 19 do corrente de todos os penhores vencidos previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

SACCOS DE PAPEL

GRANDE E ANTIGA FABRICA STAMPA

Travessa do Paço, 12; telephone 3.208

Stock 1.000.000 de saccos

Entrega immediata de qualquer quantidade, sem impressão, impressos em tres dias. Pedidos á mesma fabrica, ou á rua do Ouvidor 57. Teleph. 2.932.

TOSSE?

Cura-se com o Peitoral Lisbonense

PREÇO 2$500

Rua da Assembléa 31 e rua dos Andradas 43

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito á rua Uruguayana n. 35. Campos, Heitor, & C.

Dr. Annibal Varges

Medico e Cirurgião

Clinica medica, Molestias nervosas das senhoras, pelle e syphilis

Tratamento pratico da syphilis, tuberculose e molestias venereas

Applica o 606 e o 914 no Consultorio

Consultorio:

Rua da Carioca n. 62, sobrado

das 2 horas ás 6 horas — Telep. 5131

Residencia:

Avenida Gomes Freire n. 99

TELEPHONE 1.202

ATTENDE A CHAMADOS

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante somnambula-vidente e prophetica tambem, deita cartas e lê pelas linhas das mãos, nota o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua Benedicto Hyppolito n. 243, antiga rua Velha do Alcantara, perto da rua Dr. Carmo Netto, antiga D. Feliciana.

RESTAURAÇÕES

Acceitam-se trabalhos de restauração de quadros e retratos a oleo, por mais damnificados que estejam, sem prejuizo do seu valor artistico, na rua Didimo n. 13, Villa Ruy Barbosa.

Corridas em Santa Cruz

Vende-se um potro 5|8 sangue, magnifico e inedito.

Ver e tratar na rua Visconde de Nictheroy, 46, estação de Mangueira. 71

Pensão

Fornece-se pensão em casa de familia. Preço modico e comida boa. — Rua Luiz Gama, 27.

Carvão para cozinha

DOMESTIC COAL

O "Dometic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530. (Encommendas no escriptorio).

BOLSA PERDIDA

Perdeu-se, na avenida Rio Branco, uma, contendo um *face á main*, e algum dinheiro; gratifica-se a quem entregar, no boulevard Vinte e Oito de Setembro 318.

ARMAÇÕES

Vende-se lances de armações e copa com pedra marmore, que serviram no Café Jeremias, á rua Frei Caneca n. 59, com o Pereira. 71

LIQUIDAÇÃO DE AUTOMOVEIS

SEM RESERVA DE PREÇOS

Estamos encarregados de vender alguns novos e usados, confortaveis e de reputados fabricantes. Recebemos offertas. Rua Th. Ottoni 66.

O futuro desvendado!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619, Norte.

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

Capital. . . . . 20 milhões de Marcos

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, RUA DA CANDELARIA, 21

O banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente	3 %
Depositos a 30 dias	3 1/2 %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente limitada até 50 contos de réis	4 %

ELIXIR DEPURATIVO INDIGENA

A maior descoberta da Flora Brazileira.—Cura infalivel e garantida da syphilis, rheumatismo e molestias da pelle. Vende-se em todas as pharmacias do Brazil.—Depositarios Marzullo e Comp., rua Senhor dos Passos 70, e Cunha e Comp., rua dos Andradas 177.

Juventude ALEXANDRE Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce. 81 Rua 7 de Setembro 81—Drogaria

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, LIVRE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas, ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS na Caixa do Correio n. 1.125

Ao Dr. A. Costa (Director)

RIO DE JANEIRO

Assucar Refinado

Branco a . . . . 360 réis

Idem terceira a . . . . 300 "

Não se vende quantidade inferior a 60 ks:

Desconto de 3 % para lotes de 10 saccos

FELTSCHER, LUNDGREN & C.

Rua 1º de Março 90

Resguardae a vossa cutis!

Defendei-a dos maus effeitos da temperatura. Preservae-a das inclemencias do frio, do calor e do sol. Usae os pós de Mennen, os legitimos e puros de talco boratado.

Magnificos pela sua acção antiseptica, elles absorvem todas as humidades da pelle, deixando-a limpa, fresca e suave como o velludo.

A marca Mennen é um symbolo de pureza. O talco, em seu estado primitivo, é escolhido com grande habilidade e cuidado, e depois de perfeitamente limpo o passado na peneira, é preparado scientificamente.

Dahi resultam o seu alto valor como antiseptico e os seus deliciosos effeitos calmantes.

Nunca acceiteis outros em substituição. Procurae a famosa marca de Mennen.

Escolhei os pós de Mennen entre estes perfumes captivantes:

VIOLETA — a essencia das violetas frescas.

COR DE ROSA — talco rosado.

GERHARD MENNEN CHEMICAL CO. Newark, N. J., E. U. da A.

Unicos agentes: **LOUIS HERMANNY & C.**

Rua Gonçalves Dias 67. Avenida Rio Branco 126 Rio de Janeiro

Rheumatismo, Arthritismo, Nevralgia — RHEUMATISMOS curam-se com o SALICYLOL — **Gotta ou Lumbago** e todas as dores recentes ou chronicas

VENDE-SE

Em todas as Pharmacias e Drogarias e nos Depositos. Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9, Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 e nas casas Granado & C., á rua 1º de Março ns. 14 a 18 e Visconde do Rio Branco n. 31 — RIO.

NÃO HA MELHOR?

Cura doenças do **estomago e intestinos**. Dyspepsias, más digestões, enjôos, dôres do estomago e da cabeça, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Está approvado pela Directoria de Saude Publica e chama-se **"Tridigestivo Cruz"** vende-se no deposito á rua do Livramento, 72, **Pharmacia Cruz**. Rua do Hospicio 9, Bragança Cid & C. — Em todas pharmacias e drogarias. Em S. Paulo: Rua Direita 38. — Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana e em todas as boas pharmacias, Vidro **2$500**.

CASA MOBILADA

Aluga-se a casa mobilada da travessa Sorocaba n. 55, onde estão as chaves. Trata-se com Teixeira Borges & C., á rua do Rosario, 110.

A PREÇO FIXO DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS GRANADO & Cª RUA 1 DE MARÇO 14.16.18 RIO

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção prestase a acolher o que lhe fôr destinado.

PEPTOL

Peptol digere, nutre, faz viver.

Peptol cura a prisão de ventre.

Peptol cura as doenças do estomago.

Peptol cura a fraqueza.

CURATOSSE

Curatosse tambem cura asthma e coqueluche.

Curatosse tambem cura bronchites e rouquidão.

Curatosse tambem cura influenza e resfriados.

Curatosse tambem cura defluxo e constipações.

Inventor e fabricante: Pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. — Boulevard 28 de Setembro, 324 e 326. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 95.

CAMINHÕES

Vendem-se dois em bom estado com annexos, arreios e licenças na rua Alice n. 33, Laranjeiras.

CAUTELA

Perdeu-se a cautela de n. 77.697, da casa de penhores Guimarães & Sanseverino, á travessa do Theatro n. 5.

DENTISTA

Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca e extracções sem dôr, dentaduras sem chapa, corôas, e obturações a ouro e a porcellana. Concerta qualquer dentadura, em 4 horas, ficando como novas. Todos os trabalhos são feitos pelo systema norte-americano e a preços razoaveis. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite e aos domingos e feriados até ás 2 horas. Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 302, Norte.

Adoptado no Exercito

O VINHO DE MORRHUOL DO Dr. Monte Godinho

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza de cabeça e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel Exigir VINHO de MORRHUOL do Dr. Monte Godinho

A' venda nas drogarias e pharmacias. Deposito: Bragança Cid. & Comp.—Rua do Hospicio 9

UM OBULO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção prestase a receber qualquer importancia para a mesma.

Divisão e moveis

Vende-se uma divisão e moveis de um gabinete dentario, á rua do Cattete n. 254, sobrado. Tem-se urgencia.

REMEDIO de Granado CONTRA EMBRIAGUEZ INNUMEROS ATTESTADOS PROVAM A SUA EFFICACIA

Instituto Physiotherapico

DO DR. GUSTAVO ARMBRUST, LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — RUA SENADOR DANTAS, 48.

Tratamento especial das molestias internas pela physiotherapia. Duchas, Massagem, Methodo de Bier, Dietetica. Consultas de 2 ás 3. Rua Uruguayana n. 3.

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23 1º andar

Pensão familiar. Dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros de tratamento.

Diaria 4$ a 5$.

Refeições 1$000. Com vinho 1$500, farto e variado.

FERREIRO

Aluga-se um bom espaço na Garage Tijuca, á rua Barão de Itapagipe, 393.

Colchoaria Praça Onze de Junho

152, RUA SENADOR EUZEBIO, 152

Admirae e apreciae a barateza sem egual dos artigos seguintes:

Camas de vinhatico, para casados 30$; 35$; 40$; 45$; 50$; e 55$; idem de canella, para casados, 40$; 45$; 50$; 55$; 60$ e 70$; idem de vinhatico, para solteiro, 26$; 30$; 35$; 40$ e 45$; idem de canella para solteiro, 30$; 35$; 40$; 45$ e 50$; lavatorios inglezes, 50$; 55$ e 60$; toilette commoda a 100$; 110$; 120$; 130$; 140$ e 150$; guarda vestidos a 60$; 70$; 80$; 120$; 140$ e 160$; guarda-louça, a 40$; 45$; 50$; 55; 60$ e 70$; mesas de cabeceira a 30$; 35$ e 40$; guarda-pratas a 120$; 130$; 140$; 150$ e 160$; mesas elasticas a 60$; 65$; 70$; 80$; 90$ e 110$; étagéres a 120$; 130$; 140$; 150$ e 180$; mesas commodas a 50$; 60$; 65$ e 70$; cadeiras para sala de jantar a 3$; 4$; 6$ e 7$; duzia 80$; meia mobilia austriaca a 180$; 220$ e 280$; meias mobilias de canella a 130$; 140$; 150$; 160$; 220$ e 240$; colchões para solteiro a 3$000; 4$; 5$; 6$; 7$; 8$; 9$; e 10$; idem, para casados, 7$; 8$; 10$ e 12$; de crina a 20$; 25$ e 30$; etc.; almofadas 1$, 2$, 2$500 e 3$; mesas para cozinha, camas de ferro, arame e lona; tapetes; riscados de todas as qualidades. As conducções são gratis para a estrada de ferro e companhia de bondes; não existe competidor por serem os artigos vendidos nesta casa fabricados na mesma, debaixo da direcção do seu proprietario. Tratam-se papeis de casamento; á rua Senador Euzebio n. 152. Telephone 2.075, praça Onze de Junho. Unico depositario das camas de arame da fabrica Silva Borges & C., do Estado de S. Paulo.

PENSÃO AURORA

Casa decente e asseiada, com commodos bem arejados, alugam-se por dias e por hora, como sejam: quartos a 2$, 3$ e 5$ e salas a 7$ e 8$, tendo um salão com camas a 1$ para os senhores viajantes pernoitar. Está aberta a qualquer hora. E' ao lado do theatro S. Pedro e perto do largo do Rocio e S. Francisco de Paula. Rua Luiz de Camões n. 40.

MME. STEFANONI LA GRECA

Perita Cartomante, scientista, inspirada, medium clarividente, recemchegada dos Estados Unidos e do Oriente, onde foi aperfeiçoar-se nas Sciencias Occultas para o bem da humanidade, diz o passado e o presente e adivinha o futuro. Por isso offerece aos seus numerosos e antigos clientes os proprios extraordinarios trabalhos na *Avenida Passos* n. 90, no 1º andar, das 9 até ao meio dia e da 1 até ás 5 horas da tarde, todos os dias uteis, e, para commodidade tambem das pessoas não abastadas ou empregadas de qualquer officio, do meio dia até ás 5 horas da tarde, aos domingos e dias feriados.

MME. ZIZINA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA n. 157.

Attenção — Mme. Zizina só trabalha na rua da Quitanda, 157.

PHARMACIA

Vende-se uma muito bem montada com dois clinicos do bairro, dando consultas. Informações, sr. Vianna, rua dos Andradas 82, chapelaria. 203

Mestre de fiação

Precisa-se de um habilitado, para uma fiação em Juiz de Fóra; informa-se na rua Sete de Setembro n. 105, de 1 ás 5 da tarde. 207

Aos "chauffeurs"

RS. 100$000 DE GRATIFICAÇÃO

Pessoas que tomaram um taxi, verde, muito claro á rua Uruguayana, em frente á Casa Raunier, deixaram uma bolsa verde com objectos de valor entre os quaes um rosario de ouro e uma medalha do Coração de Jesus. O automovel depois de ter parado na Avenida Central, rua Dois de Dezembro e Corrêa Dutra, foi até a estação da Urca. Quem apresentar a bolsa com os objectos contidos nella ao sr. Zeferino de Faria, rua do Hospicio, 45 ou Corrêa Dutra, n. 3, será gratificado.

MME. ZELIA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente; consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana. Mme. Zelia previne aos seus clientes que continúa a dar consultas, das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto 131, 1º andar.

VENDEM-SE TERRENOS A PRESTAÇÕES DE 100$000

no Leblon-Ipanema, por onde passará a nova linha de bondes, a qual será construida por accôrdo feito pelo vendedor com a Companhia F. C. Jardim Botanico, preços de occasião — desde 2:800$ por lote. R. K. de Lemos, General Camara 26, sob., de 1 ás 3.

Predio para negocio

Aluga-se por contrato o magnifico armazem da rua Affonso Penna n. 132, quasi no canto da rua Mariz e Barros; trata-se na casa de modas ao lado, "A' BONECA". 58

Emprego de capital

Vende-se, por 45:000$, um grupo de quatro casas novas, rendendo 364$, e um solido predio alugado por 180$ dentro dum terreno, medindo 22x44. Arvores fructiferas. Luz electrica e perto duma grande fabrica. Informações, por favor, com o sr. Monteiro, avenida Passos 7. Não acceita intermediarios.

PEQUENO TERRENO

Vende-se ou troca-se por apolices um de 7X18, 7X18, situado á rua General Argollo, São Christovão, em frente ao novo observatorio; trata-se com Almeida, rua do Carmo n. 56, armazem.

CASA

Vende-se uma boa casa com cinco quartos e duas salas, tendo mais um commodo independente para empregado. Rua S. Januario n. 93; trata-se no numero n. 89.

LUZ ELECTRICA

Fazem-se installações a preços muito mais baixos que qualquer outro. Orçamentos gratis. Offerecem-se boas commissões. Chamados por escripto, bilhete postal ou outro qualquer meio a Webb & Boller, rua Barão de Mesquita 567, casa 2.

165!!!

CASA GONÇALVES

165, Rua Sete de Setembro, 165

Em frente ao Parc Royal

Casa especial em guarnições e aviamentos para vestidos.

A'S SENHORAS COSTUREIRAS

a conhecida casa das franjas, dos vidrilhos e botões da RUA URUGUAYANA 39, mudou-se para a rua

7 DE SETEMBRO 165

Tendo recebido novos machinismos para seu ramo de negocio está apta a executar qualquer encommenda no genero.

Aos seus numerosos freguezes, offerecem um colossal e variado sortimento em roupas brancas, blusas, artigos para creanças, armarinho, forros de seda, algodão, etc., etc.

BRINDE

Como brinde de inauguração faremos ao portador do

COUPON BRINDE 7 de Setembro 165 — **O DESCONTO DE 10 % SOBRE TODOS OS PREÇOS MARCADOS**

Botões, vendas, etc., etc.

PLISSE'S GRATIS!!!

7 de Setembro 165

Pensão em Santa Thereza

Inaugura-se hoje, em predio novo, acabado de edificar, a luxuosa pensão, sita á rua D. Luiza n. 287, *quasi á esquina da rua do Aqueducto*, a 15 minutos do largo da Carioca, em bonde, e 4, em automovel, com espaçosos quartos, bellas salas e magnificas varandas, com vista para o formoso panorama da bahia e das montanhas.

Situação sem par, pelo silencio, ausencia de pó, ar purissimo e proximidade do grande centro commercial; serviço a contento de cavalheiros e familias de grande tratamento. Visitem-n'a para crer.

10 de agosto de 1913 — Mme. Araujo.

Quer ser capitalista?

Este sonho dourado de tanta gente é hoje realizavel! Bastará inscrever-se, hoje mesmo, no Grupo de Economia n. 3, da PERSEVERANÇA INTERNACIONAL, Avenida Rio Branco n. 171, para daqui a um anno entrar no gozo do fructo de sua economia e de sua Perseverança, achar-se ao abrigo da necessidade e constituir um futuro para seus filhos, sem ter mais nem uma mensalidade a satisfazer!

INSCREVA-SE JA' NO GRUPO N. 3 DA "PERSEVERANÇA INTERNACIONAL", AVENIDA RIO BRANCO N. 171.

CONSULTAS GRATIS

Medico de reconhecida competencia envia a qualquer doente, mediante claras informações, receita para o tratamento, gratuitamente.

Humanidade.

Caixa do Correio 1.606.

CASA NA TIJUCA

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

CASA NA TIJUCA

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

M. F. CRAVINA

APRENDEI...

Ensino a qualquer pessoa seria a magnetisar e hypnotisar em poucos dias e guardo sigillo, mediante contrato. E' garantido. Cartas na caixa desta redacção a W. D.

!!! MOVEIS !!!

A prestações ou a dinheiro, só na Fabrica "Veiga", á rua Senador Euzebio, 222.

Um lote de terreno de graça!

Realizou-se, hontem, conforme fôra annunciado, o sorteio do *lote de terreno* que "A PERSEVERANÇA INTERNACIONAL", Avenida Rio Branco numero 171, offerecerá aos portadores de seus bilhetes prospectos.

Foi contemplado o bilhete de numero 62.967, cujo portador está convidado a vir receber o referido lote de terreno.

Os portadores de bilhetes prospectos cuja numeração termina em 967, têm direito a um Bonus Predial e os terminados em 67, têm direito a um Coupon Predial.

Gabinete Dentario

Vende-se um, em bom ponto da cidade, rendendo bastante, pelo preço de 1:500$000. Tambem se vende a armação e moveis, a quem não quizer cadeira e motor. E' urgente, porque o dono retira-se do Rio; informações na Casa Cirio á rua do Ouvidor n. 183.

DROGARIA MATTOS — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, bellides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES

GRANDE PREDIO

Arrenda-se por contrato o grande predio de tres pavimentos da rua da Carioca n. 77, inclusive um espaçoso armazem, que dá tambem frente para o becco do mesmo nome. Este predio concluiu as obras de reconstrucção; póde ser visto pelos srs. pretendentes, todos os dias, das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Trata-se no mesmo, com o sr. D. P. Cannedo Junior. 63

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattozinhos n. 34, antigo 56, primeira casa, bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola para este destino caridoso.

Manteiga virgem

Pasteurizada reclame. Kilo 4$000. Ouvidor 149, Leiteria Palmyra.

PROTEA

MONUMENTAL FILM DE AVENTURAS

Dividido em 4 extensas partes, com 1.800 metros de extensão, na qual abundam os "clous" os mais sensacionaes e que sobrepujará os successos de todos os films policiaes exhibidos até hoje!

Captivante!... Angustioso!... Sensacional!...

EXHIBIDORES!

Lembrae-vos de ZIGOMAR!... Lembrae-vos de ZIGOMAR!...

Para informações, pedidos de locação e venda, dirigir-se ao concessionario exclusivo para todo o Brasil:

JULES BLUM - 91, RUA S. PEDRO, 91 - CAIXA POSTAL 601 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO — "BLUMIR" — TELEPHONE 4.553 — Rio de Janeiro

---

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Proprietario M. Pinto — Teleph. 1 937

O IDEAL é o cinema mais chic, o mais confortavel e o que mais segurança offerece ao publico, opinião unanime da imprensa carioca. Os «films» que compõem os nossos inegualaveis programmas são fornecidos pela Companhia Cinematographica Brasileira.

HOJE Bellissimo e grandioso programma novo **HOJE**

A vida, a riqueza e o amor (O soro do Dr. Kean) — Moderna peça cinematographica, versada sobre um assumpto scientifico, ainda não explorado por producções congeneres. A morte pela aneurisma magistralmente imitada por um dos mais provectos artistas do palco italiano e digna de ser vista e admirada pelo nosso mundo culto. Soberbo drama de CINES, com 1.200 metros em duas longas partes.

A' BORDA DA RIBEIRA Empolgante e mimoso drama infantil, que mantém a platéa em continua curiosidade avida de conhecer o desfecho final da peça. Primoroso film de GAUMONT, desenrolado sob os mais encantadores panoramas naturaes.

José, filho de Jacob Apparatoso drama biblico extrahido da historia sagrada. Predominante e primoroso trabalho do inegualavel fabrica Pathé-Frères, com 1.300 metros em 3 partes.

Como extras na matinée:

Visita ás Ruinas de Pompéa—Encantador film Pathé-Color, do natural. — **Vida cosmopolita no Cairo**—Interessante film ao ar livre. Pathécolor. — **Pathé Jornal**—Ultimo numero.

Quinta-feira—**A attracção do abysmo**—Predominante film jogado pela deusa da belleza mlle. **Robinne**. Peça grandiosa de Pathé-Frères, com 2.030 metros e 4 partes.

Theatro Recreio

Empreza Theatral — Direcção José Lourenço—Companhia Gomes & Grijó

HOJE — A's 8 1|2 — HOJE

Recita dos actores

Vasco Peixoto e Antonio Garcia

Uma unica representação da linda peça

MANOBRAS DE OUTOMNO

Amanhã, recita da actriz SOFIA SANTOS

O SOLDADO DE CHOCOLATE

Sexta-feira, 22—Primeira representação da opereta

EVA MODERNA

Companhia Cinematographica Brasileira

AVENIDA

HOJE Sumptuoso e emocionante programa novo, destinado pela sua magnificencia, trabalho artistico e esmerado, ao mais ruidoso successo destacando-se a mimosa comedia dramatica **HOJE**

A' MARGEM DA RIBEIRA

RESUMO: — Manoel Pataco era um honrado e laborioso operario, que exercia o officio de cavouqueiro. Tinha tres filhos do sexo feminino, para conseguir que elles lhe obedecessem, era obrigado a tratal-os com certa rigidez embora, fosse extremoso por elles. Certa manhã, as creanças foram levar-lhe o almoço; assim como ao ajudante. Emquanto os dois homens estavam comendo, as duas creanças mais novas começaram a brincar e casualmente acharam um cartucho de dynamite munido do respectivo rastilho; com a innocencia propria da edade, agarraram no perigoso objecto e levaram-no para um matagal proximo dali e situado á beira de um riacho. Vendo-se sózinhos, accenderam o rastilho; e começaram pulando em volta, aguardando pela explosão. Repentinamente uma das creanças deixou cair nagua a boneca, quizeram apanhal-a, mas foi trabalho baldado de forma que resolveram seguir pela margem da ribeira até que a corrente dagua impellisse a boneca para a margem. Entretanto, o cavouqueiro déra pelo desapparecimento dos filhos e começou em sua procura. De repente o seu ajudante previne-o de que tinha desapparecido o cartucho de dynamite alvitrando que talvez tivesse sido apanhado pelas creanças; a inquietação do pae augmentou ainda mais, tornando-se em verdadeiro desgosto, quando se ouviu retumbar com grande fragor uma violenta detonação, o cavouqueiro correu para o local da explosão e deparou com o avental de um dos pequenos, não lhe podia restar a menor duvida... tinha sido despedaçados, no emtanto era extraordinario, que não tivesse ficado ao menos um outro vestigio; nem mesmo se via um salpico de sangue. Talvez a deflagração do dynamite tivesse projectado as creanças á agua! Estava absorto em seu desgosto, quando appareceu uma camponeza que vinha informar-se do que succedera, elle contou-lhe em poucas palavras. Imagine-se agora a sua alegria quando ouviu dizer:

— Mas eu vi agora mesmo os seus meninos á borda da ribeira, muito contentes!

Correu immediatamente para o sitio indicado e deparou com os seus filhos, quiz castigal-os, porém, não levou a effeito esse desejo, quando ouviu a explicação do caso:

— A boneca caiu nagua e ia-se afogando, para salval-a da morte, fomos indo pela borda da ribeira até que a apanhamos... Então o operario abraçou-se as creanças e disse-lhes: Dêem um beijo na boneca! ella é que vos salvou a vida!!

Film da celebre fabrica GAUMONT

JOSÉ, FILHO DE JACOB Drama biblico da época de Pharaó, delicada lenda, digno exemplo de amor fraternal, em 3 partes. Deslumbrante film da fabrica ANDREANI.

Visita ás ruinas de Pompeia Cidade da antiguidade sepultada sob as cinzas do Vesuvio no anno 79. PATHECOLOR.

NOIVO IMPOSSIVEL (Scenas comico-burlescas). Gaumont.

Quinta-feira:

O FILHO DA LOUCA

PATHE'

Magestoso programma novo

Em reprise e a pedido, apresentamos o empolgante drama de Pathé Frères

NOTRE DAME DE PARIS

Segundo a obra prima do immortal literato Victor Hugo, interpretada pelas maiores summidades do palco francez. Cinematographia colorida Pathécolor.—**2 extensas e artisticas partes.**

Festejos em honra ao Dr. Lauro Muller

Resenha animada das pomposas festas que hontem alcançaram um ruidoso successo.

Pathé Jornal Revista photographica ao vivo dos acontecimentos mais importantes do mundo.

INFELICIDADE NO AMOR

Comedia engraçada do fabricante Cines.

Quinta-feira—O estupendo drama de amor e patriotismo, série d'Oro, de Ambrosio—**A irmã do missionario**—2 longas partes.

ODEON

MAGNIFICO PROGRAMMA NOVO

Matinée chic—Soirée da moda

Apresentação do moderno film de Cines, versado sobre assumpto scientifico:

A vida a riqueza e o amor

(O soro do Dr. Kean)

Artistico e sensacional trabalho em 2 longas partes.

Mania dos sellos

Comedia social, muito bem feita de Gaumont.

O ebrio (um malvado)

Pungente drama da vida domestica da Vitagraph

Cidade do Cairo

Belleza natural e costumes egypcianos. Film em cores naturaes de Pathé-Color.

QUINTA-FEIRA—A scintillante estrella da belleza Mlle. Robine, na soberba peça de Pathé Frères

Attracção do abysmo

4—extensas e sensacionaes partes—

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

Companhia A. Abranches e Azevedo

HOJE 7ª representação HOJE

A'S 8 3|4

da celebre peça em 3 atos

PRIMEROSE

Toma parte toda a Companhia

AMANHÃ

PRIMEROSE

A's galas: **O escandalo de Monte Carlo e Novas Canções Portuguezas.**

CINEMA PARIS

50—Praça Tiradentes 50—EMPRESA COUTO PEREIRA & C.

HOJE Novo Programma **HOJE**

Sensacionaes films d'arte

Arrebatadoras composições — Fina COMEDIA-DRAMA IMPRESSIONANTE

O OURO MALDICTO Arrebatador drama da vida real em 3 actos e 1.200 metros. E' sempre o Ouro o vil metal a causa de muitas dores, de muitos dramas intensos como este onde as scenas emocionantes se succedem artisticamente interpetradas.

SENHORA ESTUDANTE

Fina comedia em 2 actos com 800 metros. Agora que o feminismo está na moda as scenas desta comedia destinam-se a grande exito.

Na Matinée, como extra

A defesa das Costas Americanas

Soberba fita do natural mostrando as fortalezas e os poderosos couraçados da America do Norte

Scenas Instructivas. SUCCESSO!

FILIAES

Rua das Flores 10, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida RioBranco 179

Escriptorios:

Av. Rio Branco 179, 183 — Rio

Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos

Rue Richer, 19 — PARIS

Escriptorio de representação

HOJE - Segunda-feira, 18 de Agosto de 1913 • Programma novo - HOJE

MATINE'E CHIC •• SOIRE'E DA MODA

Exhibições de dois grandiosos films d'art em um só programma—LE FILM D'ART de Paris, jogados pelos melhores artistas do palco Francez e NORDISK-FILM de Copegnague em que toma parte a sympathica e querida artista ELSA FALICK, e o grande artista comico CARL AESTRUP

AS DUAS MÃES

Possante film dramatico e de grande espectaculo em 3 longos actos e 302 soberbos quadros

Descripção

Amor de mãe! E' uma phrase que diz tudo. Fala de sorrisos e de esperanças, como indica lagrimas e tristezas. Ella exprime venturas, como significa sacrificios.

Amor de mãe! O impossivel se resolve com esta palavra. Não ha nada de que não seja capaz uma mãe pelo amor ao fructo de seu proprio ser. Seja preciso ...

PRIMEIRA PARTE

Má amiga e marido infiel

...

As duas mães

SEGUNDA PARTE

As duas mães

O banquete

A SENHORA ESTUDANTE

Finissima e alta comedia em 2 actos e 271 quadros, soberbo trabalho da sempre querida e laureada fabrica NORDISK, desempenhada pela sympathica artista ELSA FALICK, CARL AESTRUP e outros

Descripção

...

A inveja e ciume

O direito da mulher

Para completar este monumental programma, vamos ainda exhibir como extra na «matinée» dois bellissimos films do natural producção inedita

SUISSA PITORESCA •••• LAGO MAIOR PITORESCO